

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde
ISSN 9352-7864

Hepatites Virais 2019



Hepatites Virais 2019

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

ISSN 9352-7864

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Expediente

Boletim Epidemiológico – Hepatites Virais

Ano VII – nº 01

Tiragem:

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde –
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções
Sexualmente Transmissíveis (DCCI)
SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar
CEP: 70719-040 – Brasília/DF
Disque Saúde – 136
e-mail: aids@aids.gov.br
site: www.aids.gov.br

Elaboração do conteúdo:

Gerson Fernando Mendes Pereira
Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Flavia Kelli Alvarenga Pinto
Gláucio Mosimann Júnior
Rachel Abrahão Ribeiro
Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico / diagramação:

Fred Lobo, Sabrina Lopes (GAB/SVS) / Marcos Cleuton
de Oliveira (DCCI)

■ Sumário

Introdução	5
Cenário epidemiológico das hepatites virais.....	6
Hepatite A	8
Hepatite B.....	15
Hepatite C	21
Hepatite D.....	27
Tabelas de hepatites	28
Tabelas de hepatite A	30
Tabelas de hepatite B	36
Tabelas de hepatite C	48
Tabelas de hepatite D	59
Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan.....	63
Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS	66
Anexo C – Tabela de indicadores.....	69

■ Introdução

Este Boletim Epidemiológico é uma publicação do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS). Nele estão contidas informações atualizadas até 2018 sobre os casos de hepatites virais no Brasil, detalhadas segundo variáveis selecionadas, por região e por Unidade da Federação.

As hepatites virais fazem parte das prioridades do DCCI/SVS/MS para o biênio 2019-2020. O intuito é ampliar o diagnóstico e tratamento das hepatites virais, com foco na hepatite C, e reduzir a transmissão vertical da hepatite B.

As atuais alternativas para o tratamento da hepatite C, com registro no Brasil e incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), apresentam alta efetividade terapêutica. De forma geral, essa efetividade terapêutica, mensurada pela resposta virológica sustentada (RVS), é absolutamente comparável entre todos os esquemas propostos, quando se avaliam situações clínicas semelhantes. Essa condição de similaridade possibilitou a adoção de uma nova forma de aquisição de medicamentos para hepatite C, com base em uma análise de custo-minimização, ou seja, priorização da alternativa que implica o menor impacto financeiro ao sistema, sem deixar de garantir o acesso a

terapias seguras e eficazes aos pacientes com hepatite C. Dessa maneira, assegura-se a sustentabilidade do plano de eliminação do agravo.

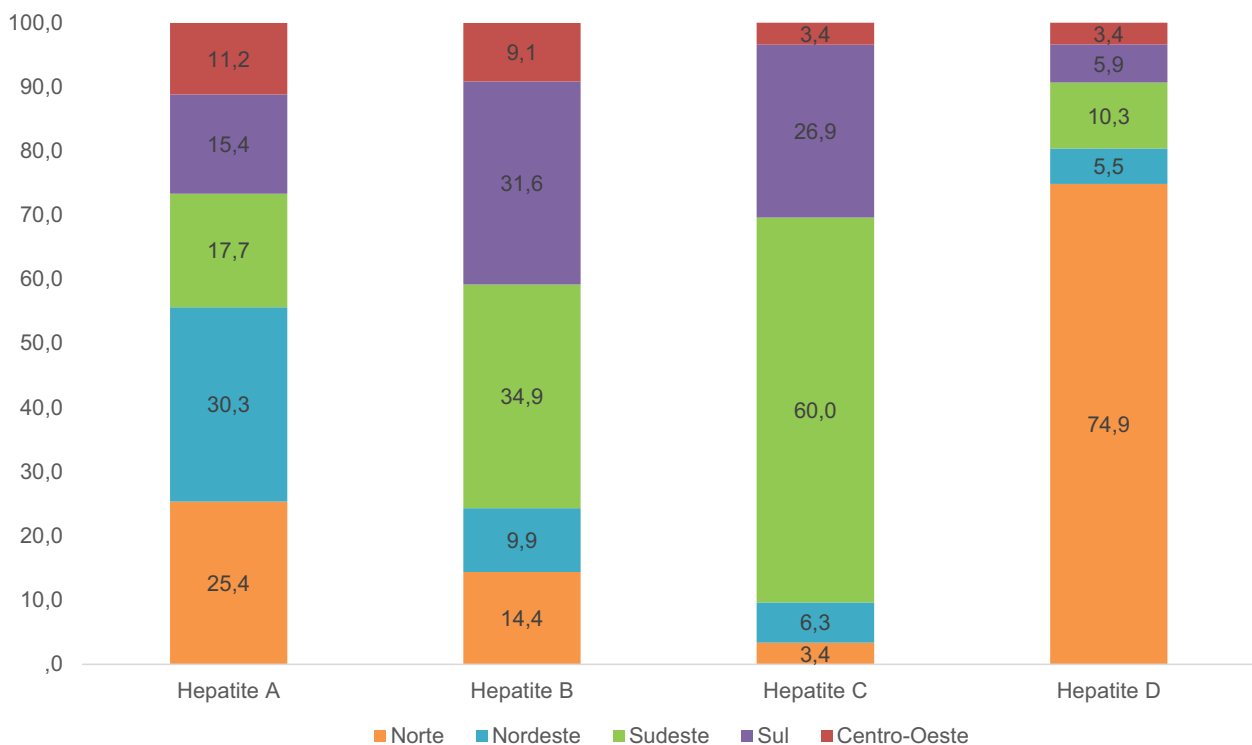
Em relação à hepatite B, a prevenção da transmissão é prioridade. Para essa resposta, é fundamental aumentar a cobertura vacinal entre meninas e mulheres de 10 a 49 anos. Já as ações no pré-natal para mulheres com hepatite B vão desde a testagem universal para hepatite B e a avaliação da indicação de tenofovir até a administração de vacina e imunoglobulina ao recém-nascido. Essas medidas combinadas são efetivas para eliminar a transmissão vertical da infecção. Ressalta-se que todos os insumos para prevenção da transmissão vertical da hepatite B estão disponíveis no SUS.

Finalmente, devido à necessidade de reforçar as orientações para definição de casos elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados em consonância com o Guia de Vigilância em Saúde, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (atual DCCI/SVS/MS) publicou, em maio de 2019, a Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS, acerca das orientações dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais (Anexo B).

■ Cenário epidemiológico das hepatites virais

De 1999 a 2018, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 632.814 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 167.108 (26,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 233.027 (36,8%) aos de hepatite B, 228.695 (36,1%) aos de hepatite C e 3.984 (0,7%) aos de hepatite D (Tabela 1).

A distribuição proporcional dos casos varia entre as cinco regiões brasileiras. A região Nordeste concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,3%). Na região Sudeste verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,9% e 60,0%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 74,9% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1.

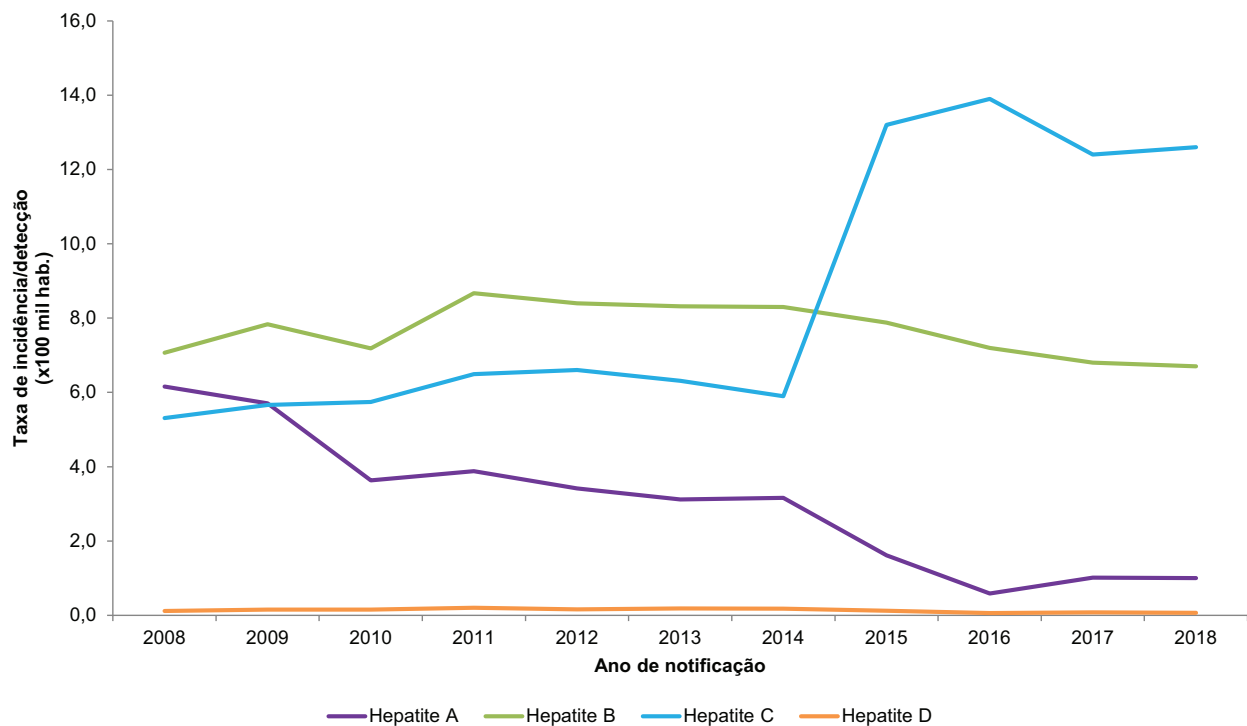


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 1 Proporção de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 1999 a 2018

No ano de 2008, no Brasil, a taxa de incidência de hepatite A era superior à de hepatite C; entretanto, após esse período, a proporção do agravo apresentou uma importante queda, atingindo 1,0/100 mil habitantes em 2018. As taxas de hepatite B apresentaram discreta tendência de queda nos últimos cinco anos, enquanto

a hepatite C mostrou tendência de aumento, tendo apresentado taxas superiores à da B a partir de 2015, quando da mudança de definição dos casos para fins de vigilância epidemiológica. As menores taxas foram observadas para a hepatite D, que se mantiveram constantes em todo o período (Figura 2).

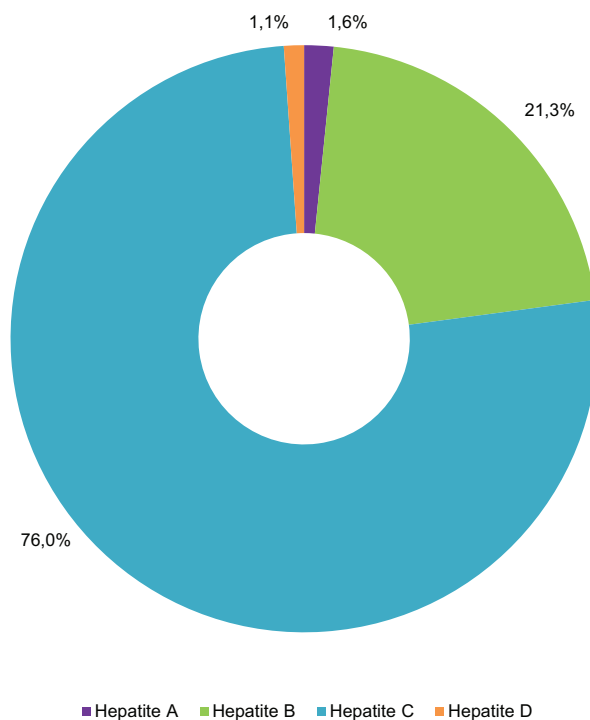


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 2 Taxa de incidência/deteção de hepatites virais segundo agente etiológico e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

De 2000 a 2017, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 70.671 óbitos por causas básicas e associadas às hepatites

virais dos tipos A, B, C e D. Desses, 1,6% foram associados à hepatite viral A; 21,3% à hepatite B; 76,0% à hepatite C e 1,1% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).



Fonte: SIM/SVS/MS.

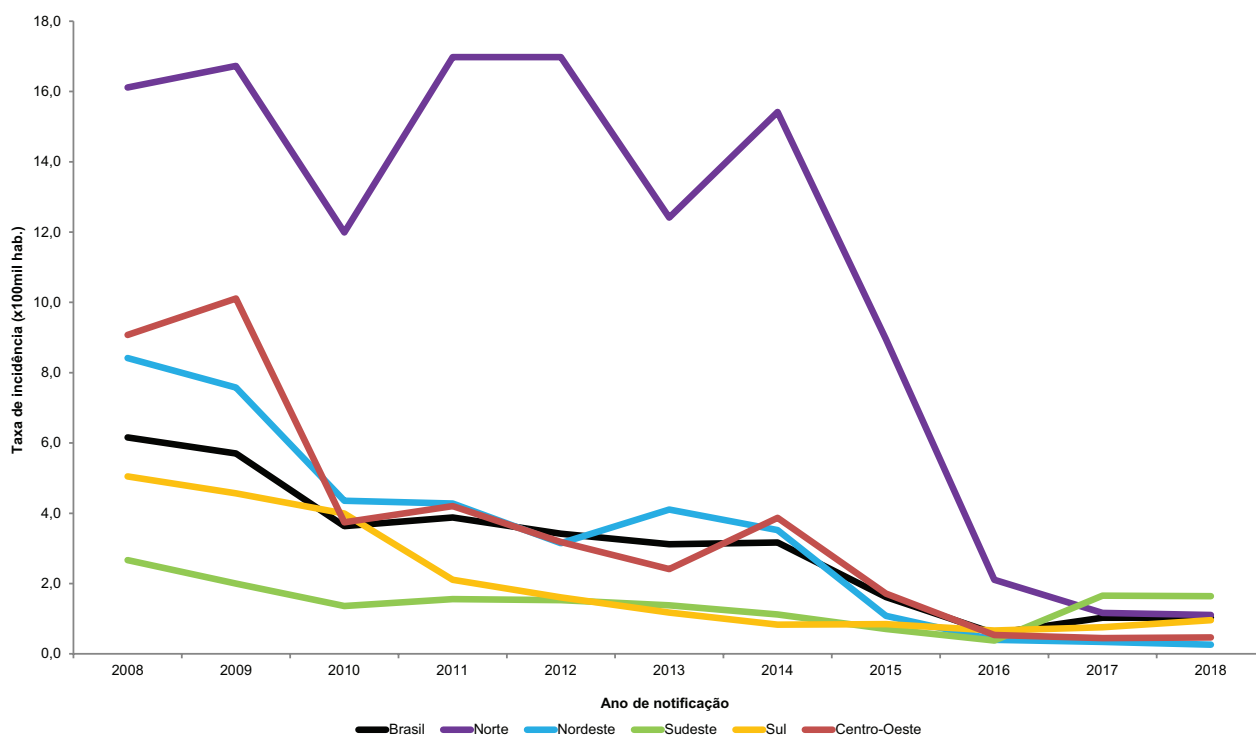
FIGURA 3 Distribuição dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2017

Hepatite A

Os casos de hepatite A concentram-se, em sua maioria, nas regiões Nordeste e Norte, que juntas reúnem 55,7% de todos os casos confirmados no período de 1999 a 2018. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste abrangem 17,7%, 15,4% e 11,2% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação, os estados do Amazonas e do Paraná são os que mais concentram casos de hepatite A, com 8,5% e 7,3% de todos os casos do país, respectivamente, enquanto Sergipe é o estado que apresenta o menor volume de casos notificados, totalizando 0,9% (Tabela 3).

A taxa de incidência de hepatite A no Brasil tem mostrado tendência de queda, passando de 6,2

casos em 2008 para 1,0 por 100 mil habitantes em 2018 – uma redução de 83,3%. Estratificando-se as análises por região, nota-se uma similar tendência de diminuição no país, com destaque para a região Norte, que demorou mais a apresentar queda e mostrou as maiores taxas e variações, e para a região Sudeste, que nos últimos dois anos apresentou uma elevação na taxa (Tabela 3; Figura 4). Ao final do período analisado, as taxas observadas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste não ultrapassaram 0,5 caso por 100 mil habitantes, ao passo que nas regiões Norte, Sudeste e Sul as mesmas proporções foram de 1,1, 1,6 e 1,0 caso por 100 mil habitantes, respectivamente.



Fonte: Sinan/SVS/MS.

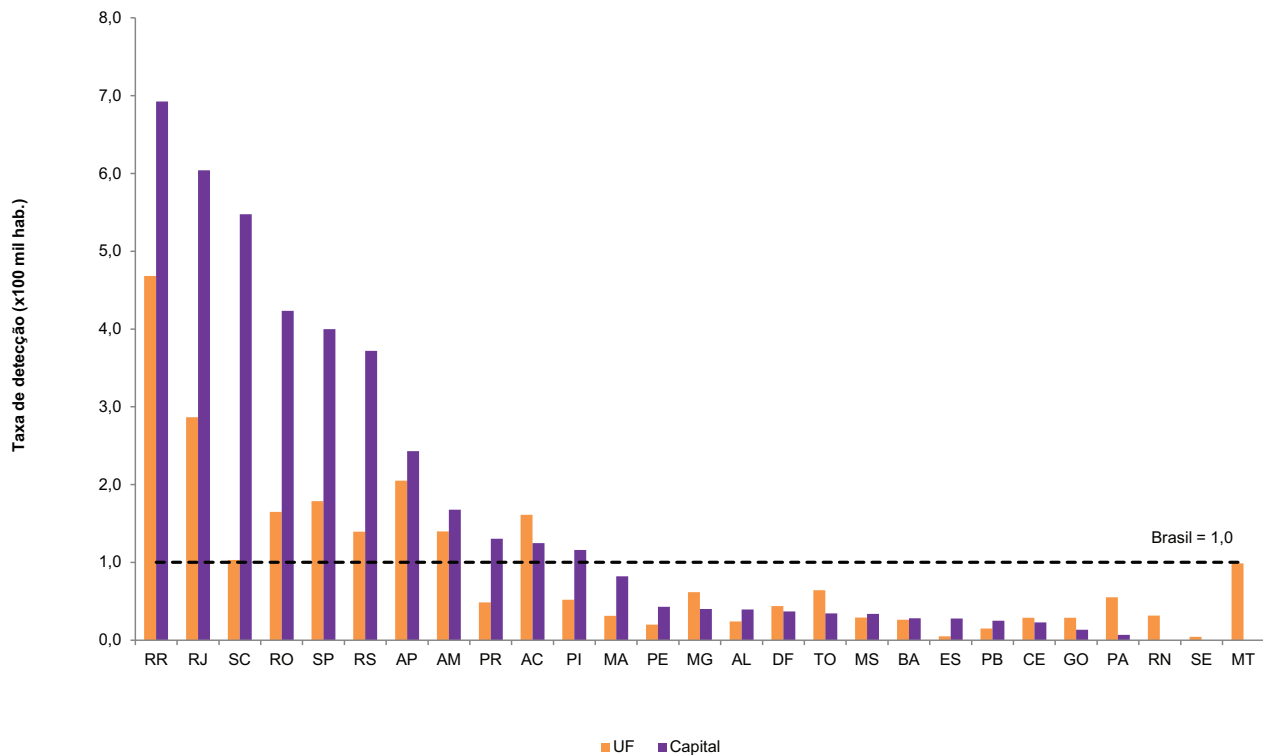
FIGURA 4 Taxa de incidência de hepatite A segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

Se ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A entre as 27 capitais brasileiras, em 2018, pode-se observar que 11 delas apresentaram taxa superior à nacional (1,0 caso por 100 mil habitantes), a citar em ordem decrescente: Boa Vista-RR (6,9), Rio de Janeiro-RJ (6,0), Florianópolis-SC (5,5), Porto Velho-RO (4,2), São Paulo-SP (4,0), Porto Alegre (3,7), Macapá-AP (2,4), Manaus-AM (1,7), Curitiba-

PR (1,3), Rio Branco-AC (1,2) e Teresina-PI (1,2). Dentre as capitais com casos notificados, Belém-PA apresentou a menor taxa de incidência, com 0,1 caso por 100 mil habitantes em 2018, enquanto Natal-RN, Aracaju-SE e Cuiabá-MT não apresentaram nenhum caso notificado nesse ano (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Quando comparadas as taxas observadas nos estados e em suas respectivas capitais, observa-se que a incidência estadual de hepatite A foi maior do que a da respectiva capital em nove das UF brasileiras, a saber: Acre, Minas Gerais, Tocantins, Ceará, Goiás, Pará, Rio

Grande do Norte e Mato Grosso. Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraíba e Sergipe apresentaram taxas praticamente iguais às de suas capitais (Tabelas 3 e 4; Figura 5).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 5 Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo UF e capital de residência. Brasil, 2018

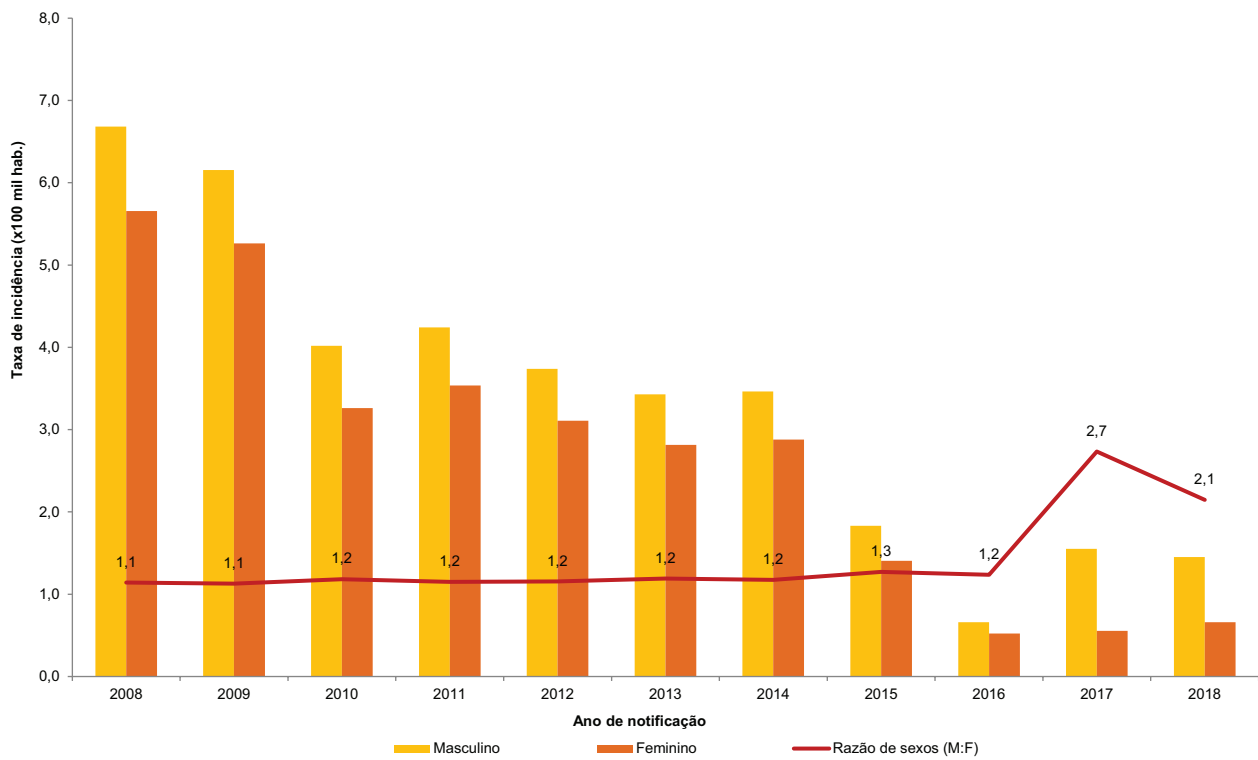
No período de 2008 a 2018, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 54,9%, e no sexo feminino, de 45,1%. Com relação aos casos notificados no ano de 2018, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 68,2%, e de 31,8% entre indivíduos do sexo feminino (Tabela 5). Ao longo do período, a razão de sexos variou entre 1,1 no ano de 2008 e 2,1 em 2018 (Tabela 5; Figura 6).

No último ano, a taxa de incidência de hepatite A em homens foi de 1,5 caso para cada 100 mil habitantes, enquanto entre as mulheres foi de 0,7 caso. A tendência das taxas de incidência de ambos os sexos foi de queda entre 2008 e 2016, mas apresentou aumento nos últimos dois anos (Tabela 5; Figura 6).

Apesar de a taxa de incidência de hepatite A ter permanecido mais elevada em menores de dez anos de

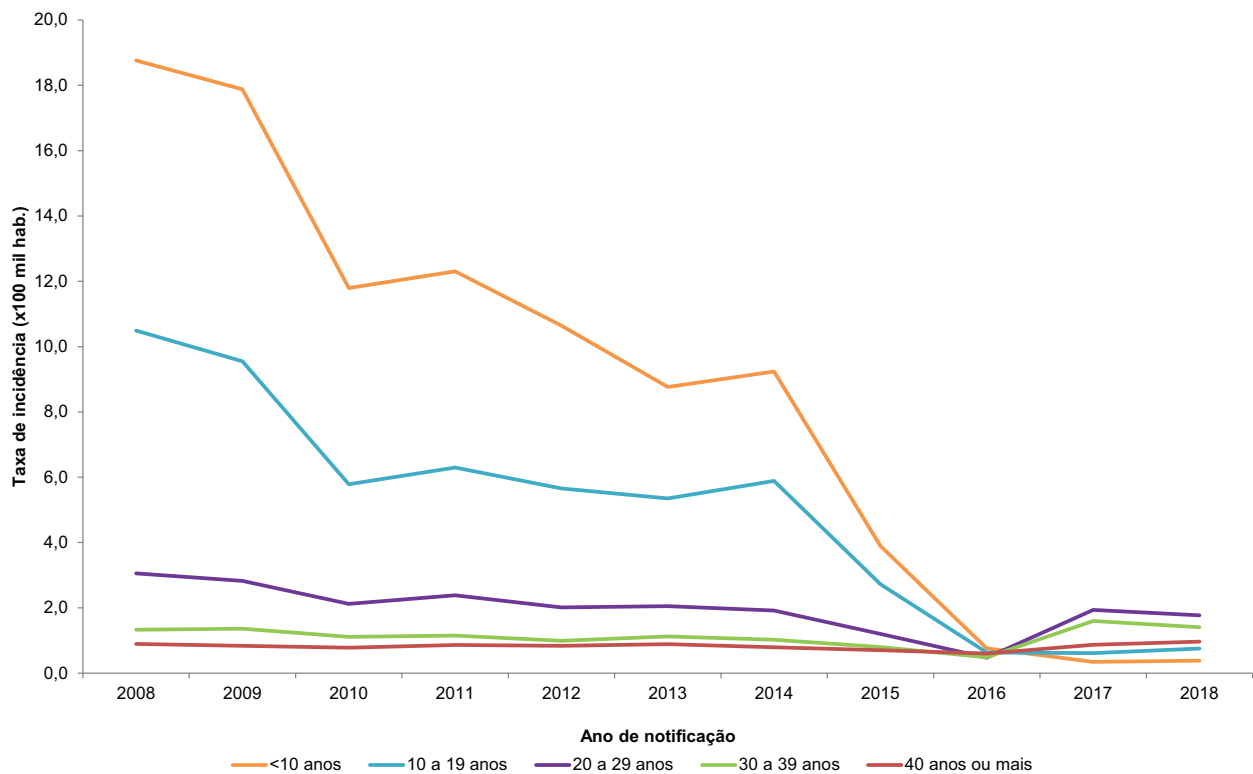
idade, há redução da taxa em todos os grupos etários até o ano de 2015. Dos casos acumulados de hepatite A no país, aqueles ocorridos na faixa etária de 0 a 9 anos correspondem a 53,2% (1999 a 2018). A partir de 2017, entretanto, as maiores taxas se verificaram entre os indivíduos na faixa etária de 20 a 39 anos, principalmente entre os homens (Tabela 6; Figura 7).

As Figuras A, B e C apresentam análises dos casos de hepatite A somente entre os homens de 20 a 39 anos. Na Figura A, observa-se que as regiões Sudeste e Sul foram as maiores responsáveis pelo aumento da taxa de incidência de hepatite A em homens de 20 a 39 anos nos últimos dois anos. A região Sudeste se destaca por um incremento de 14 vezes na sua taxa de incidência, que passou de 0,4 caso em 2016 para 5,7 casos por 100 mil habitantes em 2017 (Figura A).



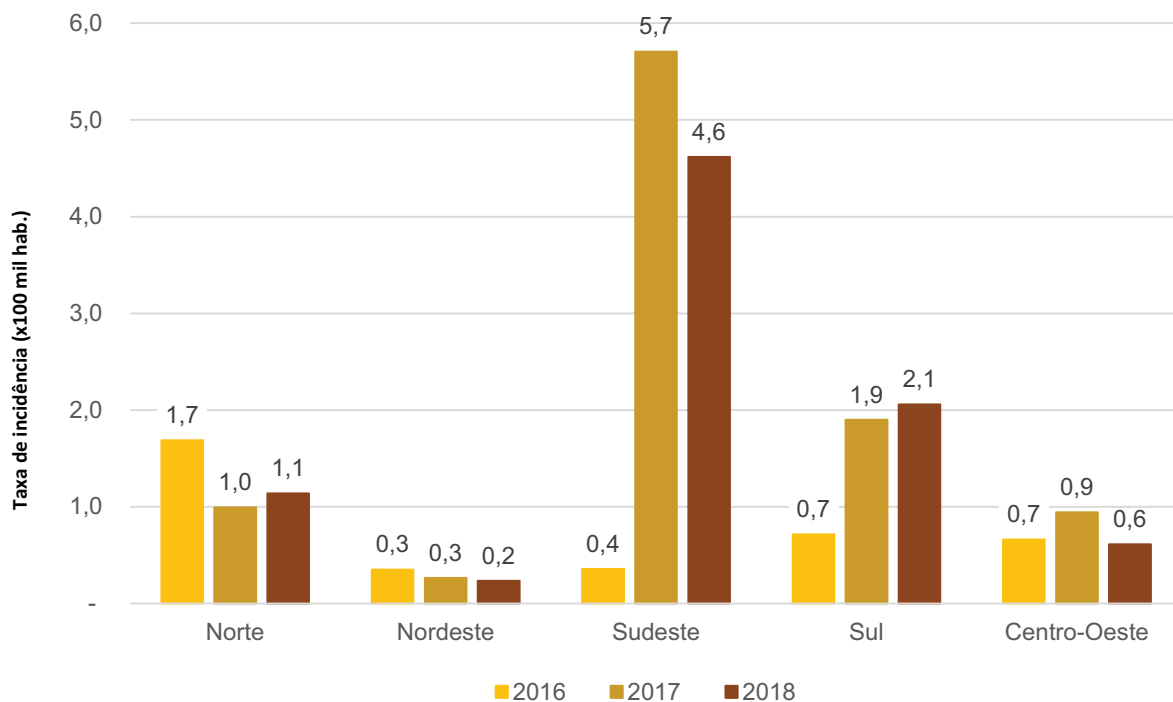
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 6 Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 7 Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

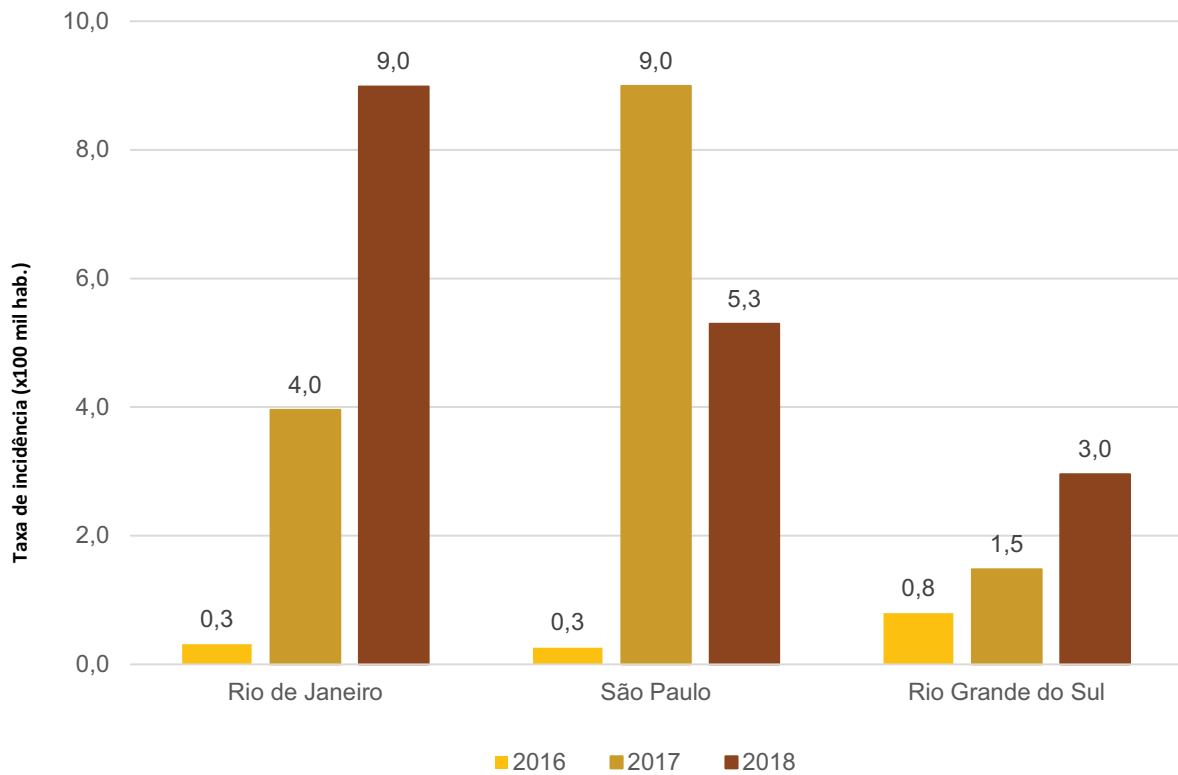


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA A Taxa de incidência de casos de hepatite A em homens na faixa etária 20 a 39 anos, segundo região e ano de notificação. Brasil, 2016 a 2018

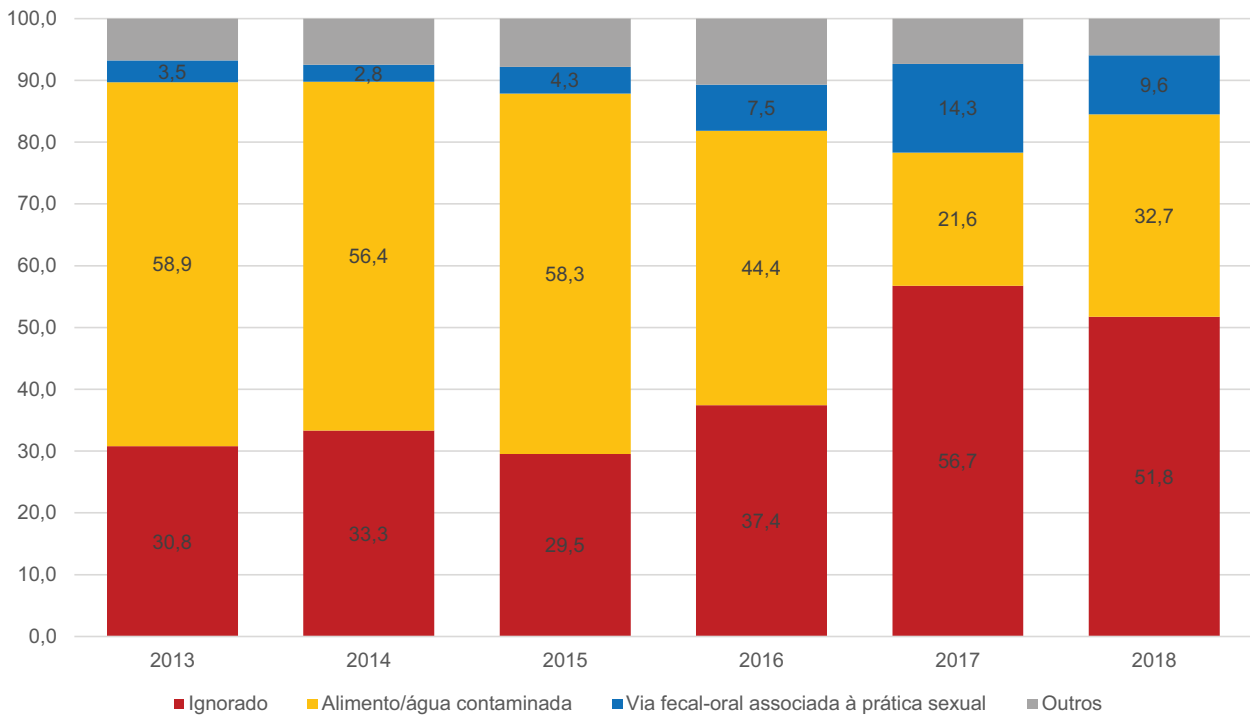
As Unidades da Federação que mais contribuíram para esse aumento foram Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nos dois últimos anos, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul exibiram dois aumentos consecutivos na taxa de incidência de hepatite A entre homens de 20 a 39 anos, passando, respectivamente, de 0,3 e 0,8 caso em 2016 para 9,0 e 3,0 casos por 100 mil habitantes em 2018. A taxa de incidência de São Paulo nessa faixa etária, por sua vez, passou de 0,3 caso em 2016 para 9,0 casos por 100 mil habitantes em 2017 e depois apresentou redução, passando para 5,3 casos por 100 mil habitantes em 2018 (Figura B).

Quando analisada a categoria de exposição dos casos de hepatite A em homens de 20 a 39 anos, observa-se que, até 2015, a maioria desses casos tinha como provável fonte/mecanismo de infecção a água ou algum alimento contaminado. A partir de 2016, no entanto, observa-se redução do percentual de casos ocorridos por via alimentar, acompanhada de aumento do percentual de casos transmitidos por via fecal-oral associados à prática sexual e do percentual de casos com mecanismo de transmissão ignorado. Esses resultados indicam que o aumento da hepatite A entre homens de 20 a 39 anos, principalmente na região Sudeste, está possivelmente relacionado à prática sexual.



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA B Taxa de incidência de casos de hepatite A em homens na faixa etária 20 a 39 anos, segundo UF e ano de notificação. Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, 2016 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

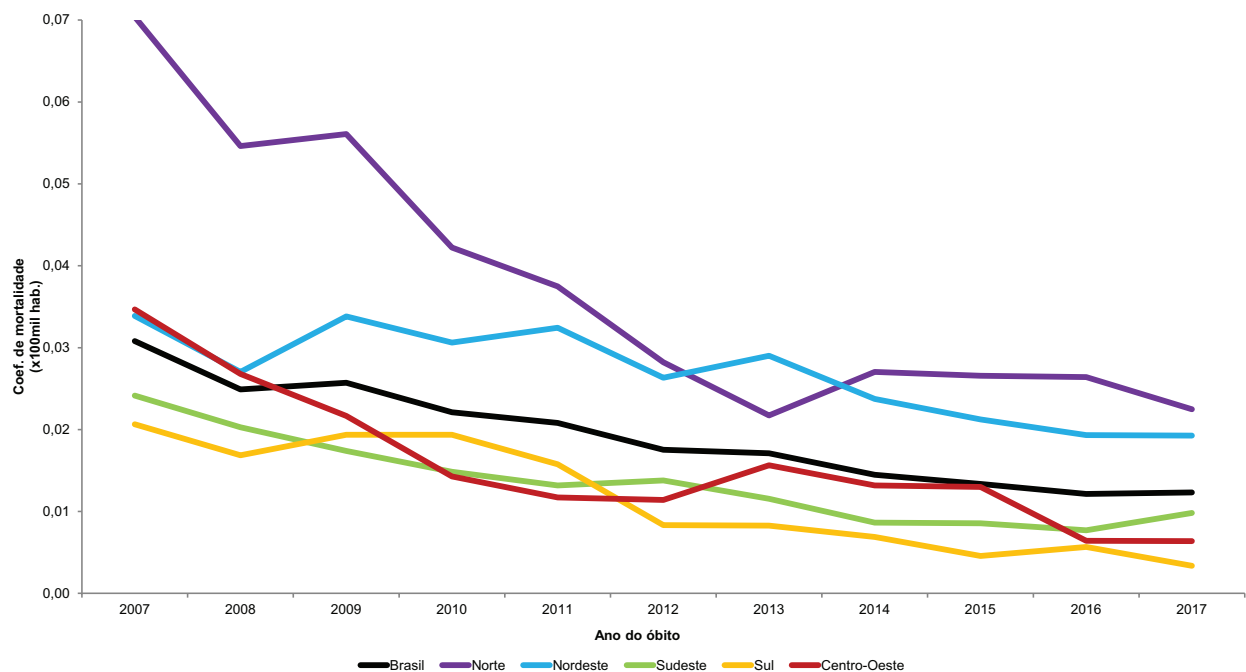
FIGURA C Percentual de categoria de exposição dos casos notificados de hepatite A em homens de 20 a 39 anos. Brasil, 2013 a 2018

Em relação ao critério raça/cor, verificou-se uma melhoria na qualidade dos dados relativos a essa informação para a hepatite A até 2015. O percentual de notificações sem preenchimento ou com marcação do campo “ignorado” diminuiu de 94,5% em 1999 para 8,1% em 2015. A partir de 2016, no entanto, esse percentual voltou a crescer, chegando a 18,7% em 2018. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2018, aqueles autodeclarados brancos concentram a maior proporção (53,7%) dos casos, seguidos dos pardos (37,6%), pretos (7,3%), amarelos (0,9%) e indígenas (0,5%), conforme mostra a Tabela 7.

Entre os anos de 2000 e 2017, foram identificados 1.142 óbitos associados à hepatite A, sendo 71,4% (815) como

causa básica e 28,6% (327) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (35,4%), seguida da região Sudeste (26,8%), conforme mostra a Tabela 2.

O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra tendência de queda em todas as regiões brasileiras nos últimos dez anos. Em todo o período analisado, as regiões Norte e Nordeste apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao nacional e, a partir de 2012, a região Sul passou a ser a região com os menores coeficientes de mortalidade por hepatite A (Tabela 8; Figura 8).



Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 8 Coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica, segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017

Em 2017, a faixa etária mais frequente entre os óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos indivíduos com 60 anos ou mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa etária foi o mais alto, ficando somente em 2016 abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).

No período de 2000 a 2017, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 448 (54,9%) ocorreram no sexo masculino e 368 (45,1%) no sexo feminino (Tabela 8).

Hepatite B

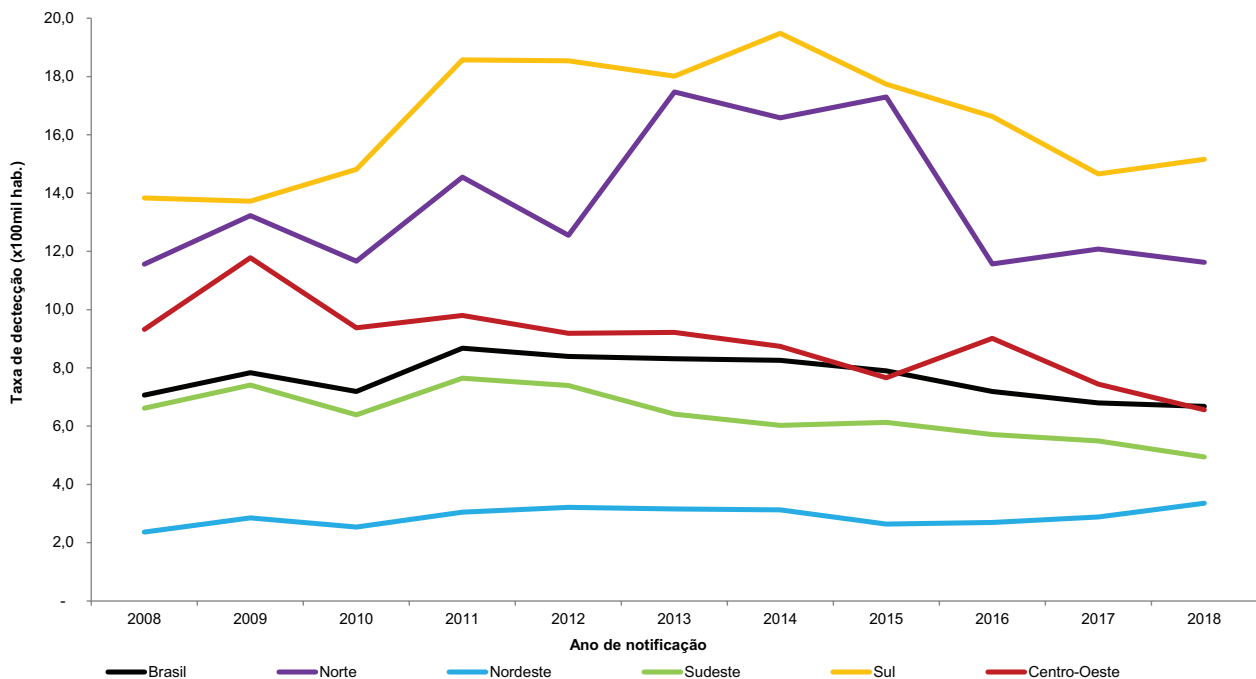
No período de 1999 a 2018, foram notificados 233.027 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,9%), seguida das regiões Sul (31,6%), Norte (14,4%), Nordeste (9,9%) e Centro-Oeste (9,1%), segundo a Tabela 9.

As taxas de detecção de hepatite B no Brasil vêm apresentando poucas variações nos últimos dez anos, com leve tendência de queda a partir de 2014, atingindo 6,7 casos para cada 100 mil habitantes no país em 2018.

De 2008 a 2018, verificou-se que as taxas de detecção das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (à exceção de 2015 e 2018, quando a região Centro-Oeste apresentou taxa levemente inferior), enquanto as menores taxas foram observadas na região Nordeste (Tabela 9; Figura 9).

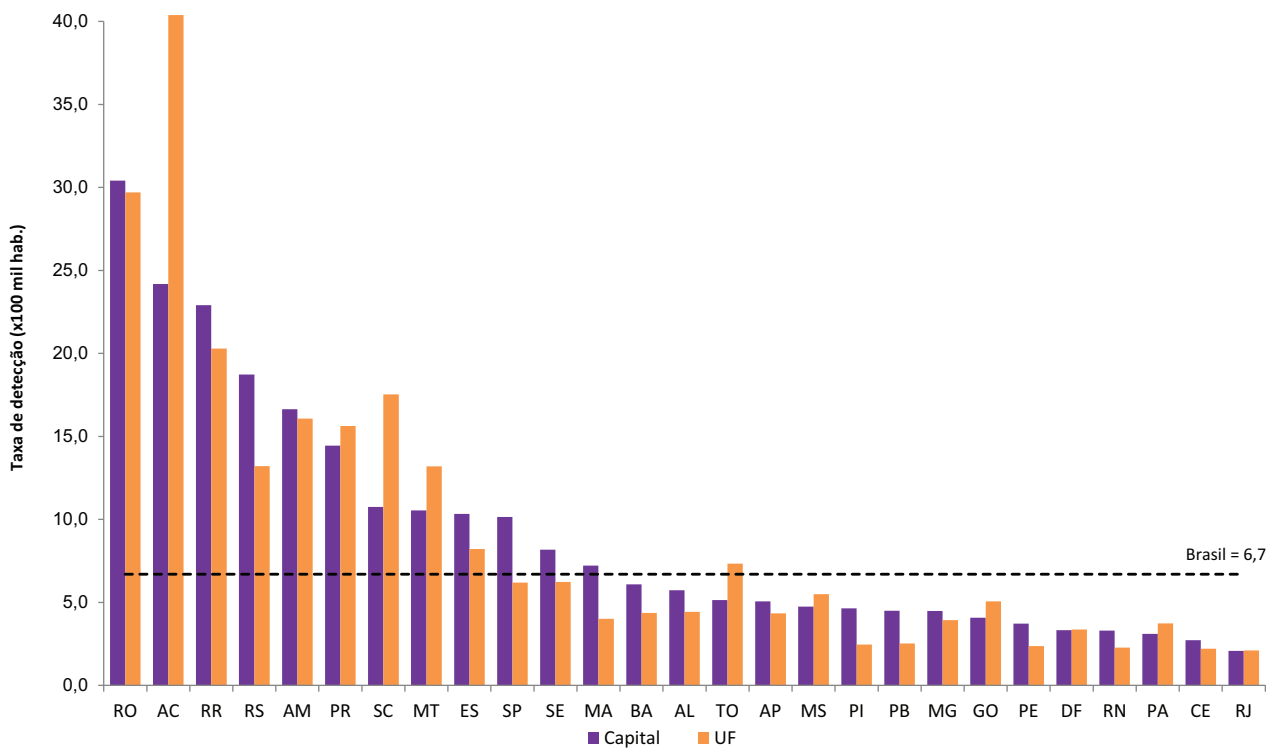
Na Tabela 10, está apresentado o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa, no ano de 2018. Visualiza-se que 12 capitais, em 2018, mostraram taxa de detecção superior à do país (que é de 6,7 casos por 100 mil habitantes). Porto Velho apresentou a maior taxa (30,4 casos por 100 mil habitantes), seguida de Rio Branco (24,2 casos por 100 mil habitantes). Além disso, observou-se que todas as capitais da região Sul figuraram entre as 12 capitais com taxas superiores à nacional.

Nove Unidades Federativas apresentaram taxas de incidência de hepatite B superiores às observadas em suas capitais, a saber, da maior para a menor taxa: Acre, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Pará (Tabelas 9 e 10; Figura 10).



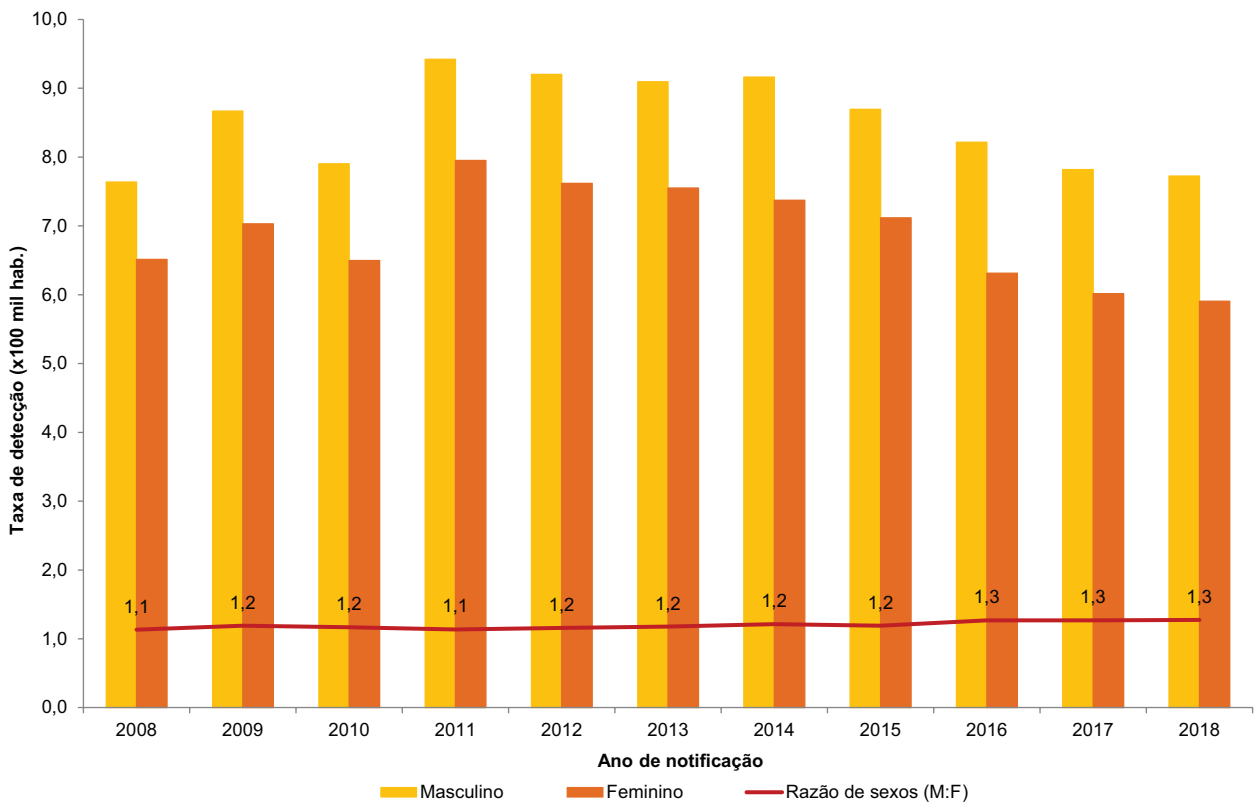
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 9 Taxa de detecção de hepatite B segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 10 Taxa de detecção de hepatite B segundo UF e capital de residência. Brasil, 2018



Fonte: Sinan/SVS/MS.

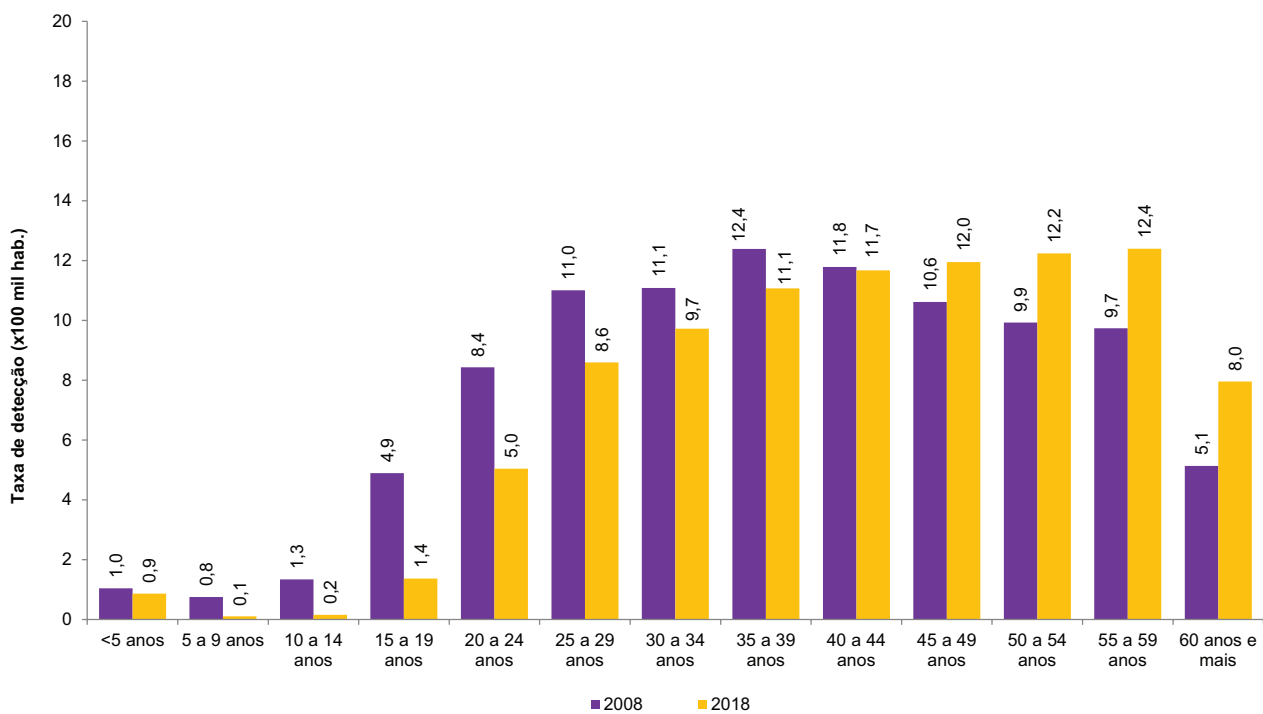
FIGURA 11 Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo sexo e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

Do total de casos de hepatite B notificados de 1999 a 2018, 127.092 (54,5%) ocorreram entre homens. Entre 2008 e 2018, a razão de sexos (M:F) variou entre 11 e 13 homens para cada dez mulheres. As taxas de incidência, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2012 (Tabela 11; Figura 11).

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que, do total de casos acumulados, a maioria se concentrou entre indivíduos de 25 a 39 anos (38,2% dos casos). Em 2018, o maior percentual de casos notificados ocorreu entre as pessoas de 30 a 49 anos (47,6% dos casos) e as maiores taxas de detecção foram observadas em indivíduos de

35 a 59 anos – em torno de 12 casos para cada 100.000 habitantes (Tabela 12; Figura 12).

Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de dez anos, pode-se observar que a detecção de hepatite B diminuiu entre indivíduos de até 39 anos. A taxa entre indivíduos de 40 a 44 anos sofreu poucas variações no período, e praticamente coincidiu nos anos de 2008 e 2018 (11,8 casos em 2008 e 11,7 casos em 2018 a cada 100.000 habitantes). Todas as faixas compreendidas acima de 45 anos de idade apresentaram aumento na taxa de detecção nos dez anos da análise, com destaque para os indivíduos de 60 anos ou mais, nos quais a taxa passou de 5,1 casos para 8,0 casos a cada 100.000 habitantes, entre 2008 e 2018 (Tabela 12; Figura 12).



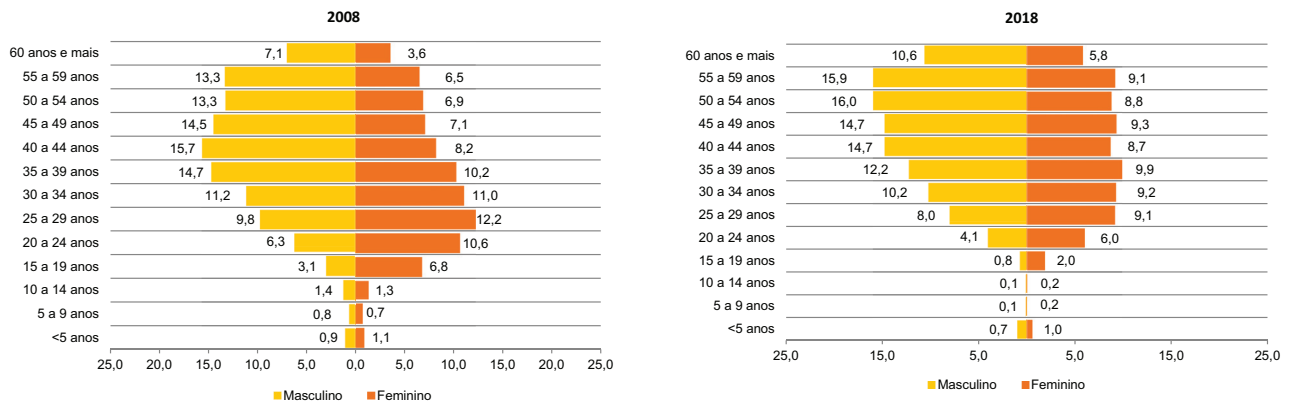
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 12 Taxa de detecção de casos de hepatite B por faixa etária. Brasil, 2008 e 2018

Na estratificação segundo sexos, 60,4% dos casos acumulados (1999 a 2018) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, 53,4% dos casos foram observados entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12).

Em 2018, os casos detectados em indivíduos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 60 anos ou mais (14,4%) e entre os de 40 a 44 anos (13,0%), e as taxas

de detecção mais elevadas ocorreram entre indivíduos de 50 a 54 anos e de 55 a 59 anos (16,0 e 15,9 casos a cada 100.000 habitantes, respectivamente). Entre as mulheres, a maioria dos casos de hepatite B em 2018 verificou-se naquelas de 25 a 39 anos de idade (38,9%). Quando observadas as taxas de detecção, destacou-se em 2018 a faixa etária de 35 a 39 anos, com 9,9 casos a cada 100.000 habitantes (Tabela 12; Figura 13).

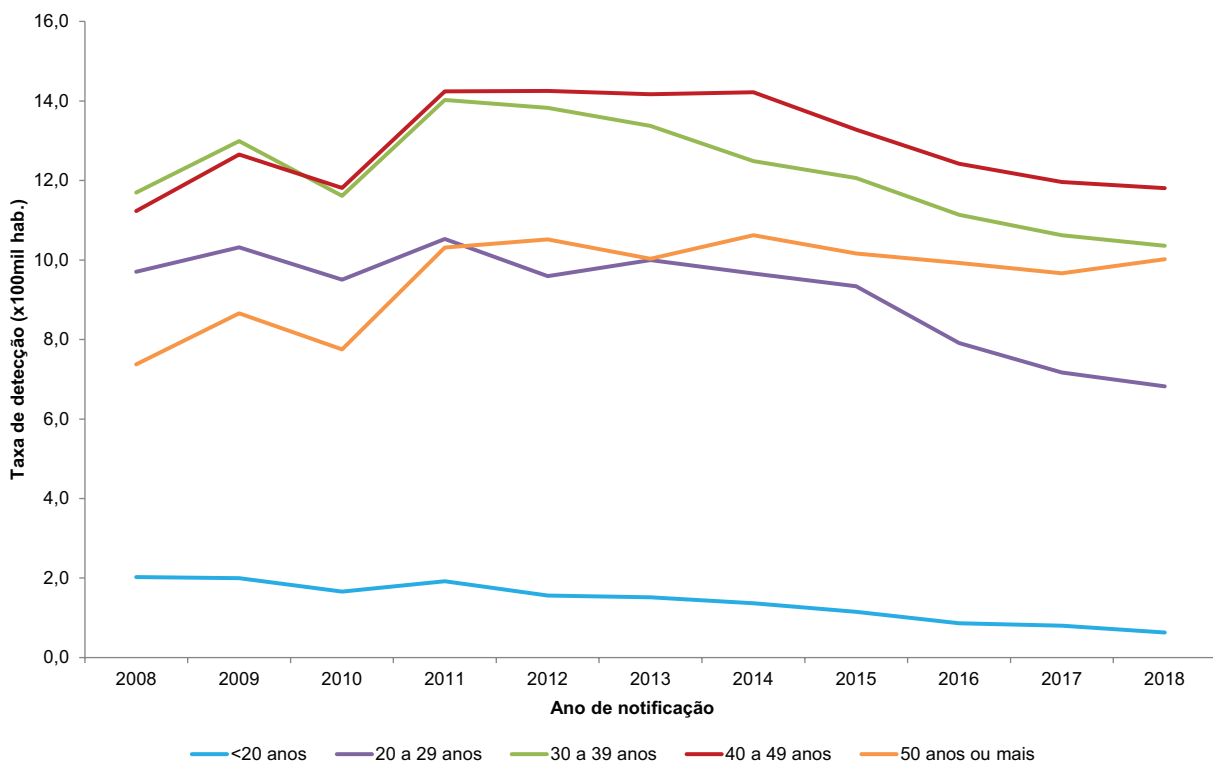


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2008 e 2018

A taxa de detecção entre os indivíduos com menos de 20 anos foi inferior em todo o período, em relação às demais faixas etárias, e a partir de 2012 apresentou uma leve tendência de queda, chegando a 0,6 caso para cada 100 mil habitantes em 2018. Entre as pessoas de 30 a 49 anos, a tendência das taxas de detecção foi de crescimento até 2011 e de decréscimo a partir desse ano. Em 2012, observou-se que a taxa de detecção na faixa etária de 50 anos ou mais ultrapassou a da faixa de 20 a 29 anos, passando então a representar a terceira maior taxa de detecção de hepatite B dentre todas as faixas etárias (Figura 14).

No último ano, a única faixa etária que apresentou aumento na detecção foi a de indivíduos com 50 anos ou mais, cuja taxa passou de 9,7 para 10,0 casos por 100 mil habitantes. A maior queda percentual observada entre 2017 e 2018 ocorreu na faixa dos indivíduos com menos de 20 anos (21,8%). Os demais grupos etários perceberam queda média de 2,9% nas suas taxas de detecção nesse mesmo período.



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 14 Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

O preenchimento da informação da raça/cor dos indivíduos notificados com o vírus da hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 1999 a 2018, atingindo uma proporção de 91,6% de casos com essa informação preenchida em 2017. Em 2018, no entanto, esse percentual caiu um pouco, passando para 90,9% (Tabela 13).

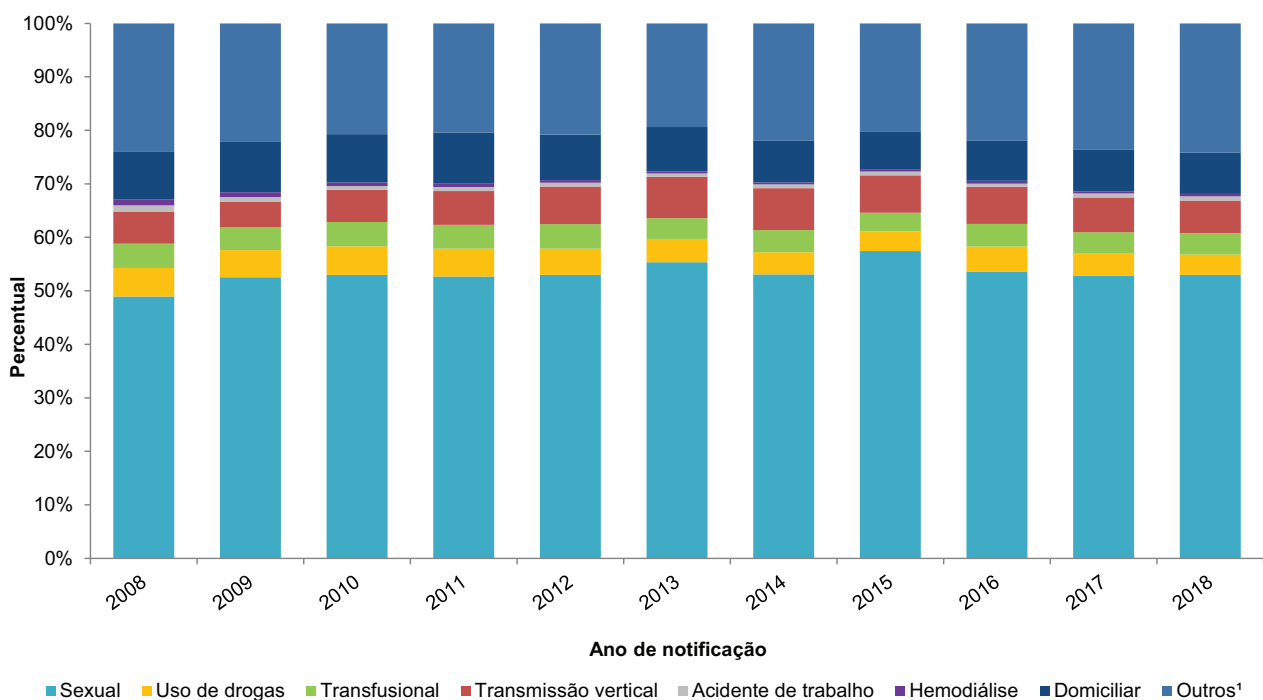
A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2018, mostrou maior concentração entre as pessoas autodeclaradas brancas (46,3%), seguidas das pardas (41,2%), pretas (10,5%), amarelas (1,4%) e indígenas (0,6%), conforme mostra a Tabela 13. Observe-se, ainda, que as proporções das notificações de casos entre pessoas autodeclaradas pretas e pardas é ascendente, quando analisado todo o período de 1999 a 2018, com incremento observado de 124,6% e 64,6%, respectivamente. O comportamento contrário é verificado nas notificações entre pessoas autodeclaradas de raça/cor branca, com queda de 32,6%.

A informação sobre o nível de instrução dos indivíduos notificados com o vírus da hepatite B foi registrada como “ignorada” em um percentual de 27,6% dos casos acumulados em toda a série histórica. Dentre os casos com essa informação disponível, observa-se que a maioria dos casos acumulados, em ambos os sexos, ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompletas (17,4%), em oposição aos indivíduos

que declararam ensino superior incompleto, os quais apresentaram o menor percentual de casos (1,8%), conforme mostra a Tabela 14. Em 2018, pode-se notar que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 19,0% dos casos (Tabela 14).

Entre os casos notificados no Sinan no período de 1999 a 2018, 90,9% incluem a informação sobre a forma clínica definida. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 72,5% do total. Os casos agudos representaram 15,8% e os fulminantes, 0,2%. Quando avaliadas as formas clínicas segundo as faixas etárias, verificou-se que os casos agudos alcançaram maior proporção entre as crianças, sendo que 84,4% ocorreram em menores de 10 anos. A proporção de casos fulminantes não apresentou variações expressivas por faixa etária (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão dos casos notificados, observou-se que em mais da metade (58,6%) dos casos essa informação foi registrada como “ignorada”, dificultando uma melhor avaliação sobre as prováveis fontes de infecção. Apesar dessa limitação, verificou-se que entre os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecido, a maioria ocorreu por via sexual (21,3%). A distribuição das prováveis fontes não sofreu muitas variações ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).



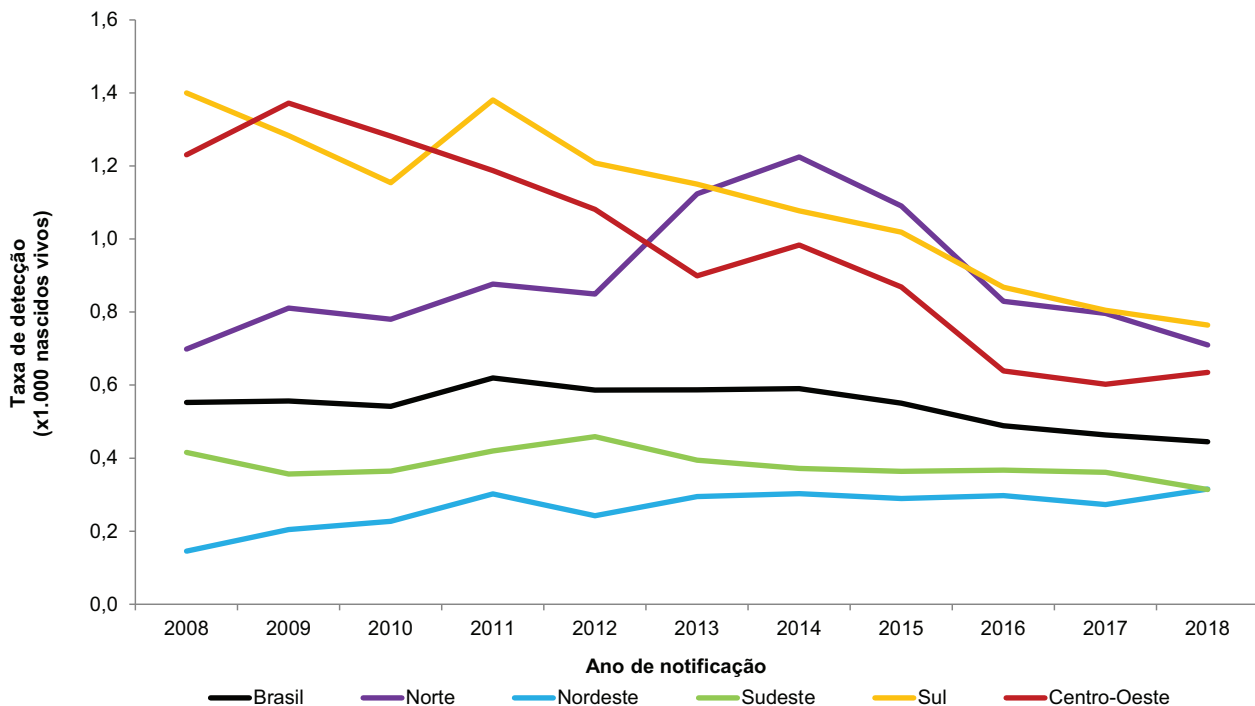
Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa/pessoa ou outras formas.

FIGURA 15 Proporção de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

Conforme mostram a Figura 16 e a Tabela 17, entre o total de casos de hepatite B notificados no Brasil de 1999 a 2018, 25.292 (10,9%) ocorreram em mulheres gestantes. Na distribuição por regiões, 32,6% dos casos foram observados na região Sul; 26,6% no Sudeste; 16,2% no Norte; 13,6% no Centro-Oeste; e, finalmente,

11,0% no Nordeste do país. No período de 2008 a 2018, observaram-se pequenas variações nas regiões Nordeste e Sudeste, tendência de decréscimo nas regiões Sul e Centro-Oeste e pico na região Norte entre os anos de 2013 e 2015 (Tabela 17; Figura 16).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 16 Taxa de detecção de casos de hepatite B em gestantes segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

No período de 1999 a 2018, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B em gestantes segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 a 29 anos (50,6%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (22,1%) e eram autodeclaradas brancas (46,6%), conforme a Tabela 18.

Quando comparadas as distribuições entre os anos de 2008 e de 2018, observou-se queda nos casos em gestantes até 29 anos. Nas faixas de 30 a 39 anos e acima de 40 anos, observaram-se aumentos de 26,0% e 14,0% nos casos em gestantes, respectivamente. Com relação à escolaridade, observaram-se quedas proporcionais de casos de hepatite B entre gestantes com 1ª à 4ª série incompletas (redução de 52,0%), 4ª série incompleta (redução de 62,6%), 5ª à 8ª série incompletas (redução de 50,6%), ensino fundamental completo (redução de 53,1%) e ensino médio incompleto (redução de 4,8%). Os casos entre as gestantes com escolaridade mais elevada aumentaram proporcionalmente, com incremento de

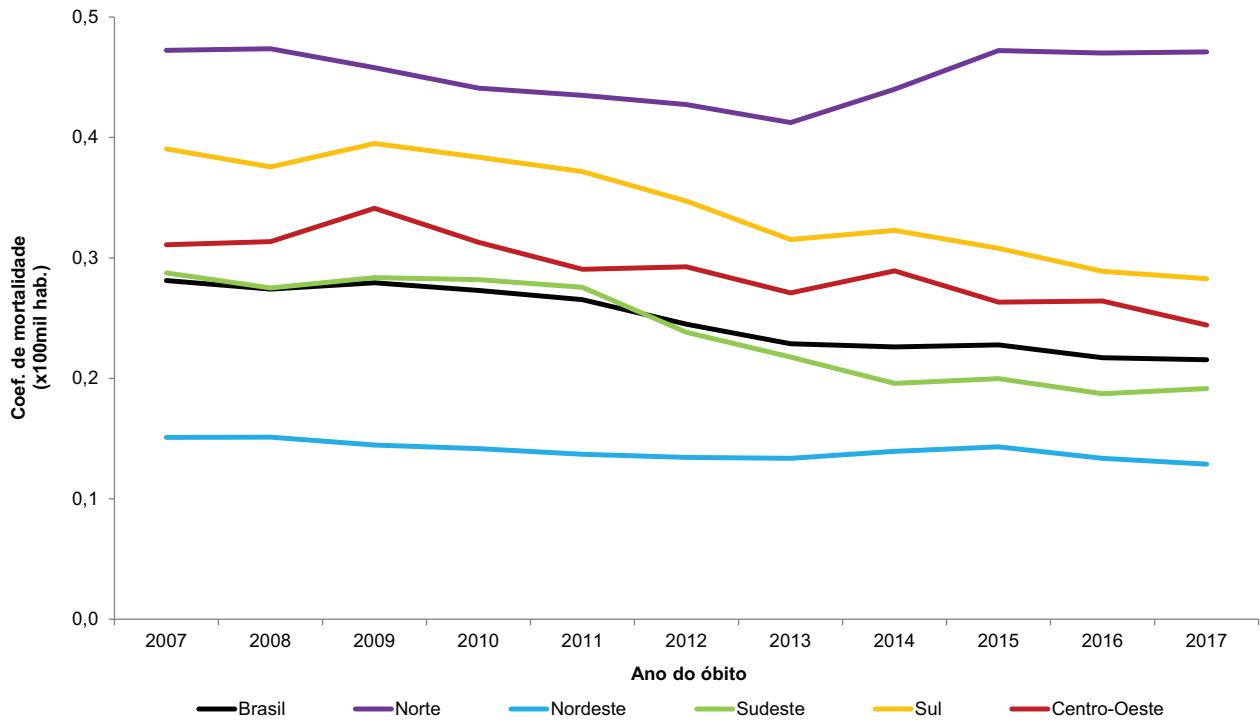
32,7% entre as gestantes com ensino médio completo, de 24,0% naquelas com superior incompleto e de 152,6% naquelas com ensino superior completo. Os casos entre as gestantes analfabetas também seguiram essa tendência e aumentaram 16,7% no mesmo período. Quanto ao quesito raça/cor, diminuíram, nesses mesmos dez anos, as proporções de gestantes brancas, amarelas e indígenas notificadas, com quedas observadas de 46,9%, 28,6% e 72,7%, respectivamente. Já entre as mulheres autodeclaradas pretas ou pardas, houve aumento de 51,8% e 17,2% no número de casos, respectivamente (Tabela 18).

A coinfeção com o HIV entre os casos notificados de hepatite B foi observada em 5,2% dos casos acumulados no período de 2007 a 2018. A proporção de "ignorados" para essa informação nas notificações foi de 17,8% (Tabela 19). A proporção de indivíduos coinfectados variou segundo as regiões; no Sudeste, a proporção observada foi de 7,8% do total de casos, a maior entre

as cinco regiões. No Nordeste, a proporção foi de 4,4%; no Sul, 4,2%; no Centro-Oeste, 4,0%; e no Norte, 2,1%, conforme mostra a Tabela 20.

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2017, foram registrados 15.033

óbitos relacionados a esse agravo; desses, 54,8% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (41,5%). No entanto, a região Norte foi a que apresentou os maiores coeficientes de mortalidade em todo o período, chegando a 0,4 óbito por 100 mil habitantes em 2017 (Tabelas 2 e 21; Figura 17).

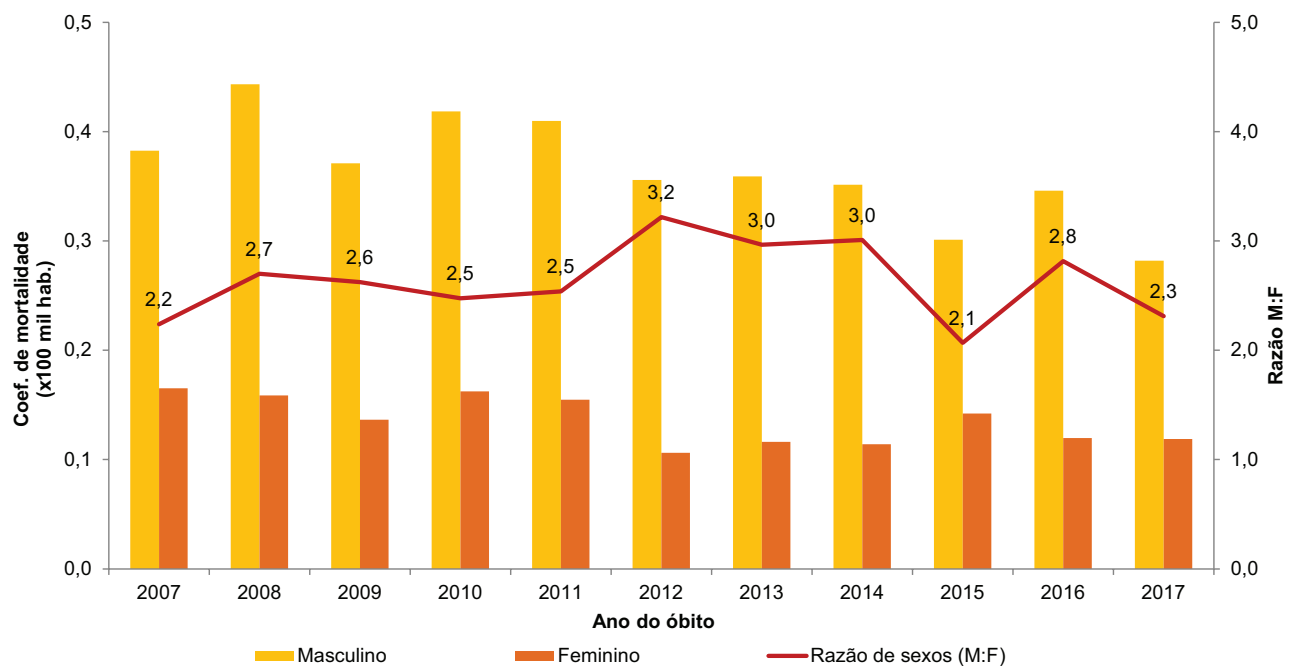


Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 17 Coeficiente de mortalidade por hepatite B segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao de mulheres em todo o período. Entre os anos de 2000 e 2017, podem-se observar flutuações na razão de sexos, que variou de 21 a 32 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. Em 2017, observou-se razão de sexos

de 23 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. O coeficiente médio de mortalidade por hepatite B entre os homens foi de 0,4 óbito para cada 100 mil habitantes e entre as mulheres foi de 0,1 óbito no período de 2000 a 2017 (Tabela 22; Figura 18).



Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 18 Coeficiente de mortalidade por hepatite B segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017

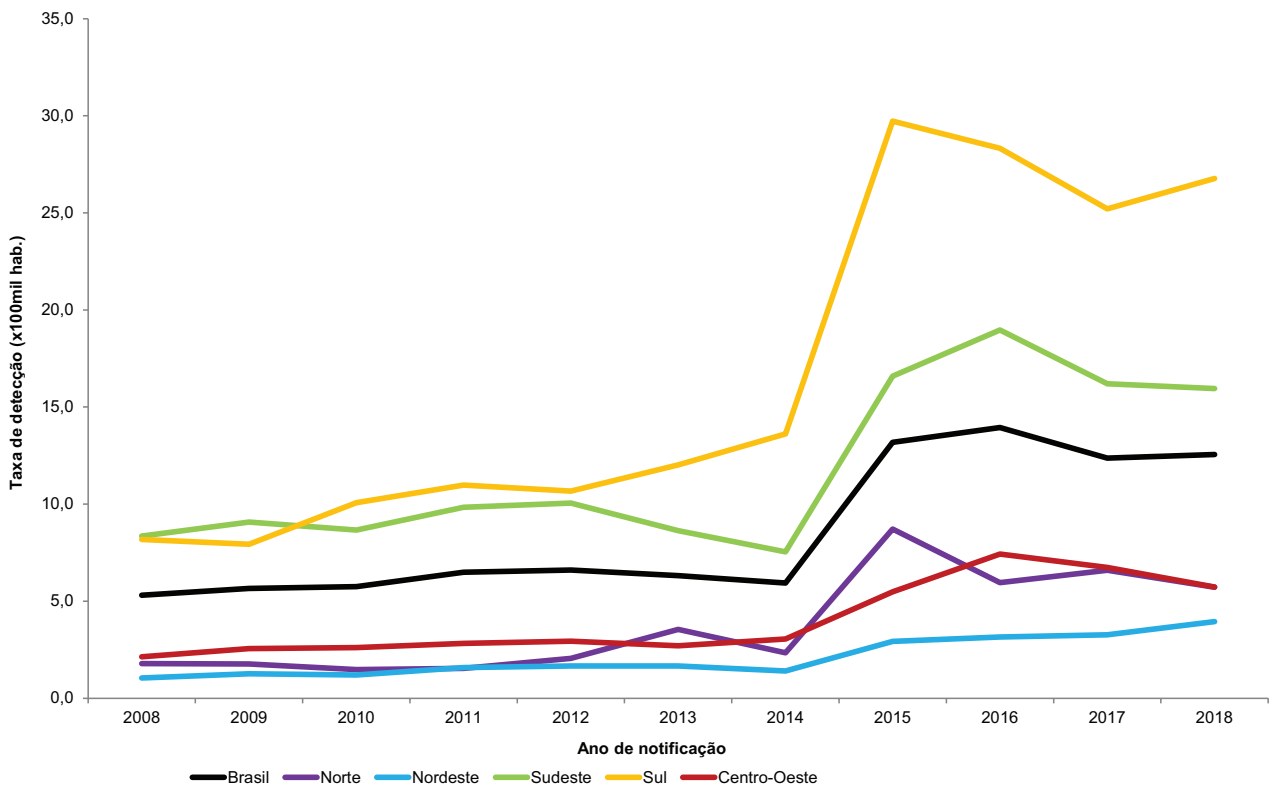
Hepatite C

De 1999 a 2018, foram notificados no Brasil 359.673 casos de hepatite C com um dos marcadores – anti-HCV ou HCV-RNA – reagente. Considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram notificados 174.703 casos (Tabelas 23 e 24). Esses dois critérios devem ser considerados devido à mudança da regra de notificação de casos de hepatite C ocorrida em 2015: os casos, que previamente eram notificados com dois marcadores reagentes, passaram, então, a ser notificados com apenas um deles. Dito isso, pôde-se observar uma tendência de elevação na taxa de detecção em todas regiões a partir de 2015, quando a definição de caso se tornou mais sensível.

Na análise da distribuição dos casos com anti-HCV e HCV-RNA reagentes (174.703) por regiões, entre 1999 e 2018, 63,1% destes ocorreram no Sudeste, 25,2% no Sul, 6,1% no Nordeste, 3,2% no Centro-Oeste e 2,5% no Norte

(Tabela 24). Entre os casos com anti-HCV ou HCV-RNA reagentes, em 2018, a taxa de detecção da região Sul foi a maior, com 26,8 casos para cada 100 mil habitantes, seguida pelo Sudeste (16,0), Norte (5,7), Centro-Oeste (5,7) e Nordeste (4,0), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.

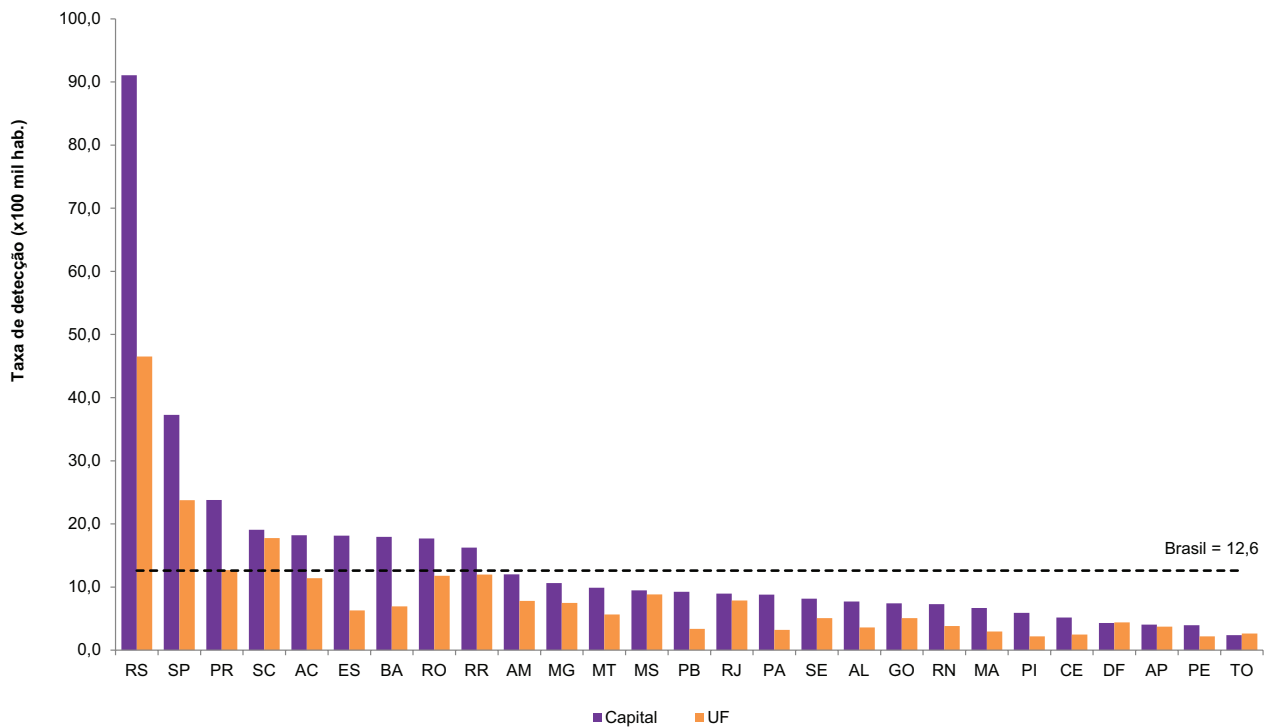
Em 2018, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou nove capitais com taxas superiores à nacional (12,6 casos por 100 mil habitantes). São elas: Porto Alegre-RS (91,1 casos por 100 mil habitantes) com a maior taxa entre as capitais, seguida de São Paulo-SP (37,3), Curitiba-PR (23,8), Florianópolis-SC (19,1), Rio Branco-AC (18,2), Vitória-ES (18,1), Salvador-BA (18,0), Porto Velho-RO (17,7) e Boa Vista-RR (16,3). A menor taxa entre as capitais foi observada em Palmas-TO, com 2,4 casos para cada 100 mil habitantes (Tabela 23; Figura 20).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Até 2014, eram considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentavam ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; em 2015, passaram a ser considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentem pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

FIGURA 19 Taxa de detecção⁽¹⁾ de casos de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

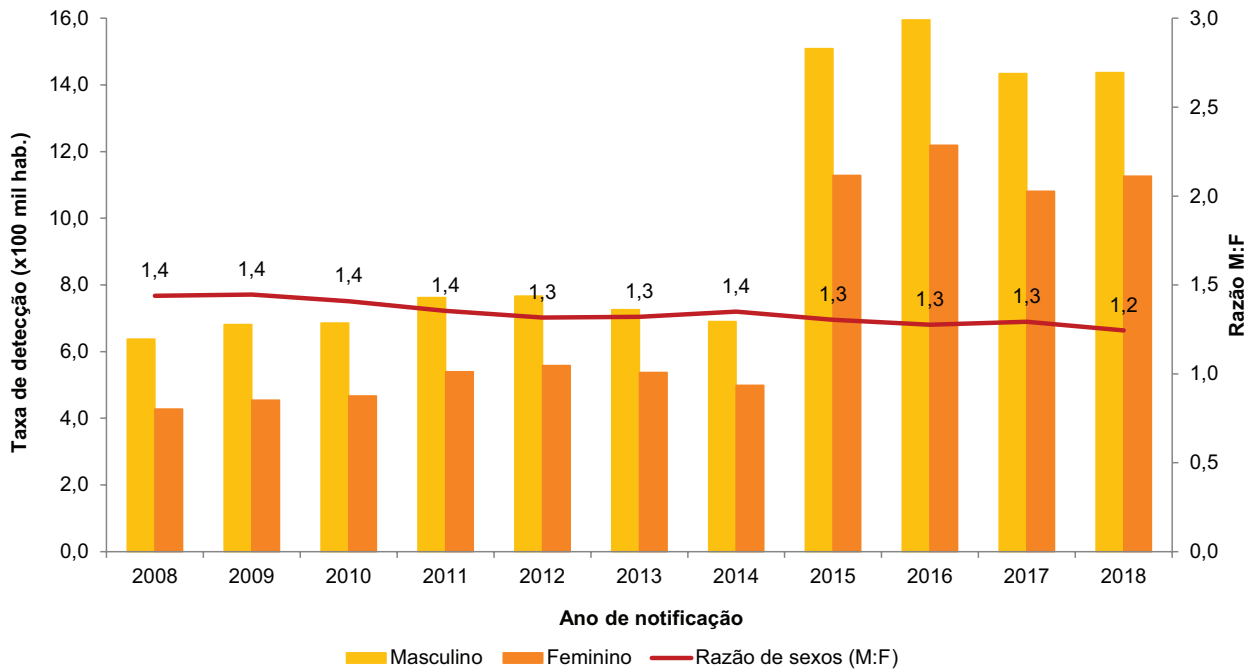


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 20 Taxa de incidência de casos de hepatite C segundo UF e capital de residência. Brasil, 2018

Desde 1999, entre os 228.695 casos confirmados de hepatite C, 131.955 (57,7%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 96.657 (42,3%) em indivíduos do sexo feminino. Apesar de o número de casos entre homens

ser superior, observou-se ligeira diminuição da razão de sexos ao longo dos anos analisados – em 1999, a razão de sexos era de 2,2, passando para 1,4 em 2008 e para 1,2 no ano de 2018 (Tabela 26; Figura 21).

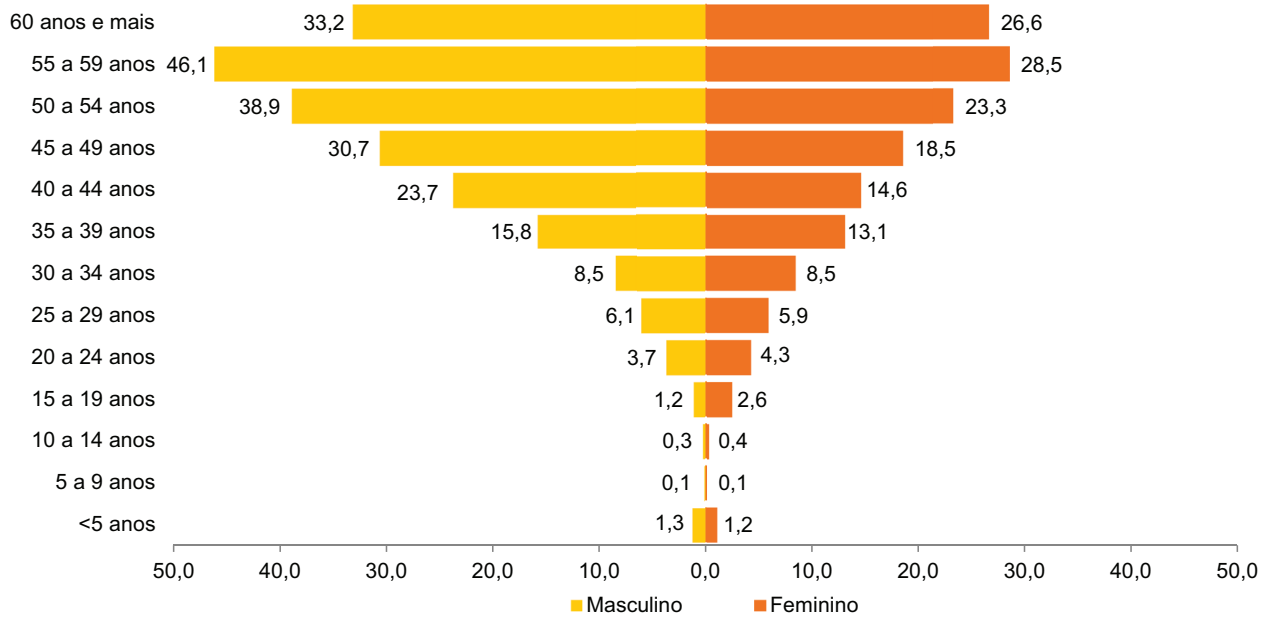


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 21 Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

Em todo o período, observa-se que os casos notificados de hepatite C ocorreram, em sua maioria, na faixa etária acima de 60 anos (20,9%); quando da análise estratificada por sexo, essa tendência também é observada em ambos os sexos (Tabela 27).

Em 2018, as maiores taxas de detecção foram observadas, em ambos os sexos, na faixa etária de 55 a 59 anos, chegando a uma taxa de detecção de 46,1 casos por 100 mil habitantes entre homens e 28,5 entre mulheres. Em relação às pessoas mais jovens (até 34 anos de idade), as taxas de detecção observadas foram similares entre os sexos (Tabela 27; Figura 22).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

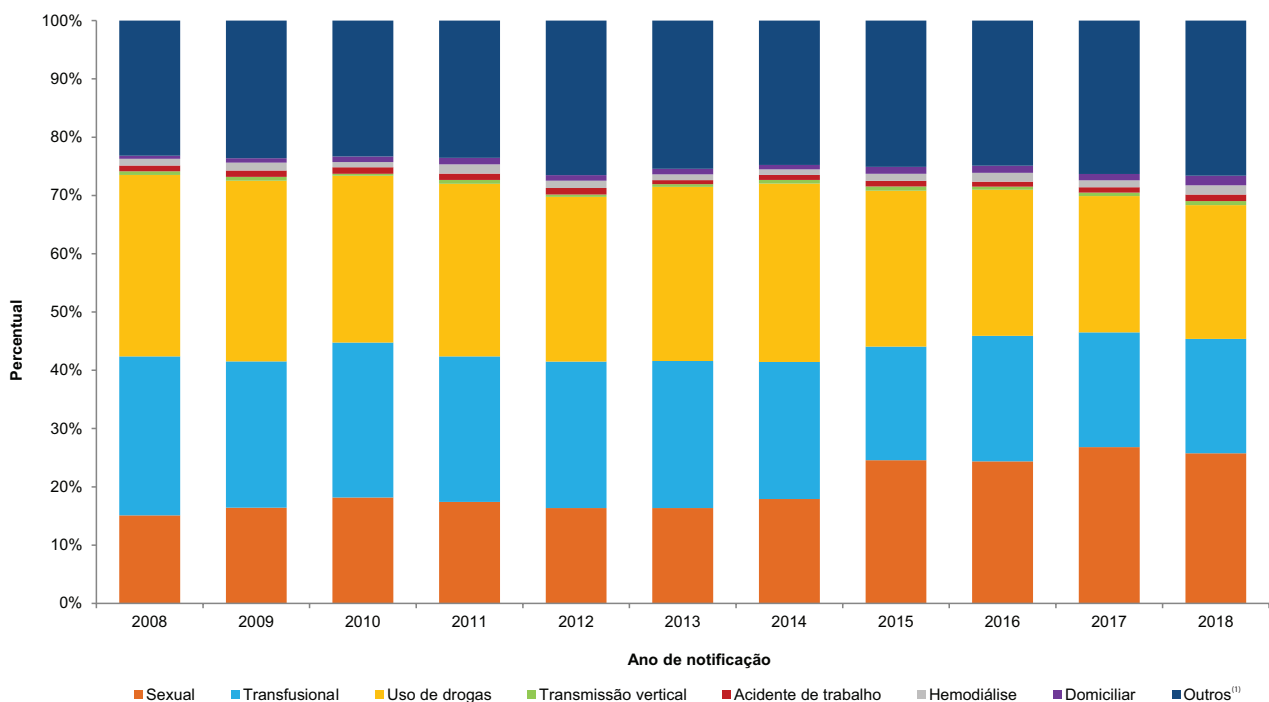
FIGURA 22 Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2018

Houve uma melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo dos anos. Em 1999, essa informação era conhecida em apenas 26,9% dos casos notificados; após o ano de 2004, mais de 80,0% das notificações de casos continham essa informação. Em 2018, entre os casos que incluíram a informação referente à raça/cor, 58,1% foram referidos como brancos, 30,9% como pardos, 9,9% como pretos, 0,9% como amarelos e 0,3% como indígenas (Tabela 28).

Em relação à escolaridade de todos os casos notificados, 29,5% dos registros têm a informação registrada como “ignorada”. A maioria possuía escolaridade da 5ª à 8ª série incompleta, em ambos os sexos. Os indivíduos analfabetos representaram menos de 2% de todos os casos (Tabela 29).

A principal forma clínica dos casos de hepatite C notificados no Sinan foi a crônica – acima de 60% dos casos em todas as faixas etárias. O percentual de casos fulminantes foi de até 0,2% e não apresentou grandes variações ao longo do período analisado (Tabela 30).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, ressaltou-se a falta de informação em 55,1% dos casos notificados, tornando difícil a caracterização das prováveis fontes de infecção. Verificou-se que o maior percentual de provável fonte de infecção foi referente ao uso de drogas (12,6%), seguido de transfusão sanguínea (10,8%) e de relação sexual desprotegida (8,9%). Em 2018, a proporção de infecções por via sexual (8,9%) foi superior ao percentual de infecções relacionadas ao uso de drogas (7,9%), e a proporção de infecções por via transfusional foi de 6,8% (Tabela 31; Figura 23).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outras formas.

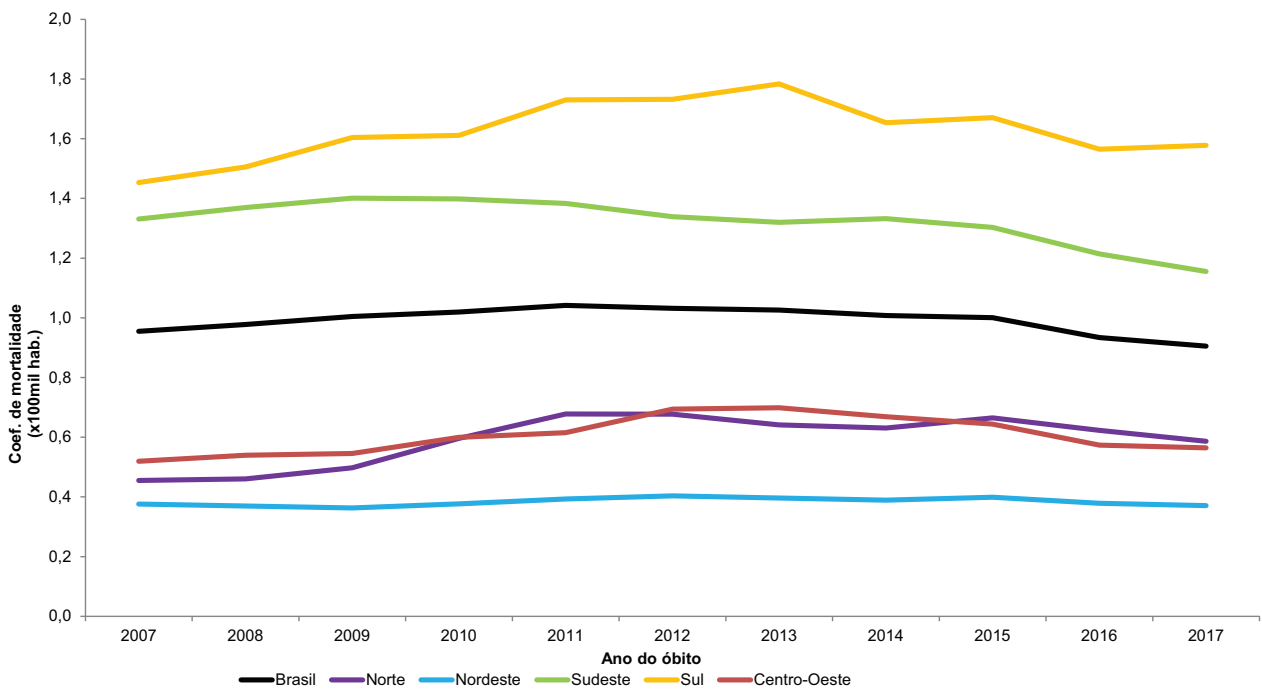
FIGURA 23 Proporção de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

No período de 2007 a 2018, 9,1% (18.057) do total de casos notificados de hepatite C apresentaram coinfeção com o HIV. No entanto, observou-se, ao longo desses anos, uma redução no percentual de coinfeção, que em 2007 foi de 14,0% e, em 2018, passou para 7,0% (Tabela 32). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com HIV ocorreu no Sul, com 12,3% do total dos casos notificados de hepatite C (Tabela 33).

Os óbitos por hepatite C são a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos devidos a essa etiologia vem aumentando ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2017, foram identificados 53.715 óbitos associados à hepatite C;

destes, 53,7% (28.823) tiveram essa infecção como causa básica (Tabela 2). Quando analisada a distribuição proporcional de óbitos por hepatite C como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 56,5% foram registrados no Sudeste, 23,7% no Sul, 10,7% no Nordeste, 4,8% no Norte e 4,3% no Centro-Oeste (Tabela 34).

Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se uma tendência de estabilização para o Brasil como um todo nos últimos dez anos. Entre 2007 e 2017, as regiões Sul e Sudeste apresentaram coeficientes de mortalidade superiores ao coeficiente nacional observado (0,8 óbito por 100.000 habitantes, conforme a Tabela 34 e a Figura 24).

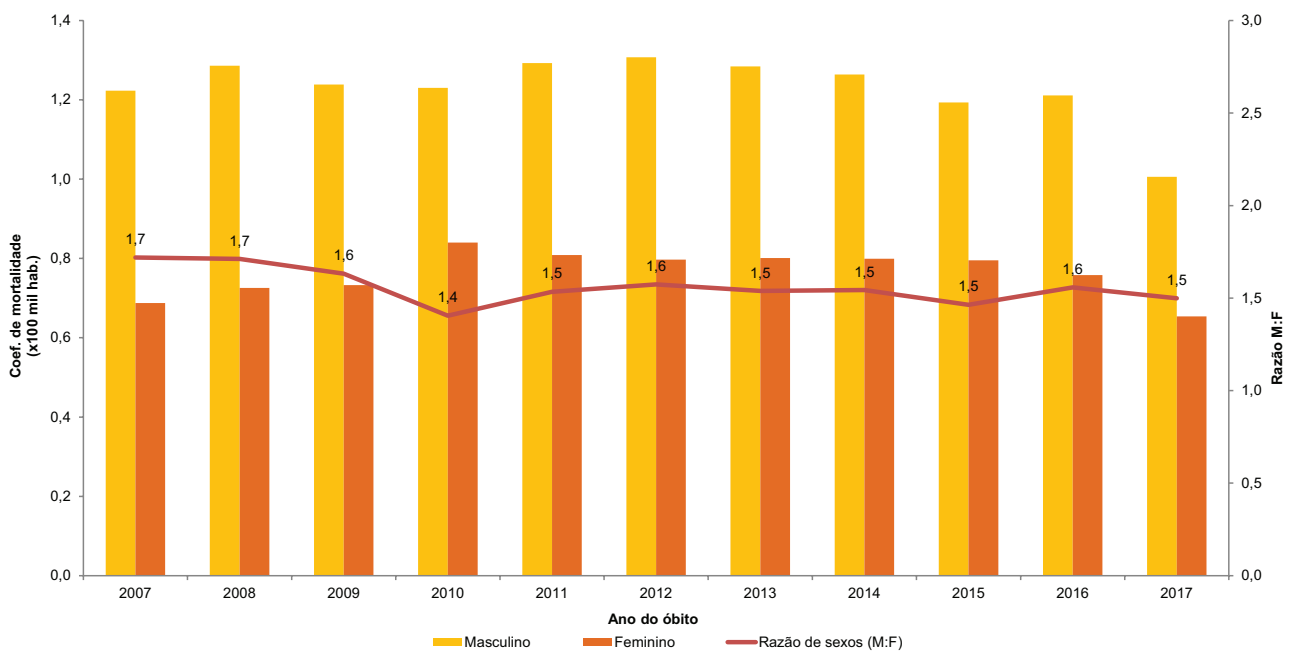


Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 24 Coeficiente de mortalidade por hepatite C segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017

No último ano, a diferença entre o número de óbitos por hepatite C segundo sexo é de aproximadamente 50,0% a mais de casos em homens do que em mulheres (razão de sexos de 1,5). Além disso, verificou-se um coeficiente

de mortalidade superior entre os homens, que em 2017 foi de 1,0 óbito para cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada entre as mulheres foi de 0,7 (Tabela 35; Figura 25).



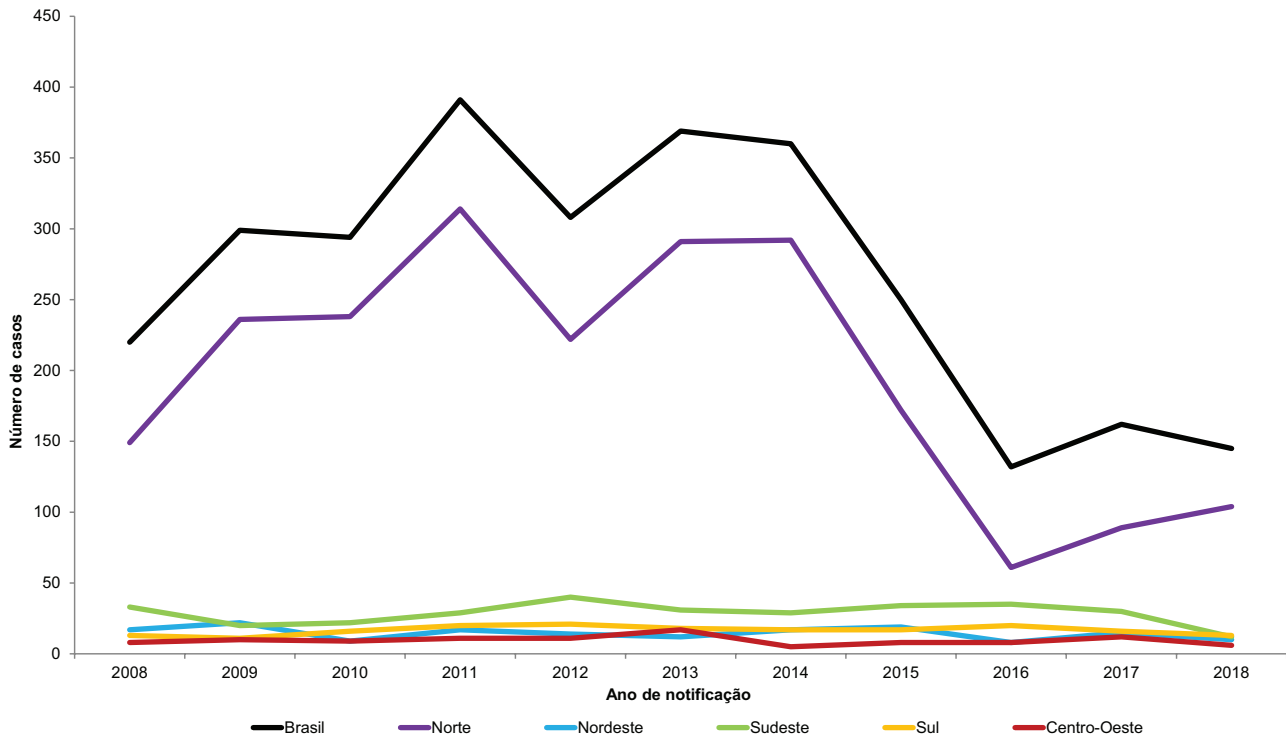
Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017

Hepatite D

No período de 1999 a 2018, foram notificados no Brasil 3.984 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência se deu na região Norte, com 74,9% dos casos notificados. As regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-

Oeste abrangeram 10,3%, 5,9%, 5,5% e 3,4% dos casos, respectivamente. Em 2018, foram notificados 145 casos no país, sendo 104 (71,7%) na região Norte (Tabela 36; Figura 26).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 26 Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2008 a 2018

A maioria dos casos verificou-se entre homens (57,7%), e a diferença entre o número de casos em homens e mulheres vem diminuindo ao longo dos últimos cinco anos. Em 2018, a razão de sexos foi de 1,4 (40% mais casos em homens do que em mulheres), conforme mostra a Tabela 37.

A distribuição etária dos casos notificados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; 51,2% dos indivíduos possuíam idade entre 20 a 39 anos no período analisado. Aproximadamente 16,5% dos casos tinham idade superior a 50 anos (Tabela 38).

Em relação ao critério raça/cor, a maioria dos casos verificou-se entre indivíduos autodeclarados pardos (56,4%), seguidos de brancos (17,1%), indígenas (7,0%), pretos (4,9%) e amarelos (1,5%). O padrão se manteve quando da estratificação por sexos (Tabela 39).

A classificação clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D notificados, assim como em relação às hepatites B e C, foi a forma crônica. Os casos fulminantes representaram 0,5% dos casos que tiveram essa informação preenchida. Os casos em branco/ignorados e inconclusivos, por sua vez, representaram 5,0% dos casos notificados no período de 1999 a 2018 (Tabela 40).

De 2000 a 2017, foram identificados 781 óbitos associados à hepatite D, dos quais 67,7% tiveram essa etiologia como causa básica. A maioria dos óbitos ocorreu na região Norte (52,2%), seguida das regiões Sudeste (22,7%), Sul (12,4%), Nordeste (9,9%) e Centro-Oeste (2,8%), conforme mostra a Tabela 2.

Tabelas

Tabela 1 - Casos confirmados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 1999-2018^(1,2)

UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Brasil	167108	100,0	233027	100,0	228695	100,0	3984	100,0
Norte	42434	25,4	33535	14,4	7776	3,4	2983	74,9
Rondônia	1818	4,3	8610	25,7	1575	20,3	249	8,3
Acre	4571	10,8	8069	24,1	1701	21,9	1013	34,0
Amazonas	14214	33,5	9034	26,9	1935	24,9	1563	52,4
Roraima	3574	8,4	1532	4,6	315	4,1	69	2,3
Pará	8872	20,9	3756	11,2	1608	20,7	63	2,1
Amapá	4261	10,0	618	1,8	365	4,7	14	0,5
Tocantins	5124	12,1	1916	5,7	277	3,6	12	0,4
Nordeste	50561	30,3	23166	9,9	14339	6,3	219	5,5
Maranhão	6809	13,5	3246	14,0	1186	8,3	37	16,9
Piauí	3747	7,4	647	2,8	388	2,7	14	6,4
Ceará	6667	13,2	2843	12,3	1782	12,4	23	10,5
Rio Grande do Norte	2654	5,2	793	3,4	873	6,1	8	3,7
Paraíba	5081	10,0	1663	7,2	711	5,0	15	6,8
Pernambuco	10858	21,5	3089	13,3	1840	12,8	51	23,3
Alagoas	4016	7,9	2034	8,8	859	6,0	18	8,2
Sergipe	1480	2,9	1804	7,8	978	6,8	9	4,1
Bahia	9249	18,3	7047	30,4	5722	39,9	44	20,1
Sudeste	29590	17,7	81282	34,9	137153	60,0	410	10,3
Minas Gerais	11490	38,8	12755	15,7	12259	8,9	88	21,5
Espírito Santo	2675	9,0	7466	9,2	2068	1,5	34	8,3
Rio de Janeiro	9369	31,7	10532	13,0	16413	12,0	60	14,6
São Paulo	6056	20,5	50529	62,2	106443	77,6	228	55,6
Sul	25781	15,4	73691	31,6	61523	26,9	236	5,9
Paraná	12183	47,3	28019	38,0	11432	18,6	106	44,9
Santa Catarina	3556	13,8	23845	32,4	12240	19,9	67	28,4
Rio Grande do Sul	10042	39,0	21827	29,6	37851	61,5	63	26,7
Centro-Oeste	18638	11,2	21180	9,1	7884	3,4	135	3,4
Mato Grosso do Sul	3916	21,0	3315	15,7	1445	18,3	18	13,3
Mato Grosso	3861	20,7	8179	38,6	1634	20,7	57	42,2
Goiás	5561	29,8	7268	34,3	3201	40,6	44	32,6
Distrito Federal	5300	28,4	2418	11,4	1604	20,3	16	11,9
UF Ignorada	104	0,1	173	0,1	20	0,0	1	0,0

Fonte: Sinais/SVS/MS.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 31 de dezembro de 2018.
 (2) Percentuais das UF calculados em relação ao total de casos das regiões.

Tabela 2 - Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000-2017

UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D					
	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada				
Brasil	815	327	1142	8241	6792	15033	28823	24892	53715	529	252	781
Norte	148	34	182	1232	657	1889	1377	826	2203	318	90	408
Rondônia	10	4	14	220	120	340	173	82	255	29	5	34
Acre	20	3	23	274	106	380	293	145	438	80	39	119
Amazonas	26	2	28	437	216	653	287	194	481	180	31	211
Roraima	3	3	6	43	24	67	25	17	42	3	6	9
Pará	70	15	85	171	153	324	540	341	881	17	7	24
Amapá	7	0	7	13	8	21	30	26	56	3	0	3
Tocantins	12	7	19	74	30	104	29	21	50	6	2	8
Nordeste	289	97	386	1223	877	2100	3099	2274	5373	50	27	77
Maranhão	69	11	80	198	107	305	304	162	466	21	4	25
Piauí	17	2	19	88	37	125	129	50	179	4	0	4
Ceará	49	15	64	141	113	254	275	196	471	8	4	12
Rio Grande do Norte	25	19	44	68	50	118	177	125	302	2	0	2
Paraíba	16	7	23	61	39	100	183	67	250	3	4	7
Pernambuco	48	17	65	259	208	467	899	705	1604	5	4	9
Alagoas	15	4	19	85	60	145	180	145	325	3	4	7
Sergipe	8	1	9	58	42	100	97	55	152	0	1	1
Bahia	42	21	63	265	221	486	855	769	1624	4	6	10
Sudeste	219	114	333	3419	3311	6730	16289	13579	29868	91	86	177
Minas Gerais	64	31	95	662	559	1221	1441	1183	2624	17	26	43
Espírito Santo	9	7	16	257	171	428	361	274	635	7	8	15
Rio de Janeiro	43	14	57	699	628	1327	4175	2890	7065	16	30	46
São Paulo	103	62	165	1801	1953	3754	10312	9232	19544	51	22	73
Sul	95	52	147	1687	1383	3070	6830	7197	14027	56	41	97
Paraná	43	11	54	737	414	1151	1232	877	2109	21	16	37
Santa Catarina	18	11	29	330	327	657	818	937	1755	15	8	23
Rio Grande do Sul	34	30	64	620	642	1262	4780	5383	10163	20	17	37
Centro-Oeste	64	30	94	680	564	1244	1228	1016	2244	14	8	22
Mato Grosso do Sul	11	6	17	133	74	207	253	229	482	0	0	0
Mato Grosso	29	12	41	202	127	329	189	134	323	11	2	13
Goiás	16	10	26	259	229	488	553	410	963	0	5	5
Distrito Federal	8	2	10	86	134	220	233	243	476	3	1	4

Fonte: SIM/DASIS/MS.

Tabela 3 - Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

UF de residência	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total (99-18)		
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	88641	13351	2548	16,6	11680	6,2	10920	5,7	6929	3,6	7468	3,9	6628	3,4	6270	3,1	6424	3,2	3302	1,6	1207	0,6	2139	1,0	2149	1,0	167108	167108	
Norte	20342	67	4,2	147	9,8	16,1	2569	16,7	1902	12,0	2733	17,0	2776	17,0	2112	12,4	2661	15,4	1567	9,0	374	2,1	209	1,2	201	1,1	42434	42434	
Roraima	968	2306	224	31,8	111	16,3	74	10,7	108	14,7	402	53,9	641	84,5	304	39,2	190	24,0	96	11,9	62	7,6	39	4,7	14	1,6	1818	1818	
Acre	7751	519	15,3	780	23,3	956	28,2	708	20,3	795	22,5	521	14,5	660	17,3	940	24,3	402	10,2	69	1,7	56	1,4	57	1,4	14214	14214		
Amazonas	2100	318	76,6	220	53,3	251	59,5	108	24,0	84	18,3	126	26,8	782	10,0	664	8,3	637	7,9	445	5,4	131	1,6	45	0,5	47	0,6	8872	8872
Roraima	3061	828	11,4	619	8,5	543	7,3	393	5,2	677	8,8	782	10,0	224	32,1	91	12,4	376	50,1	210	27,4	44	5,6	37	4,6	17	2,0	4261	4261
Pará	2210	121	19,0	171	27,9	168	26,8	252	37,6	340	49,7	454	32,0	208	14,1	261	17,4	300	19,8	24	1,6	10	0,6	10	0,6	5124	5124		
Amatã	1946	471	34,7	392	30,6	476	36,8	250	18,1	322	23,0	1698	3,1	2291	4,1	1978	3,5	612	1,1	228	0,4	194	0,3	149	0,3	50561	50561		
Tocantins	25824	4459	8,5	4467	8,4	4061	7,6	2312	4,4	2288	4,3	1698	3,1	264	3,9	248	3,6	128	1,9	43	0,6	24	0,3	22	0,3	6809	6809		
Nordeste	3157	578	9,2	703	11,1	495	7,8	343	5,2	483	7,3	321	4,8	70	2,2	84	2,6	31	1,0	23	0,7	5	0,2	17	0,5	3747	3747		
Maranhão	2176	180	5,9	376	12,1	300	9,5	142	4,6	183	5,8	160	5,1	214	2,5	225	2,6	97	1,1	58	0,7	14	0,2	24	0,3	26	0,3	6667	6667
Piauí	3206	1022	12,3	898	10,6	458	5,4	261	3,1	164	1,9	171	5,3	237	7,0	80	2,3	12	0,3	4	0,1	14	0,4	11	0,3	2654	2654		
Ceará	1205	146	4,7	124	4,0	316	10,1	188	5,9	146	4,6	154	4,0	468	12,0	295	7,5	61	1,5	4	0,1	18	0,4	6	0,2	5081	5081		
Rio Grande do Norte	2260	368	10,1	406	10,8	509	13,5	326	8,7	206	5,4	280	3,1	440	4,8	480	5,2	70	0,7	29	0,3	23	0,2	19	0,2	10858	10858		
Paraíba	6151	1003	11,7	920	10,5	727	8,3	353	4,0	363	4,1	148	4,7	203	6,1	143	4,3	109	3,3	45	1,3	23	0,7	8	0,2	4016	4016		
Pernambuco	1855	233	7,6	390	12,5	292	9,3	230	7,4	337	10,7	59	2,8	39	1,8	75	3,4	15	0,7	6	0,3	7	0,3	1	0,0	1480	1480		
Alagoas	792	165	8,1	57	2,9	116	5,7	58	2,8	90	4,3	191	1,3	345	2,3	476	3,1	128	0,8	60	0,4	56	0,4	39	0,3	9249	9249		
Sergipe	5022	764	5,4	593	4,1	848	5,8	411	2,9	316	2,2	1247	1,5	1166	1,4	955	1,1	609	0,7	326	0,4	1439	1,7	1438	1,6	29590	29590		
Bahia	13165	3132	3,9	2139	2,7	1618	2,0	1093	1,4	1263	1,6	314	1,6	170	0,8	164	0,8	169	0,8	120	0,6	127	0,6	130	0,6	11490	11490		
Sudeste	6004	1522	7,7	1161	5,8	797	4,0	344	1,8	468	2,4	22	0,6	52	1,4	26	0,7	6	0,2	10	0,3	8	0,2	2	0,1	2675	2675		
Minas Gerais	1740	548	15,6	144	4,2	85	2,4	15	0,4	17	0,5	725	4,5	680	4,2	438	2,7	193	1,2	41	0,2	182	1,1	492	2,9	9369	9369		
Espírito Santo	3840	766	4,9	504	3,2	446	2,8	505	3,2	557	3,5	186	0,4	264	0,6	327	0,7	241	0,5	155	0,3	1122	2,5	814	1,8	6056	6056		
Rio de Janeiro	1581	296	0,7	330	0,8	290	0,7	229	0,6	221	0,5	446	1,6	338	1,2	241	0,8	247	0,8	195	0,7	225	0,8	286	1,0	25781	25781		
São Paulo	17423	2052	7,4	1388	5,0	1266	4,6	1093	4,0	581	2,1	100	0,9	104	0,9	47	0,4	102	0,9	67	0,6	87	0,8	55	0,5	12183	12183		
Sul	8568	1463	13,9	815	7,7	526	4,9	139	1,3	110	1,0	57	0,9	45	0,7	74	1,1	63	0,9	44	0,6	66	0,9	73	1,0	3556	3556		
Paraná	2415	218	3,6	205	3,4	166	2,7	70	1,1	60	0,9	289	2,7	189	1,7	120	1,1	82	0,7	84	0,7	72	0,6	158	1,4	10042	10042		
Santa Catarina	6440	371	3,3	368	3,4	574	5,3	884	8,3	411	3,8	459	3,2	362	2,4	589	3,9	265	1,7	84	0,5	71	0,4	75	0,5	18638	18638		
Rio Grande do Sul	11805	1155	8,5	1243	9,1	1405	10,1	526	3,7	599	4,2	57	2,3	28	1,1	118	4,5	36	1,4	10	0,4	8	0,3	8	0,3	3916	3916		
Centro-Oeste	2699	290	12,4	263	11,3	290	12,3	50	2,0	59	2,4	92	3,0	153	4,8	333	10,3	164	5,0	43	1,3	23	0,7	34	1,0	3861	3861		
Mato Grosso do Sul	1525	339	11,6	443	15,0	339	11,3	142	4,7	231	7,5	119	1,9	89	1,4	76	1,2	36	0,5	17	0,3	22	0,3	20	0,3	5561	5561		
Mato Grosso	3858	242	4,1	220	3,8	477	8,0	228	3,8	157	2,6	191	7,2	92	3,3	62	2,2	29	1,0	14	0,5	18	0,6	13	0,4	5300	5300		
Goiás	3723	284	11,7	317	12,4	299	11,5	106	4,1	152	5,8	191	7,2	92	3,3	62	2,2	29	1,0	14	0,5	18	0,6	13	0,4	5300	5300		
Distrito Federal	3723	284	11,7	317	12,4	299	11,5	106	4,1	152	5,8	191	7,2	92	3,3	62	2,2	29	1,0	14	0,5	18	0,6	13	0,4	5300	5300		

Fonte: Sianid/SIS/MS. População: MS/SE/DABASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratoriais (anti-HAV IgM reagentes) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sianid até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 4 - Classificação dos casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Capital de residência ⁽³⁾	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total (99-18)		
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	
Boa Vista	1645	73,9	163	62,5	201	75,3	88	31,0	54	18,6	100	33,7	77	24,9	98	31,1	33	10,3	19	5,8	6	1,8	26	6,9	2700		
Rio de Janeiro	1696	4,1	143	2,3	204	3,3	282	4,5	366	5,8	370	5,8	507	7,9	314	4,9	142	2,2	21	0,3	141	2,2	404	6,0	4844		
Florianópolis	97	45	10,8	17	4,2	2,9	4	0,9	3	0,7	3	0,7	2	0,4	6	1,3	13	2,8	3	0,6	14	2,9	27	5,5	246		
Porto Velho	321	14	3,6	89	23,5	76	19,8	27	6,3	54	12,4	13	2,9	5	1,0	109	22,1	44	8,8	15	2,9	3	0,6	22	4,2	792	
São Paulo	111	63	0,6	39	0,4	61	0,6	63	0,6	47	0,4	62	0,5	105	0,9	101	0,8	112	0,9	49	0,4	710	5,9	487	4,0	2010	
Porto Alegre	1481	48	3,3	93	6,5	54	3,8	138	9,8	140	9,9	143	10,1	68	4,6	44	3,0	19	1,3	20	1,4	13	0,9	55	3,7	2316	
Macapá	1586	92	24,1	102	28,4	83	22,6	88	22,1	271	66,6	196	47,2	56	12,8	244	54,6	152	33,3	34	7,3	26	5,5	12	2,4	2942	
Manaus	6111	271	15,6	444	26,0	612	35,2	277	15,4	394	21,5	370	19,9	349	17,6	558	27,6	199	9,7	18	0,9	37	1,7	36	1,7	9676	
Curitiba	1420	147	8,1	98	5,4	68	3,7	18	1,0	20	1,1	5	0,3	5	0,3	6	0,3	19	1,0	16	0,8	22	1,2	25	1,3	1869	
Rio Branco	1109	65	20,2	68	22,6	29	9,5	28	8,3	105	30,7	135	38,8	104	29,1	111	30,5	66	17,8	21	5,6	3	0,8	5	1,2	1849	
Teresina	100	10	1,2	20	2,5	12	1,5	12	1,5	48	5,8	42	5,1	7	0,8	6	0,7	9	1,1	7	0,8	1	0,1	10	1,2	284	
São Luís	330	76	7,5	94	9,5	48	4,8	33	3,3	39	3,8	24	2,3	32	3,0	36	3,4	10	0,9	10	0,9	3	0,3	9	0,8	744	
Recife	1333	205	13,4	159	10,3	211	13,5	71	4,6	35	2,3	30	1,9	34	2,1	21	1,3	10	0,6	4	0,2	5	0,3	7	0,4	2125	
Belo Horizonte	339	79	3,3	102	4,2	46	1,9	31	1,3	32	1,3	25	1,0	28	1,1	40	1,6	18	0,7	12	0,5	21	0,8	10	0,4	783	
Maceió	409	21	2,2	155	16,8	95	10,1	66	7,1	109	11,6	41	4,3	47	4,7	15	1,5	26	2,6	27	2,6	11	1,1	4	0,4	1026	
Brasília	3723	284	11,7	317	12,4	299	11,5	105	4,1	152	5,8	191	7,2	92	3,3	62	2,2	29	1,0	14	0,5	17	0,6	11	0,4	5296	
Palmas	286	54	23,1	86	46,7	40	21,2	31	13,6	60	25,5	107	44,2	42	16,3	10	3,8	9	3,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	730	
Campo Grande	680	61	7,8	66	8,8	119	15,8	13	1,7	3	0,4	7	0,9	15	1,8	96	11,4	18	2,1	2	0,2	2	0,2	3	0,3	1085	
Salvador	89	7	0,3	15	0,5	6	0,2	13	0,5	9	0,3	9	0,3	19	0,7	16	0,6	7	0,2	14	0,5	13	0,4	8	0,3	225	
Vitória	130	30	9,4	22	6,9	19	5,9	3	0,9	1	0,3	2	0,6	21	6,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	230	
João Pessoa	244	25	3,7	106	15,3	115	16,4	50	6,9	19	2,6	11	1,5	15	1,9	38	4,9	11	1,4	0	0,0	0	0,0	2	0,2	636	
Fortaleza	671	148	6,0	251	10,1	114	4,5	58	2,4	5	0,2	27	1,1	18	0,7	2	0,1	8	0,3	2	0,1	4	0,2	6	0,2	1314	
Goiania	758	76	6,1	56	4,4	22	1,7	21	1,6	28	2,1	18	1,3	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	1014	
Belém	763	163	11,2	49	3,4	93	6,5	61	4,4	9	0,6	38	2,7	44	3,1	12	0,8	17	1,2	3	0,2	2	0,1	1	0,1	1255	
Natal	314	16	2,0	18	2,3	69	8,6	50	6,2	5	0,6	23	2,8	4	0,5	5	0,6	3	0,3	0	0,0	1	0,1	0	0,0	508	
Aracaju	133	14	2,7	10	1,9	15	2,8	16	2,8	10	1,7	13	2,2	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,6	0	0,0	222	
Cuiabá	183	63	11,4	231	42,4	144	26,2	37	6,7	29	5,2	3	0,5	3	0,5	64	11,1	32	5,5	1	0,2	6	1,0	0	0,0	796	

Fonte: Sinan/SISIMS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratoriais (anti-HAV IgM reagentes) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2018.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 5 - Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Número de casos		Razão M:F	Taxa de incidência ⁽⁴⁾		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1999	479	399	1,2	0,6	0,5	0,5
2000	1770	1542	1,1	2,1	1,8	2,0
2001	3780	3407	1,1	4,5	3,9	4,2
2002	5009	4382	1,1	5,8	4,9	5,4
2003	6152	5675	1,1	7,1	6,3	6,7
2004	9188	8246	1,1	10,4	9,1	9,7
2005	11260	10283	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8946	8055	1,1	9,7	8,5	9,1
2007	7221	6130	1,2	7,8	6,4	7,1
2008	6224	5455	1,1	6,7	5,7	6,2
2009	5789	5128	1,1	6,2	5,3	5,7
2010	3754	3174	1,2	4,0	3,3	3,6
2011	3995	3473	1,2	4,2	3,5	3,9
2012	3551	3076	1,2	3,7	3,1	3,4
2013	3406	2863	1,2	3,4	2,8	3,1
2014	3468	2953	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1848	1454	1,3	1,8	1,4	1,6
2016	667	540	1,2	0,7	0,5	0,6
2017	1566	573	2,7	1,6	0,6	1,0
2018 ⁽³⁾	1466	683	2,1	1,5	0,7	1,0
Total	89539	77491	-	-	-	-
Total	167108	167108	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratoriais (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

(4) Taxas por sexo de 2016, 2017 e 2018 calculadas sobre a população de 2015.

Tabela 6 - Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência⁽²⁾ por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽³⁾

Sexo/ Faixa etária	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total (99-18)			
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx				
Masculino																														
< 5 anos	9870	1268	15,0	1039	12,7	1083	13,5	575	8,2	615	8,7	525	7,3	451	5,8	473	6,2	214	2,8	44	0,6	25	0,3	25	0,3	25	0,3	16207		
05 a 09 anos	16329	2511	29,1	2092	24,3	1836	21,3	1133	14,9	1236	16,1	1025	13,2	917	11,1	953	11,7	389	4,8	83	1,0	32	0,4	33	0,4	33	0,4	28569		
10 a 14 anos	8867	1524	17,9	1331	15,9	1181	14,1	762	8,7	772	8,8	696	7,8	688	7,9	749	8,6	348	4,0	75	0,9	40	0,5	51	0,6	51	0,6	17084		
15 a 19 anos	4672	702	8,0	638	7,4	582	6,8	404	4,7	429	5,0	428	4,9	385	4,4	427	4,9	219	2,5	47	0,5	88	1,0	113	1,3	113	1,3	9134		
20 a 24 anos	2748	438	4,8	411	4,6	367	4,2	252	2,9	273	3,1	254	2,9	231	2,7	219	2,5	147	1,7	44	0,5	253	2,9	229	2,7	229	2,7	5866		
25 a 29 anos	1394	257	3,0	204	2,4	238	2,7	183	2,2	187	2,2	158	1,8	175	2,0	160	1,8	99	1,1	54	0,6	299	3,5	245	2,8	245	2,8	3633		
30 a 34 anos	785	124	1,7	148	2,0	137	1,8	92	1,2	111	1,4	92	1,2	118	1,4	122	1,4	94	1,1	41	0,5	257	2,9	206	2,3	206	2,3	2327		
35 a 39 anos	549	82	1,3	70	1,1	88	1,3	80	1,2	70	1,0	66	1,0	96	1,3	75	1,0	56	0,7	48	0,6	169	2,1	145	1,8	145	1,8	1594		
40 a 44 anos	361	75	1,2	63	1,0	63	1,0	65	1,0	73	1,1	70	1,1	78	1,2	65	1,0	53	0,8	30	0,4	105	1,5	94	1,4	94	1,4	1195		
45 a 49 anos	292	61	1,1	77	1,4	62	1,1	66	1,2	60	1,0	59	1,0	67	1,1	62	1,0	56	0,9	54	0,9	83	1,3	87	1,4	87	1,4	1086		
50 a 54 anos	211	48	1,1	49	1,1	49	1,1	40	0,8	50	1,0	49	1,0	62	1,1	49	0,9	52	0,9	46	0,8	64	1,1	66	1,2	66	1,2	835		
55 a 59 anos	160	42	1,2	36	1,0	37	1,0	30	0,8	43	1,1	39	1,0	49	1,1	40	0,9	47	1,0	42	0,9	55	1,2	63	1,3	63	1,3	683		
60 anos ou mais	326	89	1,1	66	0,8	66	0,8	72	0,8	76	0,8	90	1,0	89	0,9	74	0,7	74	0,7	59	0,6	96	0,9	109	1,0	109	1,0	1286		
Total	46578	7221	7,8	6224	6,7	5789	6,2	3754	4,0	3995	4,2	3551	3,7	3406	3,4	3468	3,5	1848	1,8	667	0,7	1566	1,6	1466	1,5	1466	1,5	89539		
Feminino																														
< 5 anos	8898	1099	13,6	952	12,1	943	12,3	518	7,6	527	7,7	464	6,7	451	6,1	385	5,3	172	2,4	32	0,4	16	0,2	19	0,3	19	0,3	14476		
05 a 09 anos	17098	2452	29,4	2099	25,3	1976	23,7	1167	15,9	1194	16,1	1103	14,8	932	11,7	1046	13,4	413	5,4	73	0,9	32	0,4	40	0,5	40	0,5	29625		
10 a 14 anos	7498	1163	14,2	1086	13,4	1011	12,5	563	6,7	690	8,1	603	7,0	531	6,3	575	6,9	250	3,0	61	0,7	30	0,4	34	0,4	34	0,4	14095		
15 a 19 anos	3223	448	5,3	455	5,4	402	4,9	247	2,9	279	3,3	238	2,8	230	2,7	260	3,1	111	1,3	32	0,4	51	0,6	59	0,7	59	0,7	6035		
20 a 24 anos	1974	315	3,5	270	3,1	249	2,9	166	1,9	218	2,5	160	1,8	165	2,0	155	1,8	85	1,0	35	0,4	58	0,7	61	0,7	61	0,7	3911		
25 a 29 anos	1107	213	2,5	188	2,2	139	1,6	129	1,5	149	1,7	130	1,5	140	1,6	126	1,5	81	0,9	30	0,4	53	0,6	72	0,8	72	0,8	2557		
30 a 34 anos	587	103	1,4	93	1,2	107	1,3	96	1,2	99	1,2	86	1,1	94	1,1	87	1,0	67	0,8	38	0,4	52	0,6	65	0,7	65	0,7	1574		
35 a 39 anos	422	56	0,8	67	1,0	64	0,9	62	0,9	64	0,9	55	0,8	55	0,7	53	0,7	51	0,6	35	0,4	58	0,7	55	0,7	55	0,7	1097		
40 a 44 anos	333	63	1,0	50	0,8	47	0,7	44	0,7	47	0,7	57	0,8	49	0,7	45	0,6	44	0,6	31	0,4	46	0,7	56	0,8	56	0,8	912		
45 a 49 anos	224	56	1,0	49	0,8	53	0,9	43	0,7	42	0,7	53	0,8	57	0,9	58	0,9	48	0,7	35	0,5	37	0,6	40	0,6	40	0,6	795		
50 a 54 anos	164	52	1,1	35	0,7	34	0,7	33	0,6	49	0,9	38	0,7	44	0,8	35	0,6	32	0,5	27	0,4	46	0,8	45	0,7	45	0,7	634		
55 a 59 anos	156	32	0,8	42	1,1	31	0,7	31	0,7	28	0,6	36	0,8	41	0,9	45	0,9	28	0,5	28	0,5	32	0,6	44	0,9	44	0,9	574		
60 anos ou mais	291	78	0,8	69	0,7	72	0,7	75	0,7	87	0,8	53	0,5	74	0,6	83	0,6	72	0,5	83	0,6	62	0,5	93	0,7	93	0,7	1192		
Total	41984	6130	6,4	5455	5,7	5128	5,3	3174	3,3	3473	3,5	3076	3,1	2863	2,8	2953	2,9	1454	1,4	540	0,5	573	0,6	683	0,7	683	0,7	77491		
Total																														
< 5 anos	18787	2367	14,3	1992	12,4	2026	12,9	1093	7,9	1142	8,2	989	7,0	902	6,0	858	5,7	386	2,6	76	0,5	41	0,3	44	0,3	44	0,3	30703		
05 a 09 anos	33448	4963	29,2	4191	24,8	3812	22,5	2300	15,4	2430	16,1	2128	14,0	1849	11,4	2001	12,5	802	5,1	156	1,0	64	0,4	73	0,5	73	0,5	58217		
10 a 14 anos	16372	2687	16,1	2417	14,6	2194	13,3	1326	7,7	1462	8,4	1299	7,4	1219	7,1	1324	7,8	598	3,5	136	0,8	70	0,4	85	0,5	85	0,5	31189		
15 a 19 anos	7902	1150	6,7	1093	6,5	984	5,9	651	3,8	708	4,1	666	3,9	615	3,6	688	4,0	330	1,9	79	0,5	139	0,8	172	1,0	172	1,0	15177		
20 a 24 anos	4729	753	4,2	681	3,8	616	3,5	418	2,4	491	2,8	414	2,4	396	2,3	374	2,2	232	1,4	79	0,5	311	1,8	290	1,7	290	1,7	9784		
25 a 29 anos	2501	470	2,7	392	2,3	377	2,1	312	1,8	336	1,9	289	1,7	315	1,8	286	1,7	180	1,0	84	0,5	352	2,0	317	1,8	317	1,8	6211		
30 a 34 anos	1374	227	1,5	241	1,6	244	1,6	188	1,2	210	1,3	178	1,1	212	1,2	209	1,2	161	0,9	79	0,4	309	1,8	271	1,5	271	1,5	3903		
35 a 39 anos	972	138	1,0	137	1,0	152	1,1	142	1,0	134	1,0	121	0,9	152	1,0	128	0,8	107	0,7	83	0,5	227	1,4	200	1,3	200	1,3	2693		
40 a 44 anos	695	138	1,1	113	0,9	110	0,9	109	0,8	120	0,9	112	0,9	127	0,9	110	0,8	97	0,7	61	0,4	151	1,1	150	1,1	150	1,1	2108		
45 a 49 anos	516	117	1,1	126	1,1	116	1,0	109	0,9	102	0,9	112	0,9	124	1,0	120	0,9	104	0,8	89	0,7	120	0,9	127	1,0	127	1,0	1882		
50 a 54 anos	375	100	1,1	84	0,9	83	0,9	73	0,7	79	1,0	87	0,8	106	1,0	84	0,7	84	0,7	73	0,6	110	0,9	111	0,9	111	0,9	1469		
55 a 59 anos	316	74	1,0	78	1,0	68	0,9	61	0,7	71	0,9	75	0,9	90	1,0	85	0,9	75	0,8	70	0,7	87	0,9	107	1,1	107	1,1	1257		
60 anos ou mais	620	167	0,9	135	0,7	138	0,7	147	0,7	163	0,8	143	0,7	163	0,7	157	0,7	146	0,6	142	0,6	158	0,7	202	0,8	202	0,8	2481		
Total	88630	13351	7,1	11680	6,2	10920	5,7	6929	3,6	7468	3,9	6628	3,4	6270	3,1	6424	3,2	3302	1,6	1207	0,6	2139	1,0							

Tabela 7 - Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano da notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
1999	12	24,5	2	4,1	0	0,0	35	71,4	0	0,0	49	5,5	834	94,5	883
2000	26	15,3	1	0,6	1	0,6	137	80,6	5	2,9	170	5,1	3151	94,9	3321
2001	641	54,8	52	4,4	25	2,1	432	36,9	20	1,7	1170	16,2	6045	88,8	7215
2002	2705	53,7	249	4,9	93	1,8	1948	38,7	38	0,8	5033	53,6	4364	46,4	9397
2003	4783	49,4	558	5,8	134	1,4	4018	41,5	182	1,9	9675	81,8	2154	18,2	11829
2004	6620	46,5	727	5,1	217	1,5	6571	46,2	103	0,7	14238	81,7	3199	18,3	17437
2005	8096	44,6	1052	5,8	245	1,3	8632	47,6	128	0,7	18153	84,2	3401	15,8	21554
2006	5944	39,5	944	6,3	197	1,3	7825	52,0	146	1,0	15056	88,5	1949	11,5	17005
2007	4703	39,1	739	6,1	176	1,5	6254	52,0	161	1,3	12033	90,1	1318	9,9	13351
2008	3637	35,6	594	5,8	125	1,2	5717	56,0	142	1,4	10215	87,5	1465	12,5	11680
2009	3203	34,0	506	5,4	94	1,0	5524	58,6	106	1,1	9433	86,4	1487	13,6	10920
2010	1948	32,2	369	6,1	55	0,9	3577	59,2	97	1,6	6046	87,3	883	12,7	6929
2011	1822	27,6	387	5,9	49	0,7	4285	64,8	69	1,0	6612	88,5	856	11,5	7468
2012	1412	24,5	293	5,1	44	0,8	3885	67,3	137	2,4	5771	87,1	857	12,9	6628
2013	1322	24,8	305	5,7	41	0,8	3454	64,8	212	4,0	5334	85,1	936	14,9	6270
2014	1229	21,4	288	5,0	54	0,9	4044	70,4	129	2,2	5744	89,4	680	10,6	6424
2015	698	23,0	137	4,5	30	1,0	2111	69,6	57	1,9	3033	91,9	269	8,1	3302
2016	371	34,9	74	7,0	7	0,7	592	55,7	19	1,8	1063	88,1	144	11,9	1207
2017	950	56,4	108	6,4	19	1,1	600	35,6	7	0,4	1684	78,7	455	21,3	2139
2018 ⁽³⁾	939	53,7	128	7,3	15	0,9	657	37,6	8	0,5	1747	81,3	402	18,7	2149

Fonte: Sinan/SVS/MS.
 Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 8 – Óbitos por hepatite A⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2017

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		Total		
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Região de residência																									
Brasil	415	0,02	50	0,03	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	22	0,01	816
Norte	83	0,06	11	0,07	5	0,03	10	0,06	5	0,03	3	0,02	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	2	0,01	148
Nordeste	132	0,02	14	0,03	16	0,03	24	0,05	9	0,02	19	0,04	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	289
Sudeste	99	0,02	20	0,02	14	0,02	8	0,01	14	0,02	10	0,01	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	7	0,01	219
Sul	60	0,02	1	0,00	7	0,03	8	0,03	1	0,00	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	2	0,01	95
Centro-Oeste	40	0,03	4	0,03	3	0,02	2	0,01	1	0,01	2	0,01	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	0	0,00	64
Sexo																									
Masculino	240	0,02	23	0,02	26	0,03	35	0,04	16	0,02	24	0,03	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	6	0,01	448
Feminino	175	0,03	27	0,03	19	0,02	17	0,02	14	0,01	14	0,01	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	16	0,02	368
Total	415	0,02	50	0,03	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	22	0,01	816
Faixa etária																									
<10 anos	109	0,03	5	0,02	5	0,02	7	0,02	1	0,00	1	0,00	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	1	0,00	152
10 a 19 anos	34	0,02	4	0,01	3	0,01	9	0,03	5	0,01	6	0,02	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	79
20 a 29 anos	42	0,01	6	0,02	3	0,01	4	0,01	5	0,01	1	0,00	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	1	0,00	78
30 a 39 anos	45	0,02	4	0,01	5	0,02	0	0,00	5	0,02	3	0,01	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	3	0,01	5	0,01	82
40 a 49 anos	40	0,01	8	0,03	2	0,01	4	0,02	0	0,00	3	0,01	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	1	0,00	75
50 a 59 anos	33	0,01	2	0,01	5	0,03	8	0,04	3	0,02	4	0,02	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	78
60 anos e mais	110	0,10	21	0,11	22	0,11	20	0,10	10	0,05	20	0,10	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	11	0,04	269
Total	415	0,02	50	0,03	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	22	0,01	816

Fonte: SIM/DASIS/MS - População: MS/SE/DASIS em <www.dasas.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.
 Notas: (1) Óbito por hepatite A: causa básica B15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

Tabela 10 - Classificação dos casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Capital de residência ⁽³⁾	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total (99-18)	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Porto Velho	515	31,4	110	29,0	70	18,3	64	14,9	93	21,3	64	14,5	57	11,8	87	17,6	611	121,5	185	36,2	157	30,2	158	30,4	2293			
Rio Branco	1031	33,5	182	60,4	298	97,4	216	64,3	186	54,3	204	58,6	314	87,9	387	106,3	123	33,2	122	32,4	119	31,0	97	24,2	3387			
Boa Vista	212	47	18,3	44	16,9	86	32,2	58	20,4	74	25,5	81	27,3	59	19,1	75	23,8	55	17,1	82	25,1	58	17,5	86	22,9	1017		
Porto Alegre	628	11,6	245	17,1	302	21,0	202	14,3	185	13,1	264	18,6	239	16,3	258	17,5	287	19,4	272	18,4	256	17,2	277	18,7	3583			
Manaus	884	63	3,6	169	9,9	143	8,2	219	12,2	503	27,4	360	19,3	505	25,5	423	20,9	321	15,6	341	16,3	390	18,3	357	16,6	4678		
Curitiba	699	136	7,5	146	8,0	126	6,8	213	12,2	424	24,0	293	16,5	237	12,8	305	16,4	311	16,5	276	14,6	209	11,0	277	14,4	3652		
Florianópolis	275	80	19,2	91	22,6	104	25,5	88	20,9	72	16,9	96	22,2	71	15,7	103	22,3	92	19,6	101	21,1	66	13,6	53	10,8	1292		
Cuiabá	144	66	12,0	63	11,6	90	16,3	96	17,4	73	13,1	82	14,6	100	17,5	104	18,1	107	18,4	73	12,5	69	11,7	64	10,5	1131		
Vitória	168	45	14,0	27	8,5	38	11,9	40	12,2	47	14,2	66	19,8	42	12,1	20	5,7	44	12,4	41	11,4	76	20,9	37	10,3	691		
São Paulo	2564	1063	9,6	1223	11,1	1356	12,3	1133	10,1	1229	10,9	1418	12,5	1270	10,7	1193	10,0	1336	11,2	1241	10,3	1244	10,3	1236	10,2	17506		
Araçaju	139	66	12,9	48	8,9	40	7,4	23	4,0	47	8,1	40	6,8	30	4,9	33	5,3	40	6,3	37	5,8	45	6,9	53	8,2	641		
São Luís	177	15	1,5	115	11,7	77	7,7	92	9,1	125	12,2	189	18,2	79	7,5	78	7,3	55	5,1	70	6,5	53	4,9	79	7,2	1204		
Salvador	105	45	1,6	69	2,3	99	3,3	89	3,3	65	2,4	107	3,9	137	4,8	131	4,5	202	6,9	164	5,6	167	5,7	174	6,1	1554		
Maceió	230	51	5,4	52	5,6	133	14,2	50	5,4	31	3,3	37	3,9	52	5,2	54	5,4	34	3,4	58	5,7	77	7,5	58	5,7	917		
Palmas	276	9	3,9	24	13,0	26	13,8	26	11,4	28	11,9	32	13,2	41	15,9	41	15,4	29	10,6	16	5,7	23	8,0	15	5,1	586		
Macapá	159	39	10,2	24	6,7	19	5,2	19	4,8	17	4,2	17	4,1	15	3,4	10	2,2	9	2,0	26	5,6	30	6,3	25	5,1	409		
Campo Grande	357	87	11,1	99	13,2	131	17,3	59	7,5	94	11,8	48	6,0	57	6,8	58	6,9	30	3,5	25	2,9	46	5,3	42	4,7	1133		
Teresina	18	5	0,6	2	0,2	6	0,7	12	1,5	18	2,2	29	3,5	36	4,3	21	2,5	26	3,1	21	2,5	32	3,8	40	4,6	266		
João Pessoa	153	13	1,9	32	4,6	57	8,1	77	10,6	103	14,0	123	16,6	98	12,7	83	10,6	36	4,5	22	2,7	44	5,4	36	4,5	877		
Belo Horizonte	482	90	3,7	126	5,2	188	7,7	186	7,8	177	7,4	139	5,8	136	5,5	283	11,4	312	12,5	239	9,5	193	7,6	112	4,5	2663		
Goiânia	692	195	15,7	155	12,2	103	8,0	145	11,1	123	9,3	88	6,6	103	7,4	85	6,0	91	6,4	140	9,7	124	8,5	61	4,1	2105		
Recife	216	30	2,0	43	2,8	42	2,7	46	3,0	79	5,1	75	4,8	87	5,4	99	6,2	37	2,3	79	4,9	44	2,7	61	3,7	938		
Brasília	655	131	5,4	141	5,5	184	7,1	146	5,7	123	4,7	123	4,6	165	5,9	128	4,5	101	3,5	346	11,6	72	2,4	99	3,3	2414		
Natal	52	28	3,5	21	2,6	17	2,1	19	2,4	22	2,7	31	3,8	15	1,8	31	3,6	17	2,0	18	2,1	23	2,6	29	3,3	323		
Belém	169	26	1,8	30	2,1	28	1,9	32	2,3	11	0,8	16	1,1	27	1,9	17	1,2	32	2,2	38	2,6	45	3,1	46	3,1	517		
Fortaleza	399	87	3,5	109	4,4	130	5,2	103	4,2	83	3,4	104	4,2	113	4,4	101	3,9	97	3,7	95	3,6	76	2,9	72	2,7	1569		
Rio de Janeiro	982	216	3,5	282	4,6	377	6,1	331	5,2	640	10,1	360	5,6	303	4,7	222	3,4	237	3,7	250	3,8	233	3,6	139	2,1	4572		

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: IBGE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBSaG ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2018.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 11 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção ⁽³⁾		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1999	309	158	2,0	0,4	0,2	0,3
2000	716	451	1,6	0,9	0,5	0,7
2001	1302	1053	1,2	1,5	1,2	1,4
2002	3339	2672	1,2	3,9	3,0	3,4
2003	4823	3867	1,2	5,5	4,3	4,9
2004	5696	4544	1,3	6,5	5,0	5,7
2005	6611	5386	1,2	7,3	5,8	6,5
2006	6446	5663	1,1	7,0	6,0	6,5
2007	6602	5804	1,1	7,1	6,0	6,6
2008	7116	6281	1,1	7,6	6,5	7,1
2009	8154	6849	1,2	8,7	7,0	7,8
2010	7382	6326	1,2	7,9	6,5	7,2
2011	8876	7805	1,1	9,4	8,0	8,7
2012	8741	7542	1,2	9,2	7,6	8,4
2013	9036	7680	1,2	9,1	7,6	8,3
2014	9177	7565	1,2	9,2	7,4	8,3
2015	8779	7366	1,2	8,7	7,1	7,9
2016	8294	6533	1,3	8,2	6,3	7,2
2017	7894	6227	1,3	7,8	6,0	6,8
2018 ⁽⁴⁾	7799	6113	1,3	7,7	5,9	6,7
Total	127092	105885	-	-	-	-
Total	233027	233027	-	-	-	-

Fonte: Sinais/SIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBsAg.

(2) Casos notificados no Sinais até 31 de dezembro de 2018.

(3) Taxas por sexo de 2016, 2017 e 2018 calculadas sobre a população de 2015.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 12 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção⁽²⁾) por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽³⁾

Sexo/ Faixa etária	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total (99-18)
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Masculino																											
< 5 anos	378	95	11	92	11	84	10	69	10	70	10	69	09	70	09	78	10	53	07	49	07	49	07	79	10	1258	
05 a 09 anos	480	81	09	62	07	58	07	43	06	26	03	42	05	37	05	19	02	19	02	19	02	19	02	13	02	929	
10 a 14 anos	555	99	12	110	13	109	13	83	10	53	06	64	07	50	06	30	03	18	02	19	02	19	02	14	02	1280	
15 a 19 anos	1578	271	31	264	31	281	33	211	25	244	28	203	23	166	19	139	16	101	12	112	13	69	08	3842			
20 a 24 anos	3420	577	64	559	63	658	75	553	64	610	70	512	58	518	60	511	59	452	52	364	42	351	41	9654			
25 a 29 anos	3807	768	90	845	98	942	107	847	100	928	109	865	100	903	104	843	98	774	90	691	80	694	80	13824			
30 a 34 anos	3981	827	113	834	112	1056	137	917	119	1113	143	1134	142	1127	131	1080	122	981	111	877	99	901	102	15915			
35 a 39 anos	3976	843	130	951	147	1034	158	940	139	1154	161	1115	165	1178	157	1106	140	1099	139	1083	137	965	102	16550			
40 a 44 anos	3354	884	146	948	157	1016	167	938	148	1151	181	1146	178	1175	177	1063	154	1007	146	1015	147	1015	147	15907			
45 a 49 anos	2765	707	133	787	145	917	165	887	156	1089	186	1089	188	1129	184	1079	172	1040	166	984	157	924	147	14507			
50 a 54 anos	1967	555	127	596	133	748	161	659	136	868	177	882	163	1000	181	921	163	915	162	894	158	903	160	11863			
55 a 59 anos	1274	407	117	478	133	551	149	500	128	676	171	698	159	706	156	684	146	684	146	693	148	746	159	8863			
60 anos ou mais	1703	488	60	590	71	700	81	735	80	889	96	983	101	1152	113	1092	103	1151	109	1104	104	1125	106	12695			
Total	29240	6602	71	7116	76	8154	87	7382	79	8876	94	8741	92	9036	91	9177	92	8294	82	7894	78	7799	77	127092			
Feminino																											
< 5 anos	346	52	06	74	09	87	11	51	08	75	11	71	10	67	09	63	09	46	06	49	07	49	07	49	07	1102	
05 a 09 anos	442	51	06	65	08	57	07	27	04	34	05	32	04	39	05	22	03	12	02	6	01	4	01	4	01	823	
10 a 14 anos	472	95	12	112	14	84	10	73	09	96	11	59	07	70	08	35	04	32	04	24	03	12	01	12	01	1215	
15 a 19 anos	2409	549	64	565	68	556	67	486	56	582	68	484	56	437	52	416	49	274	33	251	30	165	20	7529			
20 a 24 anos	4083	904	100	933	106	956	110	921	107	962	111	893	102	889	105	842	100	631	75	601	71	508	60	13900			
25 a 29 anos	3881	937	108	1068	122	1074	121	945	109	1148	132	1083	123	1085	124	1060	123	852	100	798	93	779	91	15775			
30 a 34 anos	3437	843	112	847	110	932	117	875	109	1085	134	1078	132	1128	131	1051	120	870	99	864	98	814	92	14831			
35 a 39 anos	2611	621	91	698	102	760	110	710	100	897	125	840	116	885	116	816	105	781	98	734	92	788	99	11987			
40 a 44 anos	1915	492	76	532	82	659	101	607	91	690	102	732	108	734	107	756	109	633	90	625	89	613	87	9712			
45 a 49 anos	1429	409	71	417	71	481	79	502	82	659	106	631	101	650	102	667	103	633	90	575	88	605	93	8354			
50 a 54 anos	996	319	66	339	69	406	80	383	72	507	95	500	93	572	99	590	100	541	90	539	89	528	88	6800			
55 a 59 anos	710	221	57	259	65	318	77	295	67	410	93	447	101	417	87	445	90	446	87	435	85	468	91	5334			
60 anos ou mais	1062	311	31	372	36	479	44	451	39	660	57	692	60	702	57	772	60	772	58	726	54	780	58	8522			
Total	23793	5804	60	6281	65	6849	70	6326	65	7805	80	7542	76	7680	76	7565	74	6533	63	6227	60	6113	59	105885			
Total	725	147	09	167	10	171	11	120	09	147	11	142	10	141	09	137	09	99	07	98	07	128	09	2363			
05 a 09 anos	922	132	08	127	08	115	07	70	05	74	05	58	04	81	05	69	04	31	02	15	01	17	01	1752			
10 a 14 anos	1027	194	12	222	13	193	12	156	09	172	10	112	06	134	08	101	06	50	03	43	03	26	02	2495			
15 a 19 anos	3987	820	47	829	49	837	50	698	41	826	48	687	40	641	37	583	34	494	29	363	21	235	14	11375			
20 a 24 anos	7505	1482	82	1492	84	1614	92	1474	85	1573	90	1405	80	1459	85	1360	80	1083	63	965	57	860	50	23561			
25 a 29 anos	7689	1705	99	1913	110	2016	114	1792	105	2077	120	1949	112	2002	114	1963	113	1626	95	1489	87	1476	86	29606			
30 a 34 anos	7421	1670	113	1681	111	1988	127	1792	114	2198	138	2193	137	2257	131	2157	123	2088	118	1851	105	1741	99	30752			
35 a 39 anos	6589	1464	110	1649	124	1794	133	1650	119	1995	142	1975	140	2063	137	1959	127	1880	119	1817	115	1755	111	28542			
40 a 44 anos	5272	1376	109	1480	118	1675	132	1546	119	1841	140	1879	142	1909	141	1951	142	1787	128	1640	118	1628	117	25624			
45 a 49 anos	4196	1116	100	1204	106	1398	120	1389	117	1727	145	1720	143	1779	142	1798	142	1765	138	1683	131	1560	122	22865			
50 a 54 anos	2963	874	95	935	99	1155	119	1042	103	1462	143	1368	133	1454	130	1590	139	1457	125	1433	123	1431	122	18665			
55 a 59 anos	1984	628	85	737	97	869	111	795	96	1042	125	1123	134	1115	122	1151	121	1130	115	1128	115	1215	124	14199			
60 anos ou mais	2766	799	44	964	51	1179	61	1187	58	1549	75	1675	80	1685	76	1924	84	1835	77	1923	80	1830	76	1906	80	21222	
Total	53048	12407	66	13400	71	15004	78	13711	72	16683	87	16287	84	16720	83	16743	83	14828	73	14122	69	13922	68	233027			

Fonte: Sinan/SMS. População: IBGE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc-IgM ou HBsAg.
 (2) Taxas por sexo de 2016, 2017 e 2018 calculadas sobre a população de 2015.
 (3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 13 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano da notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
1999	44	68,8	3	4,7	0	0,0	16	25,0	1	1,6	64	13,7	404	86,3	468	
2000	60	75,0	0	0,0	1	1,3	18	22,5	1	1,3	80	6,8	1089	93,2	1169	
2001	666	73,1	43	4,7	10	1,1	183	20,1	9	1,0	911	38,7	1445	61,3	2356	
2002	2848	70,8	248	6,2	58	1,4	840	20,9	28	0,7	4022	66,9	1992	33,1	6014	
2003	4789	66,3	509	7,0	93	1,3	1762	24,4	68	0,9	7221	83,1	1470	16,9	8691	
2004	5612	64,9	634	7,3	111	1,3	2232	25,8	54	0,6	8643	84,4	1598	15,6	10241	
2005	6771	64,4	754	7,2	156	1,5	2787	26,5	54	0,5	10522	87,7	1478	12,3	12000	
2006	6469	60,7	825	7,7	153	1,4	3126	29,3	92	0,9	10665	88,1	1447	11,9	12112	
2007	6550	59,0	807	7,3	221	2,0	3423	30,9	94	0,8	11095	89,4	1312	10,6	12407	
2008	6703	56,7	886	7,5	226	1,9	3854	32,6	144	1,2	11813	88,2	1587	11,8	13400	
2009	7260	54,5	1063	8,0	311	2,3	4494	33,7	198	1,5	13326	88,8	1678	11,2	15004	
2010	6822	55,7	996	8,1	197	1,6	4172	34,0	70	0,6	12257	89,4	1454	10,6	13711	
2011	8106	55,7	1146	7,9	225	1,5	4921	33,8	155	1,1	14553	87,2	2130	12,8	16683	
2012	7883	55,2	1158	8,1	250	1,8	4859	34,0	125	0,9	14275	87,6	2012	12,4	16287	
2013	7719	51,0	1206	8,0	233	1,5	5684	37,6	289	1,9	15131	90,5	1589	9,5	16720	
2014	7803	51,0	1248	8,2	250	1,6	5803	37,9	200	1,3	15304	91,4	1439	8,6	16743	
2015	7320	49,9	1310	8,9	278	1,9	5550	37,8	224	1,5	14682	90,9	1467	9,1	16149	
2016	6582	49,9	1259	9,5	192	1,5	5046	38,2	114	0,9	13193	89,0	1635	11,0	14828	
2017	5960	46,1	1309	10,1	188	1,5	5372	41,5	101	0,8	12930	91,6	1192	8,4	14122	
2018 ⁽³⁾	5861	46,3	1332	10,5	175	1,4	5207	41,2	76	0,6	12651	90,9	1271	9,1	13922	

Fonte: Sinan/SIS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc-IgM ou HBeAg.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 14 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Escolaridade	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																												
Analfabeto	935	1,5	124	1,7	147	1,8	144	2,0	172	1,9	143	1,6	170	1,9	181	2,0	155	1,8	134	1,6	158	2,0	177	2,3	177	2,3	2737	2,2
1ª à 4ª série incompleta	3096	8,6	664	9,3	803	9,8	745	10,1	761	8,6	784	9,0	842	9,3	930	10,1	804	9,2	704	8,5	677	8,6	634	8,1	634	8,1	12009	9,4
4ª série completa	0	0,0	457	6,4	522	6,4	467	6,3	538	6,1	522	6,0	574	6,4	590	6,4	489	5,6	473	5,7	440	5,6	391	5,0	391	5,0	6015	4,7
5ª à 8ª série incompleta	8260	19,7	1103	15,5	1190	14,6	1040	14,1	1121	12,6	1146	13,1	1199	13,3	1251	13,6	1175	13,4	1107	13,3	1042	13,2	1013	13,0	1013	13,0	21844	17,2
Fundamental completo	0	0,0	12,2	0,2	8,1	0,1	9,9	0,1	6,4	0,1	7,6	0,1	6,3	0,1	6,60	0,1	7,6	0,1	6,9	0,1	6,13	0,1	6,86	0,1	6,86	0,1	8855	6,6
Médio incompleto	6311	15,0	433	6,0	505	6,2	481	6,5	496	5,6	522	6,0	535	5,9	515	5,6	541	6,2	498	6,0	511	6,5	522	6,7	522	6,7	12371	9,7
Médio completo	0	0,0	955	13,4	1197	14,7	1216	16,5	1414	15,9	1420	16,2	1532	17,0	1495	16,3	1513	17,2	1439	17,3	1421	18,0	1355	17,4	1355	17,4	15647	12,3
Superior incompleto	0	0,0	127	1,8	168	2,4	200	2,8	230	2,6	203	2,3	264	2,9	217	2,4	220	2,5	222	2,7	206	2,6	176	2,3	176	2,3	2431	1,9
Superior completo	2388	5,8	316	4,4	364	4,5	381	5,2	426	4,8	536	6,1	528	5,8	467	5,1	503	5,7	481	5,8	432	5,5	431	5,5	431	5,5	7458	5,9
Ignorada	7538	17,4	264	3,7	2306	28,3	1996	27,0	2953	33,3	2666	30,5	2636	29,2	2786	30,4	2576	29,3	2555	30,8	2341	29,7	2328	29,8	2328	29,8	36422	28,7
Não se aplica	714	1,7	126	1,8	109	1,3	88	1,2	91	1,0	87	1,0	93	1,0	85	0,9	87	1,0	62	0,7	53	0,7	86	1,1	86	1,1	1803	1,4
Total	29242	100,0	7116	100,0	8154	100,0	7382	100,0	8876	100,0	8741	100,0	9036	100,0	9177	100,0	8779	100,0	8294	100,0	7894	100,0	7799	100,0	7799	100,0	127092	100,0
Feminino																												
Analfabeto	693	8,6	15	0,2	15	0,2	101	1,6	140	1,8	119	1,6	154	2,0	156	2,1	110	1,5	101	1,5	113	1,8	98	1,6	98	1,6	2096	2,0
1ª à 4ª série incompleta	2675	50,1	568	9,0	593	8,7	581	9,2	634	8,1	604	8,0	667	8,7	670	8,9	564	7,7	495	7,6	452	7,3	471	7,7	471	7,7	9475	8,9
4ª série completa	0	0,0	379	6,0	407	5,9	403	6,4	450	5,8	409	5,4	450	5,9	409	5,4	398	5,4	348	5,3	301	4,8	309	5,1	309	5,1	4751	4,5
5ª à 8ª série incompleta	7136	10,7	1014	16,1	1051	15,3	905	14,3	1084	13,9	1029	13,6	1100	14,3	1014	13,4	931	12,6	828	12,7	793	12,7	728	11,9	728	11,9	18683	17,6
Fundamental completo	0	0,0	12,0	0,2	11	0,0	10,4	0,1	9,4	0,1	10,4	0,1	8,3	0,1	7,3	0,1	5,8	0,1	4,75	0,1	4,38	0,1	4,32	0,1	4,32	0,1	6903	6,5
Médio incompleto	5609	5,1	496	7,9	533	7,8	463	7,3	564	7,2	522	6,9	527	6,9	510	6,7	516	7,0	445	6,8	441	7,1	448	7,3	448	7,3	11625	11,0
Médio completo	0	0,0	112	1,8	117	1,6	117	1,8	139	1,7	133	1,8	143	1,9	143	1,9	146	1,9	139	2,0	132	2,1	129	2,1	129	2,1	14921	14,1
Superior incompleto	0	0,0	13	0,2	15	0,2	14	0,2	17	0,2	15	0,2	19	0,2	16	0,2	20	0,2	17	0,2	16	0,2	13	0,2	13	0,2	1867	1,8
Superior completo	1969	1,8	34	0,5	290	4,2	286	4,5	413	5,3	424	5,6	388	5,1	446	5,9	411	5,6	420	6,4	411	6,6	395	6,5	395	6,5	6256	5,9
Ignorada	5076	14,5	244	3,7	1752	25,6	1680	26,6	2329	29,8	2192	29,1	2111	27,5	2024	28,1	2108	28,6	1838	28,1	173	2,5	1754	28,7	1754	28,7	27144	26,2
Não se aplica	636	1,8	98	1,4	113	1,6	60	0,9	96	1,2	85	1,1	91	1,2	84	1,1	75	1,0	49	0,8	57	0,9	51	0,8	51	0,8	1564	1,5
Total	23794	100,0	6281	100,0	6849	100,0	6326	100,0	7805	100,0	7542	100,0	7680	100,0	7565	100,0	7366	100,0	6533	100,0	6227	100,0	6113	100,0	6113	100,0	105885	100,0
Total																												
Analfabeto	1630	18,3	218	3,5	278	4,0	245	3,8	312	4,0	262	4,0	324	4,2	337	4,4	265	4,0	235	3,6	271	4,2	275	4,4	275	4,4	4835	4,6
1ª à 4ª série incompleta	5772	10,6	1232	19,9	1396	20,3	1326	20,5	1395	18,2	1388	20,7	1509	19,8	1600	21,1	1368	20,3	1199	18,1	1129	17,4	1105	17,6	1105	17,6	21485	20,3
4ª série completa	0	0,0	836	13,3	929	13,5	870	13,4	988	12,8	932	13,9	1024	13,5	999	13,2	887	13,1	821	12,3	741	11,3	700	10,9	700	10,9	10767	10,2
5ª à 8ª série incompleta	15399	22,6	2117	34,0	2241	32,7	1946	29,8	2205	28,7	2175	33,1	2299	30,2	2265	30,1	2106	30,1	1935	28,9	1835	28,3	1741	27,3	1741	27,3	40531	38,3
Fundamental completo	0	0,0	12,1	0,2	10,1	0,1	1160	18,3	1283	16,6	1341	20,3	1223	16,1	1208	16,1	1294	18,6	1094	16,4	1051	16,3	1119	17,7	1119	17,7	15259	14,4
Médio incompleto	11921	17,4	930	15,0	1038	15,2	944	14,3	1060	13,9	1044	15,6	1062	14,0	1025	13,6	1057	15,3	943	14,1	952	14,5	970	15,1	970	15,1	23998	22,7
Médio completo	0	0,0	1901	30,4	2314	33,9	2389	36,8	2753	35,3	2793	41,3	2969	39,1	2931	39,1	2979	40,7	2798	41,9	2753	42,3	2651	40,8	2651	40,8	30569	28,9
Superior incompleto	0	0,0	301	4,8	353	5,1	338	5,2	377	4,9	359	5,3	459	6,1	385	5,1	429	5,8	397	5,9	382	5,8	308	4,9	308	4,9	4298	4,1
Superior completo	4357	6,4	521	8,3	654	9,6	667	10,1	839	10,9	960	14,2	916	12,1	913	12,1	914	12,4	901	13,6	843	12,7	826	12,6	826	12,6	13714	12,9
Ignorada	12621	18,7	3157	50,4	4059	59,3	3678	56,4	5284	69,0	4860	71,8	4751	63,1	4911	65,0	4688	63,8	4394	65,9	4055	61,3	4090	61,3	4090	61,3	64201	60,4
Não se aplica	1351	1,9	225	3,6	222	3,2	148	2,2	187	2,4	173	2,6	184	2,4	169	2,2	162	2,2	111	1,7	110	1,7	137	2,1	137	2,1	3370	3,2
Total	53051	100,0	12407	100,0	15004	100,0	13711	100,0	16683	100,0	16287	100,0	16720	100,0	16743	100,0	16149	100,0	14828	100,0	14122	100,0	13922	100,0	13922	100,0	233027	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBsAg.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 15 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2018^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< 5 anos	757	32,0	1219	51,6	5	0,2	65	2,8	317	13,4	2363	100,0
05 a 09 anos	918	52,4	615	35,1	4	0,2	11	,6	204	11,6	1752	100,0
10 a 14 anos	805	32,3	1400	56,1	6	0,2	31	1,2	253	10,1	2495	100,0
15 a 19 anos	2298	20,2	7552	66,4	24	0,2	290	2,5	1211	10,6	11375	100,0
20 a 24 anos	4303	18,3	16250	69,0	38	0,2	595	2,5	2375	10,1	23561	100,0
25 a 29 anos	5012	16,9	21006	71,0	36	0,1	727	2,5	2825	9,5	29606	100,0
30 a 34 anos	4938	16,1	22363	72,7	40	0,1	749	2,4	2662	8,7	30752	100,0
35 a 39 anos	4226	14,8	21094	73,9	54	0,2	642	2,2	2526	8,9	28542	100,0
40 a 44 anos	3677	14,3	19171	74,8	46	0,2	586	2,3	2144	8,4	25624	100,0
45 a 49 anos	3134	13,7	17289	75,6	45	0,2	476	2,1	1921	8,4	22865	100,0
50 a 54 anos	2317	12,4	14321	76,7	42	0,2	442	2,4	1543	8,3	18665	100,0
55 a 59 anos	1789	12,6	10841	76,4	38	0,3	355	2,5	1176	8,3	14199	100,0
60 anos ou mais	2743	12,9	15904	74,9	72	0,3	550	2,6	1953	9,2	21222	100,0
Ignorado	1	16,7	3	50,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	6	100,0
Total	36918	15,8	169028	72,5	450	0,2	5519	2,4	21112	91	233027	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 16 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Provável fonte/ mecanismo de infecção	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sexual	8165	2513	20,3	2841	21,2	3474	23,2	3220	23,5	3850	23,1	3703	22,7	4063	24,3	3969	23,7	4347	26,9	3367	22,7	3124	22,1	2945	21,2	49581	21,3
Transfusional	1278	282	2,3	310	2,3	336	2,2	327	2,4	382	2,3	341	2,1	320	1,9	310	1,9	280	1,7	294	2,0	248	1,8	211	1,5	4919	2,1
Uso de drogas	842	226	1,8	264	2,0	284	2,0	275	2,0	324	1,9	320	2,0	285	1,7	309	1,8	263	1,6	266	1,8	233	1,6	222	1,6	4413	1,8
Transmissão vertical	907	268	2,2	348	2,6	315	2,1	365	2,7	463	2,8	492	3,0	568	3,4	585	3,5	530	3,3	435	2,9	383	2,7	340	2,4	5999	2,6
Acidente de trabalho	199	38	0,3	66	0,5	55	0,4	42	0,3	55	0,3	49	0,3	45	0,3	55	0,3	51	0,3	37	0,2	45	0,3	44	0,3	781	0,3
Hemodiálise	0	53	0,4	62	0,5	59	0,4	43	0,3	44	0,3	37	0,2	26	0,2	25	0,1	35	0,2	35	0,2	22	0,2	25	0,2	466	0,2
Domiciliar	2080	496	4,0	526	3,9	629	4,2	547	4,0	702	4,2	592	3,6	611	3,7	583	3,5	536	3,3	468	3,2	460	3,3	430	3,1	8660	3,7
Outros ⁽⁴⁾	4767	1471	11,9	1387	10,4	1458	9,7	1260	9,2	1490	8,9	1454	8,9	1422	8,5	1641	9,8	1527	9,5	1380	9,3	1398	9,9	1342	9,6	21997	9,4
Ignorado/Em branco	34813	7060	56,9	7596	56,7	8394	55,9	7632	55,7	9373	56,2	9299	57,1	9380	56,1	9266	55,3	8580	53,1	8546	57,6	8209	58,1	8363	60,1	136511	58,6
Total	53051	12407	100,0	13400	100,0	15004	100,0	13711	100,0	16683	100,0	16287	100,0	16720	100,0	16743	100,0	16149	100,0	14828	100,0	14122	100,0	13922	100,0	233027	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.
 (4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 17 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

UF de residência	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ^(3,4)		Total (99-18)	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx		
Brasil	6383	1449	0,5	1622	0,6	1603	0,6	1550	0,5	1805	0,6	1704	0,6	1704	0,6	1758	0,6	1758	0,6	1661	0,6	1397	0,5	1355	0,5	1301	0,4	25292
Norte	776	238	0,8	225	0,7	252	0,8	239	0,8	275	0,9	262	0,8	352	1,1	394	1,2	394	1,2	350	1,1	255	0,8	249	0,8	222	0,7	4089
Roraima	278	95	4,1	79	2,9	63	2,4	77	3,0	81	2,9	63	2,4	79	2,9	91	3,3	91	3,3	141	5,1	100	3,8	55	2,0	49	1,8	1251
Pará	366	85	5,3	65	3,6	54	3,2	51	3,1	79	4,4	73	4,4	94	5,5	107	6,2	107	6,2	52	3,1	44	2,8	44	2,7	38	2,3	1152
Amazonas	62	16	0,2	19	0,3	69	0,9	34	0,5	26	0,3	17	0,2	104	1,3	108	1,3	108	1,3	61	0,8	42	0,5	57	0,7	39	0,5	654
Roraima	4	7	0,7	1	0,1	13	1,3	13	1,3	9	0,9	7	0,7	7	0,6	7	0,6	7	0,6	10	0,9	13	1,1	8	0,7	11	0,9	110
Pará	28	19	0,1	45	0,3	39	0,3	48	0,3	50	0,4	81	0,6	48	0,3	60	0,4	60	0,4	63	0,4	42	0,3	62	0,4	58	0,4	643
Amapá	6	5	0,3	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	8	0,5	42
Tocantins	32	11	0,4	16	0,6	11	0,4	14	0,6	30	1,2	19	0,8	20	0,8	20	0,8	20	0,8	18	0,7	8	0,3	19	0,8	19	0,8	237
Nordeste	245	119	0,1	129	0,1	177	0,2	191	0,2	257	0,3	202	0,2	242	0,3	252	0,3	252	0,3	245	0,3	237	0,3	223	0,3	258	0,3	2777
Maranhão	29	20	0,2	30	0,2	30	0,2	35	0,3	40	0,3	34	0,3	22	0,2	45	0,4	45	0,4	49	0,4	62	0,6	50	0,4	61	0,5	507
Piauí	3	2	0,0	4	0,1	5	0,1	7	0,1	11	0,2	10	0,2	23	0,5	15	0,3	15	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	2	0,0	99
Ceará	9	3	0,0	1	0,0	7	0,1	8	0,1	12	0,1	7	0,1	4	0,0	6	0,0	6	0,0	10	0,1	9	0,1	15	0,1	18	0,1	109
Rio Grande do Norte	9	3	0,1	3	0,1	2	0,0	8	0,2	13	0,3	12	0,3	4	0,1	13	0,3	13	0,3	4	0,1	6	0,1	8	0,2	6	0,1	91
Paraíba	7	2	0,0	3	0,0	10	0,2	20	0,3	24	0,4	15	0,3	20	0,4	14	0,2	14	0,2	19	0,3	2	0,0	6	0,1	14	0,2	156
Pernambuco	8	11	0,1	2	0,0	8	0,1	9	0,1	14	0,1	14	0,1	16	0,1	13	0,1	13	0,1	17	0,1	24	0,2	17	0,1	18	0,1	171
Alagoas	38	12	0,2	28	0,5	27	0,5	26	0,5	24	0,4	15	0,3	12	0,2	12	0,2	12	0,2	17	0,3	14	0,3	24	0,5	21	0,4	270
Sergipe	28	24	0,7	7	0,2	13	0,4	11	0,3	24	0,7	16	0,5	23	0,7	15	0,4	15	0,4	13	0,4	8	0,2	13	0,4	24	0,7	219
Bahia	114	42	0,2	51	0,2	75	0,3	67	0,3	95	0,4	79	0,4	118	0,6	119	0,6	119	0,6	107	0,5	106	0,5	88	0,4	94	0,5	1155
Sudeste	1576	330	0,3	470	0,4	399	0,4	410	0,4	480	0,4	529	0,5	453	0,4	440	0,4	440	0,4	435	0,4	414	0,4	416	0,4	362	0,3	6714
Minas Gerais	214	52	0,2	66	0,3	58	0,2	63	0,2	81	0,3	79	0,3	85	0,3	81	0,3	81	0,3	85	0,3	83	0,3	72	0,3	69	0,3	1088
Espírito Santo	293	53	1,0	45	0,9	45	0,9	34	0,7	25	0,5	36	0,7	38	0,7	28	0,5	28	0,5	27	0,5	31	0,6	25	0,4	15	0,3	695
Rio de Janeiro	146	16	0,1	37	0,2	42	0,2	40	0,2	27	0,1	48	0,2	45	0,2	31	0,1	31	0,1	46	0,2	37	0,2	47	0,2	32	0,1	594
São Paulo	923	209	0,4	322	0,5	254	0,4	273	0,5	347	0,6	366	0,6	285	0,5	300	0,5	300	0,5	277	0,4	263	0,4	272	0,4	246	0,4	4337
Sul	3019	566	1,6	520	1,4	470	1,3	427	1,2	522	1,4	461	1,2	445	1,1	427	1,1	427	1,1	414	1,0	340	0,9	320	0,8	304	0,8	8235
Paraná	1139	282	1,9	220	1,5	215	1,4	190	1,2	291	1,9	238	1,5	210	1,3	194	1,2	194	1,2	200	1,2	150	1,0	154	1,0	151	1,0	3634
Santa Catarina	1331	195	2,4	196	2,3	168	2,0	140	1,7	143	1,6	140	1,6	149	1,7	145	1,6	145	1,6	122	1,3	106	1,1	98	1,0	98	1,0	3031
Rio Grande do Sul	549	89	0,7	104	0,8	87	0,7	97	0,7	88	0,6	83	0,6	86	0,6	88	0,6	88	0,6	92	0,6	84	0,6	68	0,5	55	0,4	1570
Centro-Oeste	739	195	0,9	274	1,2	302	1,4	283	1,3	269	1,2	249	1,1	211	0,9	241	1,0	241	1,0	215	0,9	150	0,6	147	0,6	155	0,6	3430
Mato Grosso do Sul	261	29	0,8	59	1,4	60	1,5	42	1,0	30	0,7	23	0,5	20	0,5	37	0,8	37	0,8	28	0,6	10	0,2	10	0,2	8	0,2	617
Mato Grosso	201	67	1,4	119	2,4	145	3,0	149	3,0	159	3,1	139	2,7	106	2,0	119	2,1	119	2,1	107	1,9	86	1,6	81	1,4	85	1,5	1563
Goiás	267	95	1,1	89	1,0	72	0,8	71	0,8	65	0,7	65	0,7	71	0,7	69	0,7	69	0,7	62	0,6	37	0,4	50	0,5	50	0,5	1063
Distrito Federal	10	4	0,1	7	0,2	25	0,6	21	0,5	15	0,3	22	0,5	14	0,3	16	0,4	16	0,4	18	0,4	17	0,4	6	0,1	12	0,3	187

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 20/05/2019.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBsAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

(4) Para o cálculo da taxa de 2018, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2017.

Tabela 18 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Variáveis	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total (99-18)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária																												
10 a 14 anos	62	1,3	21	1,3	17	1,1	11	0,7	15	0,8	14	0,8	14	0,8	14	0,8	5	0,3	5	0,4	5	0,4	6	0,4	2	0,2	200	0,2
15 a 19 anos	1179	19,3	270	16,6	255	15,9	240	15,5	284	15,7	243	14,3	219	12,9	224	12,7	175	10,5	138	9,9	133	9,8	133	9,8	86	6,6	3725	6,6
20 a 29 anos	3287	70,9	489	84,7	522	79,6	493	79,6	514	92,6	513	86,9	510	89,0	903	51,4	826	49,7	684	49,0	642	47,4	642	47,4	610	46,9	12779	46,9
30 a 39 anos	1664	37,6	25,9	427	26,3	474	29,6	443	28,6	509	28,2	497	29,2	507	29,8	554	31,5	572	34,4	503	36,0	508	37,5	538	41,4	7572	41,4	
40 anos ou mais	156	6,6	4,6	57	3,5	67	4,2	60	3,9	71	3,9	86	5,0	74	4,3	63	3,6	83	5,0	67	4,8	66	4,9	65	5,0	981	5,0	
Total	6348	100,0	1622	100,0	1603	100,0	1550	100,0	1805	100,0	1704	100,0	1704	100,0	1758	100,0	1661	100,0	1397	100,0	1355	100,0	1355	100,0	1301	100,0	25257	100,0
Escolaridade																												
Analfabeto	106	2,3	1,6	12	0,7	21	1,3	15	1,0	21	1,2	16	0,9	17	1,0	23	1,3	8	0,5	6	0,4	5	0,4	14	1,1	287	1,1	
1ª à 4ª série incompleta	678	11,5	7,9	125	7,7	133	8,3	105	6,8	106	5,9	96	5,6	106	6,2	109	6,2	80	4,8	73	5,2	54	4,0	60	4,6	1840	4,6	
4ª série completa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ª à 8ª série incompleta	2216	32,8	22,6	334	20,6	318	19,8	278	17,9	360	19,9	308	18,1	294	17,3	310	17,6	255	15,4	228	16,3	202	14,9	165	12,7	5596	12,7	
Fundamental completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médio incompleto	1787	16,3	11,2	166	10,2	189	11,8	168	10,8	209	11,6	181	10,6	171	10,0	197	11,2	172	10,4	155	11,1	163	12,0	158	12,1	3879	12,1	
Médio completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Superior incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Superior completo	531	3,9	2,7	38	2,3	61	3,8	57	3,7	88	4,9	78	4,6	63	3,7	97	5,5	95	5,7	83	5,9	84	6,2	96	7,4	1410	7,4	
Ignorado/Em branco	1019	27,5	19,0	322	19,9	265	16,5	303	19,5	352	19,5	322	18,9	367	21,5	338	19,2	362	21,8	270	19,3	257	19,0	253	19,4	4705	19,4	
Não se aplica	46	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	46	0,0
Total	6383	100,0	1622	100,0	1603	100,0	1550	100,0	1805	100,0	1704	100,0	1704	100,0	1758	100,0	1661	100,0	1397	100,0	1355	100,0	1355	100,0	1301	100,0	25292	100,0
Raça/cor																												
Branca	3812	77,7	53,6	836	51,5	785	49,0	720	46,5	811	44,9	730	42,8	680	39,9	654	37,2	612	36,8	463	33,1	471	34,8	444	34,1	11795	34,1	
Preta	394	8,0	5,5	112	6,9	132	8,2	138	8,9	151	8,4	146	8,6	159	9,3	163	9,3	196	11,8	160	11,5	174	12,8	170	13,1	2175	13,1	
Amarela	72	3,0	2,1	35	2,2	36	2,2	31	2,0	47	2,6	41	2,4	34	2,0	64	3,6	70	4,2	33	2,4	38	2,8	25	1,9	556	1,9	
Parda	1236	46,1	31,8	523	32,2	557	34,7	568	36,6	701	38,8	690	40,5	724	42,5	771	43,9	692	41,7	652	46,7	623	46,0	613	47,1	8811	47,1	
Indígena	30	1,5	1,0	11	0,7	17	1,1	11	0,7	23	1,3	15	0,9	20	1,2	27	1,5	14	0,8	16	1,1	10	0,7	3	0,2	212	0,2	
Ignorado/Em branco	839	8,6	5,9	105	6,5	76	4,7	82	5,3	72	4,0	82	4,8	87	5,1	79	4,5	77	4,6	73	5,2	39	2,9	46	3,5	1743	3,5	
Total	6383	100,0	1622	100,0	1603	100,0	1550	100,0	1805	100,0	1704	100,0	1704	100,0	1758	100,0	1661	100,0	1397	100,0	1355	100,0	1355	100,0	1301	100,0	25292	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc (IgM ou HBcAg).

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 19 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de notificação. Brasil, 2007-2018⁽²⁾

HIV/aids	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sim	620	5,0	777	5,8	813	5,4	772	5,6	892	5,3	818	5,0	775	4,6	827	4,9	839	5,2	789	5,3	669	4,7	704	5,1	9295	5,2
Não	8849	71,3	9862	73,6	11184	74,5	10508	76,6	12606	75,6	12538	77,0	13110	78,4	13137	78,5	12730	78,8	11575	78,1	11425	80,9	11142	80,0	138666	77,0
Ignorado	2938	23,7	2761	20,6	3007	20,0	2431	17,7	3185	19,1	2931	18,0	2835	17,0	2779	16,6	2580	16,0	2464	16,6	2028	14,4	2076	14,9	32015	17,8
Total	12407	100,0	13400	100,0	15004	100,0	13711	100,0	16683	100,0	16287	100,0	16720	100,0	16743	100,0	16149	100,0	14828	100,0	14122	100,0	13922	100,0	179976	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc (IgM ou HBeAg).

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 20 - Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ coinfectados com o HIV (número e proporção⁽²⁾) segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2007-2018⁽³⁾

Região de residência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Brasil	620	5,0	777	5,8	813	5,4	772	5,6	892	5,3	818	5,0	775	4,6	827	4,9	839	5,2	789	5,3	669	4,7	704	5,1	9295	5,2
Norte	38	2,6	33	1,9	19	9	31	1,7	44	1,9	34	1,7	58	2,0	63	2,2	73	2,4	54	2,6	51	2,4	74	3,5	572	2,1
Nordeste	33	2,9	57	4,5	69	4,5	64	4,8	80	4,9	71	4,1	79	4,5	72	4,1	62	4,1	75	4,9	71	4,3	99	5,2	832	4,4
Sudeste	389	8,3	502	9,5	486	8,1	433	8,4	491	7,9	436	7,2	388	7,2	393	7,7	421	8,0	400	8,1	310	6,5	298	6,9	4947	7,8
Sul	125	3,3	147	3,9	182	4,8	190	4,7	212	4,1	223	4,3	195	3,8	245	4,3	234	4,5	189	3,9	186	4,3	185	4,1	2313	4,2
Centro-Oeste	35	2,7	38	3,0	56	3,4	53	4,0	65	4,7	54	4,1	55	4,0	54	4,1	49	4,1	71	5,0	50	4,2	48	4,5	628	4,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc (IgM ou HBeAg).

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 22 - Óbitos por hepatite B⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2017

Ano do óbito	Número de casos		Total	Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
2000	194	91	285	2,1	0,2	0,1	0,2
2001	225	105	330	2,1	0,3	0,1	0,2
2002	305	114	419	2,7	0,4	0,1	0,2
2003	295	138	433	2,1	0,3	0,2	0,2
2004	296	130	426	2,3	0,3	0,1	0,2
2005	337	142	479	2,4	0,4	0,2	0,3
2006	355	155	510	2,3	0,4	0,2	0,3
2007	356	159	515	2,2	0,4	0,2	0,3
2008	413	153	566	2,7	0,4	0,2	0,3
2009	349	133	482	2,6	0,4	0,1	0,3
2010	391	158	549	2,5	0,4	0,2	0,3
2011	386	152	538	2,5	0,4	0,2	0,3
2012	338	105	443	3,2	0,4	0,1	0,2
2013	341	115	456	3,0	0,4	0,1	0,2
2014	352	117	469	3,0	0,4	0,1	0,2
2015	304	147	451	2,1	0,3	0,1	0,2
2016	352	125	477	2,8	0,3	0,1	0,2
2017	289	125	414	2,3	0,3	0,1	0,2
Total	5878	2364	8242	-	-	-	-

Fontes: SIM/DASIS/SIS. População: MS/SE/DIVASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente etíolo, com causa hepática) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente etíolo e sem causa hepática) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente etíolo).

Tabela 23 – Casos com marcador anti-HCV reagentes ou HCV-RNA reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽¹⁾

UF de residência	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽²⁾		Total (99-18)
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	72740	1773	91	20110	10,6	21854	11,4	21066	11,0	24231	12,6	24124	11,9	26946	13,2	28731	13,9	25679	12,4	26167	12,6	26167	12,6	26167	12,6	359673	
Norte	2509	466	3,0	635	4,2	755	4,9	805	5,1	852	5,3	739	4,5	1475	8,7	1118	6,5	1525	8,7	1056	6,0	1182	6,6	1040	5,7	14157	
Roraima	470	172	10,8	147	9,8	78	5,2	72	4,6	78	4,9	90	5,7	110	6,4	103	5,9	644	36,4	198	11,1	210	11,6	207	11,8	2579	
Acre	831	82	11,7	163	24,0	245	35,4	233	31,8	270	36,2	141	18,6	490	63,1	290	36,7	172	21,4	119	14,6	149	18,0	99	11,4	3284	
Amazonas	445	27	0,8	76	2,3	85	2,5	109	3,1	259	7,3	210	5,8	554	14,5	423	10,9	309	7,8	277	6,9	325	8,0	319	7,8	3418	
Roraima	149	41	9,9	46	11,1	100	23,7	60	13,3	68	14,8	63	13,4	83	17,0	63	12,7	63	12,5	73	14,2	64	12,2	69	12,0	942	
Pará	293	68	0,9	107	1,5	149	2,0	263	3,5	101	1,3	166	2,1	173	2,2	160	2,0	262	3,2	302	3,6	341	4,1	274	3,2	2659	
Amapá	158	38	6,0	49	8,0	47	7,5	33	4,9	29	4,2	34	4,9	32	4,4	21	2,8	32	4,2	37	4,7	40	5,0	31	3,7	581	
Tocantins	163	38	2,8	47	3,7	51	3,9	35	2,5	47	3,4	35	2,5	33	2,2	58	3,9	43	2,8	50	3,3	53	3,4	41	2,6	694	
Nordeste	3699	794	1,5	1185	2,2	1452	2,7	1263	2,4	1754	3,3	1856	3,4	1912	3,4	1662	3,0	1654	2,9	1795	3,2	1871	3,3	2244	4,0	23141	
Maranhão	437	79	1,3	169	2,7	151	2,4	153	2,3	269	4,0	286	4,3	146	2,1	117	1,7	128	1,9	144	2,1	126	1,8	209	3,0	2414	
Piauí	31	4	0,1	7	0,2	10	0,3	19	0,6	53	1,7	57	1,8	54	1,7	41	1,3	68	2,1	54	1,7	64	2,0	71	2,2	533	
Ceará	516	68	0,8	141	1,7	159	1,9	193	2,3	161	1,9	199	2,3	284	3,2	212	2,4	247	2,8	279	3,1	206	2,3	225	2,5	2890	
Rio Grande do Norte	159	84	2,7	112	3,6	99	3,2	94	3,0	113	3,5	100	3,1	85	2,5	98	2,9	58	1,7	102	2,9	115	3,3	133	3,8	1352	
Paraíba	148	42	1,2	28	0,7	53	1,4	96	2,5	99	2,6	106	2,8	142	3,6	125	3,2	79	2,0	66	1,7	122	3,0	135	3,4	1241	
Pernambuco	861	147	1,7	172	2,0	162	1,8	99	1,1	391	4,4	347	3,9	384	4,2	351	3,8	182	1,9	210	2,2	278	2,9	207	2,2	3791	
Alagoas	301	57	1,8	61	2,0	130	4,1	61	2,0	68	2,2	77	2,4	50	1,5	63	1,9	98	2,9	116	3,5	120	3,6	120	3,6	1322	
Sergipe	273	73	3,6	72	3,6	99	4,9	65	3,1	97	4,6	94	4,5	87	4,0	53	2,4	89	4,0	85	3,8	97	4,2	116	5,1	1300	
Bahia	973	240	1,7	423	2,9	589	4,0	483	3,4	503	3,6	590	4,2	680	4,5	602	4,0	705	4,6	739	4,8	743	4,8	1028	6,9	8298	
Sudeste	43211	10642	13,2	12060	15,0	13360	16,5	12609	15,7	14310	17,7	15042	18,4	13499	16,0	12327	14,5	14229	16,6	16376	19,0	14082	16,2	13993	16,0	205740	
Minas Gerais	2650	771	3,9	775	3,9	980	4,9	905	4,6	1242	6,3	864	4,4	964	4,7	1361	6,6	1762	8,4	1948	9,3	1687	8,0	1573	7,5	17482	
Espírito Santo	1104	218	6,2	215	6,2	203	5,8	158	4,5	187	5,3	260	7,3	269	7,0	214	5,5	238	6,1	317	8,0	370	9,2	250	6,3	4003	
Rio de Janeiro	5478	934	5,9	1269	8,0	1478	9,2	1725	10,8	2221	13,8	2713	16,7	2132	13,0	1565	9,5	1978	12,0	2177	13,1	1637	9,8	1351	7,9	26658	
São Paulo	33979	8719	20,9	9801	23,9	10699	25,9	9821	23,8	10660	25,6	11205	26,7	10134	23,2	9187	20,9	10251	23,1	11934	26,7	10388	23,0	10819	23,8	157597	
Sul	19086	4383	15,9	5374	19,5	5234	18,9	5500	20,1	6367	23,1	6831	24,6	7507	26,1	7962	27,4	8689	29,7	8338	28,3	7473	25,2	7966	26,8	100710	
Paraná	3426	724	6,9	828	7,8	871	8,2	1139	10,9	1658	15,8	1364	12,9	1380	12,5	1401	12,6	1768	15,8	1690	15,0	1492	13,2	1438	12,7	19179	
Santa Catarina	4173	1035	17,1	989	16,3	1047	17,1	1058	16,9	1229	19,5	1306	20,5	1364	20,6	1352	20,1	1400	20,5	1328	19,2	1260	18,0	1257	17,8	18798	
Rio Grande do Sul	11487	2624	23,7	3557	32,8	3316	30,4	3303	30,9	3480	32,4	4161	38,6	4763	42,7	5209	46,5	5521	49,1	5320	47,1	4721	41,7	5271	46,5	62733	
Centro-Oeste	4204	886	6,6	854	6,2	1052	7,6	889	6,3	948	6,7	983	6,8	1004	6,7	1055	6,9	846	5,5	1164	7,4	1069	6,7	921	5,7	15875	
Mato Grosso do Sul	1104	166	7,1	202	8,6	276	11,7	185	7,6	250	10,1	232	9,3	230	8,9	250	9,5	107	4,0	86	3,2	215	7,9	243	8,8	3546	
Mato Grosso	226	103	3,5	137	4,6	177	5,9	133	4,4	217	7,1	230	7,4	284	8,9	255	7,9	245	7,5	218	6,6	240	7,2	195	5,7	2660	
Goiás	1906	427	7,3	345	5,9	363	6,1	365	6,1	259	4,3	319	5,2	322	5,0	380	5,8	390	5,9	449	6,7	486	7,2	352	5,1	6363	
Distrito Federal	968	190	7,8	170	6,6	236	9,1	206	8,0	222	8,5	202	7,6	168	6,0	170	6,0	104	3,6	411	13,8	128	4,2	131	4,4	3306	

Fonte: Sinan/SIS/MIS. População: MS/SE/DATA/SUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (2) Dados preliminares para 2018.

Tabela 24. – Casos com marcador anti-HCV reagentes e HCV-RNA reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽¹⁾

UF de residência	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽²⁾		Total (99-18)
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	29601	9683	51	10070	5,3	10840	5,7	10960	5,7	12484	6,5	12813	6,6	12690	6,3	12031	5,9	13902	6,8	15199	7,4	11793	5,7	12637	6,1	174703	
Norte	380	228	1,5	270	1,8	271	1,8	235	1,5	247	1,5	335	2,0	603	3,5	404	2,3	609	3,5	206	1,2	250	1,4	277	1,5	4315	
Rondônia	31	74	4,7	29	1,9	17	1,1	18	1,2	32	2,0	43	2,7	38	2,2	34	1,9	399	22,6	65	3,6	59	3,3	69	3,9	908	
Acre	231	59	8,4	141	20,7	160	23,1	134	18,3	100	13,4	76	10,0	176	22,7	85	10,8	50	6,2	27	3,3	24	2,9	4	0,5	1267	
Amazonas	5	6	0,2	18	0,5	2	0,1	11	0,3	58	1,6	116	3,2	305	8,0	184	4,7	29	0,7	17	0,4	48	1,2	139	3,4	938	
Roraima	15	6	1,4	3	0,7	10	2,4	0	0,0	0	0,0	1	0,2	3	0,6	8	1,6	15	3,0	11	2,1	10	1,9	3	0,5	85	
Pará	49	38	0,5	37	0,5	44	0,6	50	0,7	41	0,5	72	0,9	50	0,6	48	0,6	89	1,1	45	0,5	70	0,8	47	0,6	680	
Amapá	44	22	3,5	35	5,7	34	5,4	21	3,1	15	2,2	18	2,6	24	3,3	12	1,6	17	2,2	20	2,6	18	2,3	10	1,2	290	
Tocantins	5	23	1,7	7	0,5	4	0,3	1	0,1	1	0,1	9	0,6	7	0,5	33	2,2	10	0,7	21	1,4	21	1,4	5	0,3	147	
Nordeste	1056	395	0,8	555	1,0	676	1,3	635	1,2	844	1,6	896	1,7	927	1,7	791	1,4	738	1,3	999	1,8	991	1,7	1190	2,1	10693	
Maranhão	30	24	0,4	71	1,1	32	0,5	78	1,2	101	1,5	122	1,8	64	0,9	57	0,8	31	0,4	77	1,1	72	1,0	84	1,2	843	
Piauí	0	0	0,0	3	0,1	3	0,1	13	0,4	33	1,1	26	0,8	28	0,9	25	0,8	40	1,2	35	1,1	46	1,4	48	1,5	300	
Ceará	165	37	0,4	60	0,7	89	1,0	105	1,2	73	0,9	98	1,1	100	1,1	98	1,1	164	1,8	188	2,1	145	1,6	135	1,5	1457	
Rio Grande do Norte	67	43	1,4	68	2,2	48	1,5	55	1,7	48	1,5	43	1,3	39	1,2	54	1,6	32	0,9	47	1,4	66	1,9	76	2,2	686	
Paraíba	35	18	0,5	5	0,1	6	0,2	36	1,0	41	1,1	47	1,2	47	1,2	74	1,9	41	1,0	49	1,2	97	2,4	96	2,4	592	
Pernambuco	206	61	0,7	30	0,3	13	0,1	14	0,2	150	1,7	147	1,6	184	2,0	158	1,7	46	0,5	75	0,8	55	0,6	36	0,4	1175	
Alagoas	95	23	0,7	30	1,0	74	2,3	32	1,0	58	1,8	42	1,3	25	0,8	26	0,8	51	1,5	57	1,7	47	1,4	43	1,3	603	
Sergipe	148	36	1,8	39	2,0	56	2,8	52	2,5	76	3,6	80	3,8	66	3,0	38	1,7	69	3,1	70	3,1	73	3,2	78	3,4	881	
Bahia	310	153	1,1	249	1,7	355	2,4	250	1,8	264	1,9	291	2,1	374	2,5	261	1,7	264	1,7	401	2,6	390	2,5	594	4,0	4156	
Sudeste	21058	6530	8,1	6703	8,4	7339	9,1	6963	8,7	7966	9,8	8198	10,1	7294	8,6	6422	7,5	7738	9,0	9321	10,8	6903	7,9	7746	8,8	110181	
Minas Gerais	882	415	2,1	318	1,6	498	2,5	582	3,0	765	3,9	497	2,5	595	2,9	737	3,6	890	4,3	1006	4,8	786	3,7	828	3,9	8799	
Espírito Santo	228	91	2,6	82	2,4	81	2,3	56	1,6	65	1,8	121	3,4	101	2,6	68	1,8	93	2,4	113	2,8	148	3,7	94	2,4	1341	
Rio de Janeiro	1490	355	2,3	428	2,7	637	4,0	970	6,1	1268	7,9	1647	10,1	1416	8,7	1059	6,4	1074	6,5	1341	8,1	1059	6,3	920	5,4	13664	
São Paulo	18458	5669	13,6	5875	14,3	6123	14,8	5355	13,0	5868	14,1	5933	14,2	5182	11,9	4558	10,4	5681	12,8	6861	15,3	4910	10,9	5904	13,0	86377	
Sul	6306	2148	7,8	2250	8,2	2198	7,9	2760	10,1	3025	11,0	2960	10,7	3461	12,0	3949	13,6	4494	15,4	4082	13,9	3233	10,9	3098	10,4	43964	
Paraná	659	313	3,0	304	2,9	318	3,0	602	5,8	853	8,1	722	6,8	658	6,0	615	5,5	861	7,7	768	6,8	601	5,3	501	4,4	7775	
Santa Catarina	1573	649	10,7	607	10,0	622	10,2	640	10,2	793	12,6	731	11,5	688	10,4	692	10,3	778	11,4	709	10,3	676	9,7	585	8,3	9743	
Rio Grande do Sul	4074	1186	10,7	1339	12,3	1258	11,5	1518	14,2	1379	12,8	1507	14,0	2115	18,9	2642	23,6	2855	25,4	2605	23,1	1956	17,3	2012	17,8	26446	
Centro-Oeste	791	382	2,8	292	2,1	356	2,6	367	2,6	402	2,8	424	2,9	405	2,7	465	3,1	322	2,1	591	3,8	416	2,6	326	2,0	5539	
Mato Grosso do Sul	146	53	2,3	42	1,8	73	3,1	62	2,5	68	2,7	115	4,6	103	4,0	132	5,0	49	1,8	44	1,6	136	5,0	134	4,9	1157	
Mato Grosso	50	50	1,7	35	1,2	49	1,6	62	2,0	129	4,2	131	4,2	117	3,7	113	3,5	111	3,4	90	2,7	92	2,8	61	1,8	1090	
Goiás	563	173	3,0	129	2,2	90	1,5	99	1,6	87	1,4	107	1,7	121	1,9	155	2,4	133	2,0	131	2,0	127	1,9	94	1,4	2009	
Distrito Federal	32	106	4,4	86	3,4	144	5,5	144	5,6	118	4,5	71	2,7	64	2,3	65	2,3	29	1,0	326	10,9	61	2,0	37	1,2	1283	

Fonte: SINAN/SIS/MS. População: MS/SE DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(2) Dados preliminares para 2018.

Tabela 25 - Classificação dos casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Capital de residência ⁽³⁾	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total (99-18)			
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx		
Porto Alegre	2987	39,8	896	62,6	653	45,5	583	41,4	612	43,3	517	36,5	631	43,0	801	54,4	1508	102,1	1481	100,0	1348	90,8	1347	91,1	13943	91,1	13943	91,1	13943	
São Paulo	4789	16,7	1996	18,2	1947	17,6	1570	14,0	1581	14,0	1608	14,1	1355	11,5	1293	10,9	3744	31,3	4580	38,0	4436	36,6	4539	37,3	35295	37,3	35295	37,3	35295	
Curitiba	253	111	61	119	6,5	148	8,0	267	15,2	378	21,4	272	15,3	252	13,6	204	10,9	668	35,5	600	31,7	454	23,8	456	23,8	4182	4182	4182	4182	
Florianópolis	195	127	30,5	33,6	114	27,9	137	32,5	130	30,4	136	31,4	142	31,3	116	25,1	267	56,8	201	42,1	207	42,6	94	19,1	2001	2001	2001	2001	2001	
Rio Branco	217	50	15,5	41,5	144	47,1	125	37,2	94	27,5	68	19,5	147	41,2	71	19,5	142	38,3	95	25,2	107	27,9	73	18,2	1458	1458	1458	1458	1458	
Vitória	67	23	7,2	23	7,2	30	9,4	13	4,0	21	6,4	45	13,5	37	10,6	22	6,2	43	12,1	56	15,6	77	21,2	65	18,1	522	522	522	522	
Salvador	29	31	11	85	2,9	145	4,8	102	3,8	109	4,0	146	5,4	180	6,2	116	4,0	287	9,8	302	10,3	325	11,0	513	18,0	2370	2370	2370	2370	
Porto Velho	8	42	10,8	22	5,8	13	3,4	10	2,3	27	6,2	22	5,0	4,1	13	2,6	380	75,6	90	17,6	93	17,9	92	17,7	832	832	832	832	832	
Boa Vista	11	6	2,3	3	1,1	9	3,4	0	0,0	0	0,0	1	0,3	3	1,0	8	2,5	55	17,1	64	19,6	53	16,0	61	16,3	274	274	274	274	
Manaus	5	4	0,2	17	1,0	1	0,1	11	0,6	58	3,2	109	5,9	280	14,1	169	8,4	240	11,7	232	11,1	252	11,8	258	12,0	1636	1636	1636	1636	
Belo Horizonte	144	55	2,3	36	1,5	74	3,0	193	8,1	237	9,9	139	5,8	135	5,4	198	7,9	352	14,1	493	19,6	403	16,0	266	10,6	2725	2725	2725	2725	
Curitiba	18	27	4,9	20	3,7	27	4,9	33	6,0	71	12,8	43	7,7	62	10,9	66	11,5	89	15,3	67	11,4	77	13,0	60	9,9	660	660	660	660	
Campo Grande	61	19	2,4	23	3,1	51	6,8	40	5,1	34	4,3	43	5,3	43	5,2	81	9,6	45	5,3	39	4,5	85	9,7	84	9,5	648	648	648	648	
João Pessoa	27	7	1,0	2	0,3	5	0,7	33	4,6	32	4,4	34	4,6	33	4,3	49	6,3	40	5,1	34	4,2	67	8,3	74	9,2	437	437	437	437	
Rio de Janeiro	796	137	2,2	258	4,2	445	7,2	511	8,1	791	12,4	891	13,9	772	12,0	519	8,0	896	13,8	972	15,0	694	10,6	600	9,0	8282	8282	8282	8282	
Belém	31	16	1,1	16	1,1	28	1,9	22	1,6	21	1,5	42	3,0	25	1,8	18	1,3	91	6,3	119	8,2	137	9,4	131	8,8	697	697	697	697	
Araçaju	122	20	3,9	21	3,9	31	5,7	33	5,8	41	7,1	51	8,7	35	5,7	19	3,0	56	8,9	49	7,6	34	5,2	53	8,2	565	565	565	565	
Maceió	74	20	2,1	25	2,7	50	5,3	23	2,5	44	4,7	30	3,1	19	1,9	15	1,5	75	7,4	84	8,2	93	9,0	78	7,7	630	630	630	630	
Goiânia	346	85	6,9	72	5,7	38	3,0	47	3,6	47	3,6	47	3,5	36	2,6	55	3,9	90	6,3	147	10,1	179	12,2	111	7,4	1300	1300	1300	1300	
Natal	23	22	2,7	13	1,6	10	1,2	12	2,3	2,9	18	2,2	16	2,0	18	2,1	20	2,3	21	2,4	47	5,4	43	4,9	64	7,3	338	338	338	338
São Luís	19	13	1,3	57	5,8	22	2,2	49	4,8	68	6,6	83	8,0	49	4,6	35	3,3	46	4,3	72	6,6	52	4,8	73	6,7	638	638	638	638	
Teresina	0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	7	0,9	25	3,0	20	2,4	26	3,1	22	2,6	41	4,9	40	4,7	50	5,9	51	5,9	283	283	283	283	
Fortaleza	124	27	1,1	40	1,6	64	2,6	72	2,9	55	2,2	71	2,8	80	3,1	64	2,5	172	6,6	191	7,3	142	5,4	137	5,2	1239	1239	1239	1239	
Brasília	32	106	4,4	86	3,4	143	5,5	142	5,5	118	4,5	71	2,7	64	2,3	65	2,3	104	3,6	411	13,8	127	4,2	128	4,3	1597	1597	1597	1597	
Macapá	42	19	5,0	29	8,1	31	8,5	21	5,3	13	3,2	12	2,9	19	4,3	9	2,0	22	4,8	28	6,0	23	4,8	20	4,1	288	288	288	288	
Recife	80	25	1,6	17	1,1	6	0,4	5	0,3	65	4,2	60	3,9	85	5,3	60	3,7	66	4,1	64	3,9	86	5,3	65	4,0	684	684	684	684	
Palmas	0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	5	2,1	6	2,3	20	7,5	13	4,8	14	5,0	21	7,3	7	2,4	87	87	87	87	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2018.
 (4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 26 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Número de casos		Total	Razão M:F	Taxa de detecção ⁽³⁾		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
1999	120	55	175	2,2	0,1	0,1	0,1
2000	195	100	295	2,0	0,2	0,1	0,2
2001	402	188	590	2,1	0,5	0,2	0,3
2002	1242	596	1838	2,1	1,4	0,7	1,1
2003	2296	1374	3670	1,7	2,6	1,5	2,1
2004	4104	2509	6613	1,6	4,7	2,8	3,7
2005	4976	2947	7923	1,7	5,5	3,2	4,3
2006	5150	3335	8485	1,5	5,6	3,5	4,5
2007	5798	3884	9682	1,5	6,2	4,0	5,1
2008	5941	4129	10070	1,4	6,4	4,3	5,3
2009	6407	4431	10838	1,4	6,8	4,5	5,7
2010	6409	4550	10960	1,4	6,9	4,7	5,7
2011	7181	5302	12483	1,4	7,6	5,4	6,5
2012	7280	5530	12810	1,3	7,7	5,6	6,6
2013	7214	5464	12678	1,3	7,3	5,4	6,3
2014	6912	5119	12031	1,4	6,9	5,0	5,9
2015	15238	11682	26920	1,3	15,1	11,3	13,2
2016	16105	12616	28721	1,3	16,0	12,2	13,9
2017	14477	11191	25668	1,3	14,3	10,8	12,4
2018 ⁽⁴⁾	14508	11655	26163	1,2	14,4	11,3	12,6
Total	131955	96657	228612	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Taxas por sexo de 2016, 2017 e 2018, calculadas sobre a população de 2015.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 27 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Sexo/ Faixa etária	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total (99-18)
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Masculino																											
< 5 anos	78	0,4	31	0,4	33	0,4	22	0,3	37	0,5	44	0,6	41	0,6	31	0,4	45	0,6	104	1,4	106	1,4	98	1,3	96	1,3	766
05 a 09 anos	33	0,1	8	0,1	10	0,1	9	0,1	6	0,1	10	0,1	3	0,0	3	0,0	5	0,1	15	0,2	10	0,1	13	0,2	11	0,1	136
10 a 14 anos	61	0,2	18	0,2	12	0,1	13	0,2	7	0,1	9	0,1	13	0,1	11	0,1	9	0,1	25	0,3	26	0,3	21	0,2	25	0,3	250
15 a 19 anos	183	0,4	39	0,4	25	0,3	41	0,5	38	0,4	43	0,5	28	0,3	30	0,3	31	0,4	111	1,3	127	1,5	145	1,7	101	1,2	942
20 a 24 anos	587	1,1	119	1,3	91	1,0	104	1,2	100	1,2	101	1,2	85	1,0	75	0,9	75	0,9	277	3,2	302	3,5	347	4,0	320	3,7	2583
25 a 29 anos	1232	2,9	294	3,4	256	3,0	264	3,0	221	2,6	259	3,0	222	2,6	198	2,2	163	1,9	451	5,2	527	6,1	518	6,0	525	6,1	5130
30 a 34 anos	2269	4,8	482	6,6	501	6,7	512	6,6	485	6,3	546	7,0	498	6,3	433	5,0	422	4,8	886	10,0	876	9,9	806	9,1	750	8,5	9466
35 a 39 anos	3253	7,0	760	11,7	763	11,8	718	11,0	710	10,5	814	11,9	735	10,7	712	9,5	636	8,3	1442	18,3	1504	19,1	1277	16,2	1246	15,8	14570
40 a 44 anos	3489	10,7	117	1,7	1015	16,8	1075	17,6	1026	16,2	1025	16,1	960	14,9	919	13,8	911	13,5	1870	27,2	1822	26,5	1609	23,4	1631	23,7	18427
45 a 49 anos	2805	10,8	203	3,0	1023	18,8	1190	21,4	1149	20,2	1236	21,5	1279	22,1	1218	19,9	1186	19,1	2335	37,3	2319	37,0	1940	31,0	1924	30,7	20684
50 a 54 anos	2049	8,1	810	13,5	906	20,2	930	20,1	1014	21,0	1159	23,8	1235	25,1	1227	22,7	1175	21,2	2552	45,1	2622	46,3	2294	40,5	2202	38,9	20775
55 a 59 anos	1200	4,9	490	7,4	590	14,0	704	19,0	740	19,0	846	21,5	945	23,8	1001	22,9	953	21,1	2101	44,9	2293	49,0	2059	44,0	2159	46,1	16081
60 anos ou mais	1239	5,9	592	7,3	716	8,6	825	9,5	876	9,6	1089	11,8	1236	13,3	1356	13,9	1301	12,8	3069	29,0	3571	33,7	3350	31,6	3518	33,2	22738
Total	18483	5,9	5798	6,2	5941	6,4	6407	6,8	6409	6,9	7181	7,6	7280	7,7	7214	7,3	6912	6,9	15238	15,1	16105	16,0	14477	14,3	14508	14,4	131955
Feminino																											
< 5 anos	64	1,4	14	0,2	18	0,2	17	0,2	23	0,3	20	0,3	34	0,5	35	0,5	28	0,4	88	1,2	90	1,3	73	1,0	83	1,2	587
05 a 09 anos	33	0,1	6	0,1	4	0,0	6	0,1	4	0,1	3	0,0	4	0,1	10	0,1	4	0,1	12	0,2	9	0,1	10	0,1	10	0,1	115
10 a 14 anos	31	0,3	24	0,3	11	0,1	18	0,2	2	0,0	8	0,1	5	0,1	4	0,1	5	0,1	41	0,5	43	0,5	28	0,3	31	0,4	262
15 a 19 anos	131	0,6	56	0,7	31	0,4	33	0,4	32	0,4	46	0,5	35	0,4	41	0,5	39	0,5	193	2,3	204	2,4	247	2,9	215	2,6	1303
20 a 24 anos	489	1,4	141	1,6	112	1,3	139	1,6	105	1,2	96	1,1	124	1,4	90	1,1	87	1,0	360	4,3	395	4,7	434	5,1	362	4,3	2934
25 a 29 anos	891	2,9	299	3,5	273	3,1	269	3,0	248	2,9	274	3,1	217	2,5	203	2,3	170	2,0	531	6,2	488	5,7	510	6,0	507	5,9	4880
30 a 34 anos	1051	3,4	347	4,6	356	4,6	406	5,1	343	4,3	402	5,0	397	4,9	422	4,9	341	3,9	738	8,4	778	8,8	736	8,3	749	8,5	7066
35 a 39 anos	1247	3,6	365	5,3	314	4,6	358	5,2	394	5,5	458	6,4	475	6,6	413	5,4	454	5,8	990	12,4	1029	12,9	1038	13,0	1047	13,1	8582
40 a 44 anos	1389	4,5	455	7,0	441	6,8	413	6,3	415	6,2	469	7,0	483	7,1	522	7,6	430	6,2	1009	14,3	1069	15,1	1028	14,6	1031	14,6	9154
45 a 49 anos	1540	4,7	82	0,2	551	9,3	565	9,3	589	9,6	659	10,6	685	11,0	624	9,7	612	9,5	1255	19,2	1246	19,1	1070	16,4	1212	18,5	11080
50 a 54 anos	1409	5,1	515	10,7	605	12,3	661	13,0	636	12,0	808	15,1	849	15,8	829	14,4	766	13,0	1575	26,1	1647	27,3	1383	22,9	1402	23,3	13085
55 a 59 anos	1169	4,8	488	12,6	531	13,3	564	13,6	636	14,5	742	16,8	821	18,5	831	17,3	762	15,4	1575	30,8	1694	33,1	1356	26,5	1460	28,5	12629
60 anos ou mais	1653	7,0	702	7,0	882	8,5	982	9,1	1123	9,8	1317	11,4	1397	12,0	1433	11,6	1421	11,1	3315	24,8	3924	29,4	3278	24,6	3546	26,6	24973
Total	11099	3,8	3884	4,0	4129	4,3	4431	4,5	4550	4,7	5302	5,4	5530	5,6	5464	5,4	5119	5,0	11682	11,3	12616	12,2	11191	10,8	11655	11,3	96657
Total	142	4,5	45	0,3	51	0,3	40	0,3	60	0,4	64	0,5	75	0,5	66	0,4	73	0,5	194	1,3	198	1,3	173	1,2	180	1,2	1361
05 a 09 anos	66	1,4	14	0,1	14	0,1	15	0,1	10	0,1	13	0,1	7	0,0	13	0,1	9	0,1	27	0,2	19	0,1	23	0,1	21	0,1	251
10 a 14 anos	92	4,2	33	0,3	23	0,1	31	0,2	9	0,1	17	0,1	22	0,1	23	0,1	14	0,1	66	0,4	69	0,4	50	0,3	56	0,3	514
15 a 19 anos	314	9,5	95	0,6	56	0,3	74	0,4	70	0,4	89	0,5	63	0,4	71	0,4	70	0,4	304	1,8	331	1,9	392	2,3	316	1,8	2245
20 a 24 anos	1077	26,0	14	203	1,1	243	1,4	205	1,2	197	1,1	209	1,2	165	1,0	162	0,9	637	3,7	697	4,1	781	4,6	682	4,0	5518	
25 a 29 anos	2124	59,3	34	529	3,0	534	3,0	469	2,7	533	3,1	439	2,5	401	2,3	333	1,9	983	5,7	1015	5,9	1028	6,0	1032	6,0	10013	
30 a 34 anos	3321	82,9	5,6	857	5,7	918	5,9	828	5,3	948	6,0	895	5,6	855	5,0	763	4,4	1626	9,2	1654	9,4	1542	8,7	1499	8,5	16535	
35 a 39 anos	4501	112,5	8,4	1077	8,1	1076	8,0	1104	7,9	1272	9,1	1210	8,6	1127	7,5	1090	7,0	2434	15,4	2534	16,0	2316	14,6	2293	14,5	23159	
40 a 44 anos	4881	153,0	12,2	1456	11,6	1488	11,8	1441	11,1	1494	11,4	1443	10,9	1443	10,7	1341	9,8	2880	20,7	2893	20,7	2637	18,9	2662	19,1	27589	
45 a 49 anos	4346	155,2	14,0	1574	13,9	1551	15,1	1738	14,7	1895	15,9	1964	16,3	1844	14,7	1798	14,2	3596	28,1	3566	27,9	3011	23,5	3136	24,5	31775	
50 a 54 anos	3460	132,5	14,4	1511	16,0	1591	16,3	1651	16,3	1968	19,3	2086	20,2	2058	18,4	1941	17,0	4129	35,3	4269	36,5	3680	31,5	3605	30,8	32774	
55 a 59 anos	2370	92,9	13,3	1121	14,8	1268	16,2	1376	16,6	1588	19,0	1766	21,0	1833	20,0	1715	18,1	3678	37,5	3987	40,7	3416	34,9	3601	37,0	38718	
60 anos ou mais	2893	129,4	7,1	1598	8,5	1807	9,3	1999	9,7	2406	11,6	2634	12,6	2791	12,6	2722	11,8	6392	26,7	7499	31,3	6630	27,7	7064	29,5	47729	
Total	29594	96,8	5,1	10070	5,3	10840	5,7	10960	5,7	12484	6,5	12813	6,6	12690	6,3	12031	5,9	26946	13,2	28731	14,1	25679	12,6	26167	12,8	228695	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

(4) Taxas por sexo de 2016, 2017 e 2018 calculadas sobre a população de 2015.

Tabela 28 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano da notificação	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
1999	37	78,7	2	4,3	0	0,0	6	12,8	2	4,3	47	26,9	128	73,1	175	
2000	73	90,1	2	2,5	0	0,0	6	7,4	0	0,0	81	27,5	214	72,5	295	
2001	149	85,1	6	3,4	2	1,1	18	10,3	0	0,0	175	29,7	415	70,3	590	
2002	923	82,3	60	5,4	11	1,0	126	11,2	1	0,1	1121	61,0	717	39,0	1838	
2003	2168	79,1	183	6,7	21	0,8	366	13,4	2	0,1	2740	74,5	939	25,5	3679	
2004	4349	78,1	373	6,7	53	1,0	787	14,1	4	0,1	5566	84,2	1047	15,8	6613	
2005	5224	75,0	483	6,9	62	0,9	1192	17,1	6	0,1	6967	87,9	956	12,1	7923	
2006	5611	74,6	500	6,6	77	1,0	1326	17,6	5	0,1	7519	88,6	969	11,4	8488	
2007	6303	70,5	652	7,3	94	1,1	1850	20,7	38	0,4	8937	92,3	746	7,7	9683	
2008	6434	71,3	650	7,2	78	0,9	1841	20,4	17	0,2	9020	89,6	1050	10,4	10070	
2009	6748	69,0	718	7,3	65	0,7	2236	22,9	13	0,1	9780	90,2	1060	9,8	10840	
2010	6596	68,5	734	7,6	74	0,8	2223	23,1	9	0,1	9636	87,9	1324	12,1	10960	
2011	6991	66,4	892	8,5	79	0,7	2545	24,2	28	0,3	10535	84,4	1949	15,6	12484	
2012	7249	65,8	909	8,3	92	0,8	2744	24,9	22	0,2	11016	86,0	1797	14,0	12813	
2013	6995	61,2	1034	9,0	78	0,7	3299	28,9	22	0,2	11428	90,1	1262	9,9	12690	
2014	6655	63,1	929	8,8	84	0,8	2864	27,1	19	0,2	10551	87,7	1480	12,3	12031	
2015	14562	61,2	2142	9,0	199	0,8	6806	28,6	89	0,4	23798	88,3	3148	11,7	26946	
2016	15256	61,0	2265	9,0	202	0,8	7245	28,9	61	0,2	25029	87,1	3702	12,9	28731	
2017	13152	57,2	2220	9,7	200	0,9	7349	32,0	73	0,3	22994	89,5	2685	10,5	25679	
2018 ⁽³⁾	13567	58,1	2308	9,9	213	0,9	7208	30,9	60	0,3	23356	89,3	2811	10,7	26167	

Fonte: Sinais/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinais até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 29 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Escolaridade	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Masculino																														
Analfabeto	170	0,6	36	0,6	33	0,6	57	0,9	42	0,7	57	0,8	59	0,8	62	0,9	60	0,9	139	0,9	143	0,9	197	1,4	177	1,2	1232			
1ª à 4ª série incompleta	1183	312	54	402	6,8	457	71	455	71	460	64	487	6,7	458	6,3	481	7,0	1160	7,6	1169	7,3	1020	7,0	1048	7,2	9092				
4ª série completa	0	397	6,8	381	5,6	383	6,0	381	5,9	411	5,7	329	4,5	398	5,5	385	5,6	761	5,0	814	5,1	745	5,1	733	5,1	6067				
5ª à 8ª série incompleta	5265	1042	18,0	1001	17,0	985	15,4	1001	15,6	966	13,5	1025	14,1	1007	14,0	1028	14,9	2247	14,7	2237	13,9	2038	14,1	1982	13,7	21835				
Fundamental completo	0	925	16,0	738	12,4	882	13,8	882	13,8	712	11,1	686	9,6	704	9,8	642	9,3	1351	8,9	1361	8,5	1240	8,6	1237	8,5	11185				
Médio incompleto	532	463	8,0	380	6,4	379	5,9	410	6,4	361	5,0	424	5,8	400	5,5	378	5,5	814	5,3	865	5,4	862	6,0	793	5,5	11851				
Médio completo	0	804	13,9	1025	17,3	1171	18,3	1102	17,2	1153	16,1	1201	16,5	1248	17,3	1162	16,8	2497	16,4	2725	16,9	2410	16,6	2461	17,0	18959				
Superior incompleto	0	118	2,0	201	3,4	177	2,8	192	3,0	199	2,8	190	2,6	190	2,6	166	2,4	383	2,5	410	2,5	374	2,6	367	2,5	2967				
Superior completo	2434	295	5,1	410	6,9	440	6,9	409	6,4	376	5,2	436	6,0	448	6,2	344	5,0	887	5,8	1013	6,3	899	6,2	940	6,5	9331				
Ignorada	3976	1369	23,6	1367	23,0	1448	22,6	1663	25,9	2462	34,3	2381	32,7	2267	31,4	2219	32,1	4888	32,1	5255	32,6	4585	31,7	4663	32,1	38543				
Não se aplica	135	37	0,6	43	0,7	28	0,4	42	0,7	50	0,7	41	0,6	32	0,4	47	0,7	111	0,7	113	0,7	107	0,7	107	0,7	893				
Total	18485	5798	100,0	5941	100,0	6407	100,0	6409	100,0	7181	100,0	7280	100,0	7214	100,0	6912	100,0	15238	100,0	16105	100,0	14477	100,0	14508	100,0	131955				
Feminino																														
Analfabeto	271	54	1,4	69	1,7	69	1,7	69	1,6	57	1,3	72	1,3	92	1,7	78	1,5	187	1,6	207	1,6	227	2,0	203	1,7	1656				
1ª à 4ª série incompleta	992	338	8,7	349	8,5	394	8,9	431	9,5	418	7,9	427	7,7	465	8,5	427	8,3	1011	8,7	1052	8,3	877	7,8	906	7,8	8087				
4ª série completa	0	315	8,1	266	6,4	301	6,8	309	6,8	299	5,6	317	5,7	322	5,9	296	5,8	653	5,6	706	5,6	616	5,5	558	4,8	4958				
5ª à 8ª série incompleta	3137	656	16,9	634	15,4	650	14,7	625	13,7	674	12,7	750	13,6	753	13,8	635	12,4	1555	13,3	1668	13,2	1438	12,8	1322	11,3	14497				
Fundamental completo	0	534	13,7	484	11,7	573	12,9	453	10,0	469	8,8	473	8,6	436	8,0	447	8,7	1043	8,9	1035	8,2	912	8,1	920	7,9	7779				
Médio incompleto	2831	245	6,3	227	5,5	221	5,0	217	4,8	243	4,6	252	4,6	272	5,0	280	5,5	639	5,5	630	5,0	708	6,3	641	5,5	7406				
Médio completo	0	517	13,3	665	16,1	780	17,6	724	15,9	846	16,0	832	15,0	963	17,6	835	16,3	1916	16,4	2047	16,2	1947	17,4	2127	18,2	14199				
Superior incompleto	0	78	2,0	111	2,7	114	2,6	94	2,1	113	2,1	121	2,2	105	1,9	113	2,2	225	1,9	279	2,2	242	2,2	277	2,4	1872				
Superior completo	1350	204	5,3	311	7,5	302	6,8	302	6,6	339	6,4	312	5,6	338	6,2	289	5,6	663	5,7	740	5,9	662	5,9	858	7,4	6670				
Ignorada	2413	927	23,9	992	24,0	1007	22,7	1312	28,8	1808	34,1	1940	35,1	1679	30,7	1691	33,0	3690	31,6	4156	32,9	3484	31,1	3753	32,2	28852				
Não se aplica	110	16	0,4	21	0,5	20	0,5	26	0,6	23	0,4	34	0,6	39	0,7	28	0,5	100	0,9	96	0,8	78	0,7	90	0,8	681				
Total	11104	3884	100,0	4129	100,0	4431	100,0	4550	100,0	5302	100,0	5530	100,0	5464	100,0	5119	100,0	11682	100,0	12616	100,0	11191	100,0	11655	100,0	96657				
Total																														
Analfabeto	441	90	0,9	102	1,0	126	1,2	99	0,9	127	1,0	131	1,0	155	1,2	138	1,1	326	1,2	350	1,2	424	1,7	380	1,5	2889				
1ª à 4ª série incompleta	2175	650	6,7	751	7,5	851	7,9	886	8,1	878	7,0	914	7,1	923	7,3	908	7,5	2171	8,1	2222	7,7	1897	7,4	1954	7,5	17180				
4ª série completa	0	712	7,4	596	5,9	684	6,3	690	6,3	710	5,7	646	5,0	720	5,7	681	5,7	1414	5,2	1520	5,3	1361	5,3	1291	4,9	11025				
5ª à 8ª série incompleta	8403	1698	17,5	1646	16,3	1635	15,1	1626	14,8	1641	13,1	1775	13,9	1760	13,9	1663	13,8	3802	14,1	3905	13,6	3476	13,5	3304	12,6	36334				
Fundamental completo	0	1459	15,1	1222	12,1	1455	13,4	1165	10,6	1155	9,3	1181	9,2	1140	9,0	1089	9,1	2394	8,9	2396	8,3	2152	8,4	2157	8,2	18965				
Médio incompleto	8154	708	7,3	607	6,0	600	5,5	627	5,7	604	4,8	676	5,3	672	5,3	658	5,5	1453	5,4	1495	5,2	1570	6,1	1434	5,5	19258				
Médio completo	0	1321	13,6	1690	16,8	1951	18,0	1826	16,7	1999	16,0	2033	15,9	2211	17,4	1997	16,6	4413	16,4	4772	16,6	4357	17,0	4588	17,5	33158				
Superior incompleto	0	196	2,0	312	3,1	291	2,7	286	2,6	312	2,5	311	2,4	295	2,3	279	2,3	608	2,3	689	2,4	616	2,4	644	2,5	4839				
Superior completo	3784	499	5,2	721	7,2	742	6,8	711	6,5	715	5,7	748	5,8	786	6,2	633	5,3	1550	5,8	1753	6,1	1561	6,1	1798	6,9	16001				
Ignorada	6399	2297	23,7	2359	23,4	2456	22,7	2976	27,2	4270	34,2	4323	33,7	3957	31,2	3910	32,5	8602	31,9	9418	32,8	8078	31,5	8419	32,2	67464				
Não se aplica	245	53	0,5	64	0,6	49	0,5	68	0,6	73	0,6	75	0,6	71	0,6	75	0,6	213	0,8	211	0,7	187	0,7	198	0,8	1582				
Total	29601	9683	100,0	10070	100,0	10840	100,0	10960	100,0	12484	100,0	12813	100,0	12690	100,0	12031	100,0	26946	100,0	28731	100,0	25679	100,0	26167	100,0	228695				

Fonte: Sinais/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes, a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinais até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 30 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2018^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< 5 anos	101	7,4	953	70,0	3	0,2	49	3,6	255	18,7	1361	100,0
05 a 09 anos	34	13,5	179	71,3	0	0,0	5	2,0	33	13,1	251	100,0
10 a 14 anos	41	8,0	338	65,8	0	0,0	17	3,3	118	23,0	514	100,0
15 a 19 anos	65	2,9	1411	62,9	2	0,1	74	3,3	693	30,9	2245	100,0
20 a 24 anos	203	3,7	3774	68,4	3	0,1	182	3,3	1356	24,6	5518	100,0
25 a 29 anos	313	3,1	7790	77,8	11	0,1	251	2,5	1648	16,5	10013	100,0
30 a 34 anos	483	2,9	13563	82,0	17	0,1	382	2,3	2090	12,6	16535	100,0
35 a 39 anos	642	2,8	19289	83,3	34	0,1	550	2,4	2644	11,4	23159	100,0
40 a 44 anos	740	2,7	23248	84,3	39	0,1	627	2,3	2935	10,6	27589	100,0
45 a 49 anos	847	2,7	26986	84,9	56	0,2	708	2,2	3178	10,0	31775	100,0
50 a 54 anos	894	2,7	27961	84,0	65	0,2	814	2,4	3540	10,6	33274	100,0
55 a 59 anos	855	3,0	23656	82,4	56	0,2	881	3,1	3270	11,4	28718	100,0
60 anos ou mais	1429	3,0	37901	79,4	96	0,2	1923	4,0	6380	13,4	47729	100,0
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	100,0
Total	6647	2,9	187063	81,8	382	0,2	6463	2,8	28140	12,3	228695	100,0

Fonte: Sinan/SMS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.
 (4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 31 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Provável fonte/ mecanismo de infecção	99-06		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sexual	2851	87,2	90	9,0	790	7,8	942	8,7	1061	9,7	1072	8,6	990	7,7	990	7,8	1032	8,6	2458	9,1	2543	8,9	2411	9,4	2335	8,9	20347	8,9
Transfusional	5478	119,9	124	12,4	1427	14,2	1440	13,3	1552	14,2	1559	12,3	1520	11,9	1526	12,0	1355	11,3	1954	7,3	2249	7,8	1772	6,9	1780	6,8	24791	10,8
Uso de drogas	5351	185,8	19,2	16,29	16,2	17,77	16,4	16,70	15,2	18,24	14,6	17,12	13,4	18,07	14,2	17,63	14,7	26,76	9,9	26,17	9,1	21,04	8,2	20,79	7,9	28867	12,6	
Transmissão vertical	96	4,4	0,5	3,3	0,3	3,7	0,3	3,7	2,0	0,2	4,1	0,3	2,3	0,2	2,9	0,2	3,6	0,3	7,2	0,3	5,5	0,2	5,5	0,2	6,5	0,2	6,06	0,3
Acidente de trabalho	217	5,5	0,6	5,2	0,5	6,4	0,6	6,5	6,5	0,6	6,7	0,5	6,8	0,5	4,2	0,3	5,1	0,4	9,5	0,4	9,2	0,3	8,1	0,3	10,1	0,4	10,50	0,5
Hemodiálise	0	9,4	1,0	6,0	6,0	7,6	0,7	5,1	5,1	0,5	9,8	0,8	7,6	0,6	5,9	0,5	5,5	0,5	12,5	0,5	15,6	0,5	10,8	0,4	14,3	0,5	11,01	0,5
Domiciliar	106	3,1	0,3	2,8	2,8	4,5	0,4	5,7	5,7	0,5	6,9	0,6	5,7	0,4	5,8	0,5	4,4	0,4	1,8	0,4	1,30	0,5	9,7	0,4	15,1	0,6	9,91	0,4
Outros ⁽⁴⁾	3754	141,9	14,7	12,13	12,0	13,53	12,5	13,60	12,4	14,50	11,6	16,05	12,5	15,58	12,1	14,26	11,9	25,11	9,3	25,97	9,0	23,68	9,2	24,11	9,2	25,005	10,9	
Ignorado/Em branco	11748	411,1	42,5	48,38	48,0	51,06	47,1	51,24	46,8	63,24	50,7	67,62	52,8	66,41	52,3	62,69	52,1	16,937	62,9	18,292	63,7	16,683	65,0	17,102	65,4	12,5937	55,1	
Total	29601	968,3	100,0	100,0	100,0	108,40	100,0	109,60	100,0	109,60	100,0	128,13	100,0	100,0	126,90	100,0	120,31	100,0	269,46	100,0	28,731	100,0	25,679	100,0	26,167	100,0	228,695	100,0

Fonte: Sinan/SMS/MS.
 Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.
 (2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.
 (3) Dados preliminares para 2018.
 (4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 32 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de notificação. Brasil, 2007-2018⁽²⁾

HIV/aids	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽³⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sim	1356	14,0	1213	12,0	1098	10,1	1191	10,9	1223	9,8	1078	8,4	982	7,7	1056	8,8	2370	8,8	2634	9,2	2026	7,9	1830	7,0	18057	91
Não	6692	69,1	7350	73,0	7981	73,6	7884	71,9	8923	71,5	9323	74,3	9618	75,8	9177	76,3	19929	74,0	21451	74,7	20003	77,9	20716	79,2	149247	75,0
Ignorado	1635	16,9	1507	15,0	1761	16,2	1885	17,2	2338	18,7	2212	17,3	2090	16,5	1798	14,9	4647	17,2	4646	16,2	3650	14,2	3621	13,8	31790	16,0
Total	9683	100,0	10070	100,0	10840	100,0	10960	100,0	12484	100,0	12813	100,0	12690	100,0	12031	100,0	26946	100,0	28731	100,0	25679	100,0	26167	100,0	199094	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 33 - Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ coinfectados com o HIV (número e proporção⁽²⁾) segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2007-2018⁽³⁾

Região de residência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018 ⁽⁴⁾		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Brasil	1356	14,0	1213	12,0	1098	10,1	1191	10,9	1223	9,8	1078	8,4	982	7,7	1056	8,8	2370	8,8	2634	9,2	2026	7,9	1830	7,0	18057	91
Norte	3	1,3	11	4,1	5	1,8	4	1,7	6	2,4	7	2,1	18	3,0	15	3,7	44	2,9	31	2,9	33	2,8	37	3,6	214	2,9
Nordeste	12	3,0	17	3,1	33	4,9	26	4,1	26	3,1	15	1,7	24	2,6	29	3,7	64	3,9	103	5,7	89	4,8	102	4,5	540	4,1
Sudeste	918	14,1	804	12,0	704	9,6	682	9,8	766	9,6	652	8,0	471	6,5	450	7,0	1162	8,2	1437	8,8	1037	7,4	887	6,3	9970	8,6
Sul	394	18,3	355	15,8	323	14,7	449	16,3	402	13,3	365	12,3	441	12,7	528	13,4	1038	11,9	984	11,8	772	10,3	746	9,4	6797	12,3
Centro-Oeste	29	7,6	26	8,9	33	9,3	30	8,2	23	5,7	39	9,2	28	6,9	34	7,3	62	7,3	79	6,8	95	8,9	58	6,3	536	7,6

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2018.

(4) Dados preliminares para 2018.

Tabela 34. - Óbitos por hepatite C⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo UF, região de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2017

UF de residência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Brasil	7364	1,0	1898	1,0	1879	1,0	1967	1,0	2012	1,0	2032	1,0	2013	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	28823
Norte	302	0,4	68	0,4	74	0,5	89	0,6	120	0,7	119	0,7	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	1377
Roraima	5	0,0	1	0,2	2	0,5	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,4	4	0,8	7	1,4	0	0,0	2	0,4	25
Pará	135	0,5	21	0,3	27	0,4	48	0,6	43	0,6	42	0,5	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	540
Amapá	6	0,0	3	0,5	1	0,2	4	0,6	1	0,1	4	0,6	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	30
Tocantins	6	1	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	29
Nordeste	802	1,0	199	0,4	197	0,4	184	0,3	223	0,4	224	0,4	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	3099
Maranhão	71	0,3	17	0,3	22	0,3	12	0,2	21	0,3	23	0,3	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,4	13	0,2	304
Piauí	30	0,3	4	0,1	5	0,2	6	0,2	12	0,4	12	0,4	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	129
Ceará	62	0,2	17	0,2	16	0,2	19	0,2	25	0,3	29	0,3	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	275
Rio Grande do Norte	52	0,1	12	0,4	9	0,3	9	0,3	18	0,6	13	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	177
Paraíba	51	0,1	12	0,3	14	0,4	17	0,5	15	0,4	8	0,2	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	183
Pernambuco	280	0,8	59	0,7	50	0,6	45	0,5	79	0,9	52	0,6	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	899
Alagoas	59	0,2	7	0,2	14	0,4	16	0,5	7	0,2	16	0,5	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,2	180
Sergipe	20	0,3	9	0,5	7	0,3	6	0,3	3	0,1	6	0,3	5	0,2	12	0,5	5	0,2	9	0,4	8	0,3	97
Bahia	177	0,4	62	0,4	60	0,4	54	0,4	43	0,3	65	0,5	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	855
Sudeste	4215	1,0	1124	1,4	1084	1,3	1174	1,5	1129	1,4	1056	1,3	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	16289
Minas Gerais	337	0,4	103	0,5	82	0,4	91	0,5	110	0,6	88	0,4	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	1441
Espírito Santo	90	0,6	22	0,6	18	0,5	28	0,8	30	0,8	23	0,6	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,4	361
Rio de Janeiro	1179	2,7	297	1,9	263	1,6	289	1,8	284	1,8	272	1,7	257	1,6	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	4175
São Paulo	2609	7,2	702	1,7	721	1,7	766	1,9	705	1,7	673	1,6	732	1,7	681	1,5	728	1,6	682	1,5	590	1,3	10312
Sul	1781	3,7	434	1,6	436	1,6	455	1,7	441	1,6	535	1,9	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	6830
Paraná	324	0,6	75	0,7	69	0,6	75	0,7	70	0,7	111	1,0	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	1232
Santa Catarina	185	0,8	60	1,0	68	1,1	71	1,1	49	0,8	65	1,0	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	818
Rio Grande do Sul	1272	2,4	299	2,8	299	2,7	309	2,9	322	3,0	359	3,3	328	2,9	333	3,0	310	2,8	364	3,2	314	2,8	4780
Centro-Oeste	264	0,4	73	0,5	88	0,6	65	0,5	99	0,7	98	0,7	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	1228
Mato Grosso do Sul	43	0,6	13	0,6	17	0,7	10	0,4	26	1,0	18	0,7	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	253
Mato Grosso	43	0,3	12	0,4	14	0,5	14	0,5	8	0,3	14	0,4	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	189
Goiás	106	0,5	28	0,5	43	0,7	30	0,5	46	0,8	47	0,8	47	0,8	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	553
Distrito Federal	72	0,4	20	0,8	14	0,5	11	0,4	19	0,7	19	0,7	20	0,7	12	0,4	10	0,3	16	0,5	11	0,4	233

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DASIS em <www.dasiss.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.

Nota: (1) Óbito por hepatite C, causa básica B171 (hepatite aguda C) ou B182 (hepatite viral crônica C).

Tabela 35 - Óbitos por hepatite C⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2017

Ano do óbito	Número de casos		Total	Coeficiente de mortalidade		Razão M:F	Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		
2000	204	136	340	0,2	0,2	1,5	0,2
2001	279	206	485	0,3	0,2	1,4	0,3
2002	541	384	925	0,6	0,4	1,4	0,5
2003	627	437	1065	0,7	0,5	1,4	0,6
2004	802	509	1312	0,9	0,6	1,6	0,7
2005	900	631	1531	1,0	0,7	1,4	0,8
2006	1039	667	1706	1,1	0,7	1,6	0,9
2007	1138	662	1800	1,2	0,7	1,7	1,0
2008	1198	700	1898	1,3	0,7	1,7	1,0
2009	1165	714	1879	1,2	0,7	1,6	1,0
2010	1149	818	1967	1,2	0,8	1,4	1,0
2011	1218	794	2012	1,3	0,8	1,5	1,0
2012	1242	789	2032	1,3	0,8	1,6	1,0
2013	1220	793	2013	1,3	0,8	1,5	1,0
2014	1266	820	2087	1,3	0,8	1,5	1,0
2015	1205	823	2028	1,2	0,8	1,5	1,0
2016	1232	791	2023	1,2	0,8	1,6	1,0
2017	1031	688	1720	1,0	0,7	1,5	0,8
Total	17456	11362	28823	-	-	-	-

Fontes: SIM/DASIS/MS. População: IGT/SE/DIVASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 28/05/2019.
 Nota: (1) Óbito por hepatite C, causa básica B17.1 (hepatite aguda C) ou B18.2 (hepatite viral crônica C).

Tabela 36 – Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

UF de residência	99-06	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽³⁾	Total
Brasil	844	210	220	299	294	391	308	369	360	250	132	162	145	3984
Norte	669	146	149	236	238	314	222	291	292	172	61	89	104	2983
Roraima	29	8	3	4	3	8	6	3	2	0	0	0	3	69
Pará	9	16	5	2	3	5	3	4	6	3	1	2	4	63
Amapá	3	0	0	0	0	0	4	0	2	0	1	3	1	14
Tocantins	1	1	1	2	0	2	0	1	2	0	0	1	1	12
Nordeste	42	17	17	22	9	17	14	12	17	19	8	15	10	219
Maranhão	5	1	1	1	2	6	8	1	2	4	2	4	0	37
Piauí	0	1	2	3	0	1	0	1	0	2	2	0	2	14
Ceará	7	0	1	3	4	2	1	1	0	0	0	1	3	23
Rio Grande do Norte	1	1	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	1	8
Paraíba	5	3	2	0	0	0	1	1	2	0	0	1	0	15
Pernambuco	9	5	7	2	0	2	1	4	6	7	2	4	2	51
Alagoas	7	3	0	1	0	1	0	0	3	1	0	2	0	18
Sergipe	2	0	1	1	0	1	0	2	1	0	0	0	1	9
Bahia	6	3	3	9	2	2	3	2	3	5	2	3	1	44
Sudeste	76	19	33	20	22	29	40	31	29	34	35	30	12	410
Minas Gerais	19	4	7	7	7	6	5	6	5	6	6	7	3	88
Espírito Santo	10	1	1	1	1	1	4	2	3	6	3	1	0	34
Rio de Janeiro	9	1	4	3	4	8	7	5	5	5	5	3	1	60
São Paulo	38	13	21	9	10	14	24	18	16	17	21	19	8	228
Sul	42	12	13	11	16	20	21	18	17	17	20	16	13	236
Paraná	21	4	6	3	9	10	13	10	6	9	7	3	5	106
Santa Catarina	9	4	3	4	4	4	6	3	6	4	9	5	6	67
Rio Grande do Sul	12	4	4	4	3	6	2	5	5	4	4	8	2	63
Centro-Oeste	14	16	8	10	9	11	11	17	5	8	8	12	6	135
Mato Grosso do Sul	2	3	2	2	0	2	2	2	1	0	0	1	1	18
Mato Grosso	4	5	4	3	6	7	6	9	1	1	4	4	3	57
Goiás	6	6	1	5	2	2	2	4	2	6	3	3	2	44
Distrito Federal	2	2	1	0	1	0	1	2	1	1	1	4	0	16
UF ignorada	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Sisan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos negativos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sisan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 37 - Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo UF e região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Ano de notificação	Número de casos			Total	Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado		
1999	5	3	0	8	2,0
2000	36	18	0	54	2,0
2001	27	14	0	41	1,9
2002	67	39	0	106	1,7
2003	102	59	0	161	1,7
2004	78	56	0	134	1,4
2005	102	67	0	169	1,5
2006	104	67	0	171	1,6
2007	127	83	0	210	1,5
2008	123	97	0	220	1,3
2009	188	111	0	299	1,7
2010	172	122	0	294	1,4
2011	214	177	0	391	1,2
2012	168	140	0	308	1,2
2013	196	172	1	369	1,1
2014	197	163	0	360	1,2
2015	135	115	0	250	1,2
2016	77	55	0	132	1,4
2017	97	65	0	162	1,5
2018 ⁽³⁾	85	60	0	145	1,4
Total	2300	1683	1	3984	1,4

Fonte: Sisan/SVS/MS.

Nota: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBsAg e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sisan até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 38 - Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo faixa etária por ano de notificação. Brasil, 1999-2018⁽²⁾

Faixa etária	99-06	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽³⁾	Total	%
< 5 anos	23	10	7	3	4	2	2	5	5	4	0	3	0	68	1,7
05 a 09 anos	35	11	5	8	3	2	3	2	2	1	0	0	1	73	1,8
10 a 14 anos	42	16	9	12	8	11	6	6	5	1	0	2	0	118	3,0
15 a 19 anos	82	18	8	21	16	33	10	18	16	13	5	3	4	247	6,2
20 a 24 anos	126	24	29	50	53	51	36	40	37	17	10	16	8	497	12,5
25 a 29 anos	107	28	44	35	47	47	50	43	52	36	11	12	12	524	13,2
30 a 34 anos	98	22	28	38	48	52	37	58	49	34	15	15	18	512	12,9
35 a 39 anos	109	14	30	43	28	51	38	45	40	38	22	28	19	505	12,7
40 a 44 anos	71	19	17	33	26	51	41	43	33	26	17	23	21	421	10,6
45 a 49 anos	60	23	14	20	22	38	37	36	38	25	15	15	18	361	9,1
50 a 54 anos	55	13	12	19	13	21	16	25	27	20	15	16	17	269	6,8
55 a 59 anos	17	5	7	6	16	16	15	28	17	15	11	12	9	174	4,4
60 anos ou mais	19	7	10	11	10	16	17	20	39	20	11	17	18	215	5,4
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	844	210	220	299	294	391	308	369	360	250	132	162	145	3984	100,0

Fonte: Sinais/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBeAg ou anti-HBe-IgM ou HBeAg e anti-HBe total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinais até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 39 - Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo raça/cor por sexo. Brasil, 1999-2018^(2,3)

Raça/cor	Masculino			Feminino			Ignorado			Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Branca	384	16,7	297	17,6	0	0,0	681	17,1				
Preta	107	4,7	88	5,2	0	0,0	195	4,9				
Amarela	33	1,4	25	1,5	0	0,0	58	1,5				
Parda	1317	57,3	929	55,2	0	0,0	2246	56,4				
Indígena	163	7,1	116	6,9	0	0,0	279	7,0				
Ignorado	296	12,9	228	13,5	1	100,0	525	13,2				
Total	2300	100,0	1683	100,0	1	100,0	3984	100,0				

Fonte: SiraSI/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg e anti-HBc IgM ou HBsAg e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no SiraSI até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Tabela 40 - Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 1999-2018^(2,3)

Forma clínica	nº	%
Aguda	765	19,2
Crônica	2999	75,3
Fulminante	18	0,5
Subtotal	3782	94,9
Inconclusivo	21	0,5
Ignorado/Em branco	181	4,5
Total	3984	100,0

Fonte: SiraSI/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg e anti-HBc IgM ou HBsAg e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no SiraSI até 31 de dezembro de 2018.

(3) Dados preliminares para 2018.

Anexo A

Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais do Sinan

1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados os seguintes procedimentos para a unificação dos bancos de dados:

- 1.1. Gestante – conversão das categorias da versão NET para Windows: às categorias 1^o, 2^o e 3^o trimestres de gestação e idade gestacional ignorada, foi atribuída a categoria 1 (sim); a categoria 5 (não) passou para 2 (não); e mantiveram-se as categorias 6 (não se aplica) e 9 (ignorado).
- 1.2. Escolaridade – conversão das categorias da versão Windows para NET: na versão Windows, a variável que representa a escolaridade está categorizada segundo os anos de estudo, enquanto que, na versão NET, esta é categorizada de acordo com a série escolar. Aplicou-se a seguinte adaptação: a categoria 1 (nenhuma) mudou para 0 (analfabeto); a categoria 2 (1 a 3 anos) mudou para 1 (1^a à 4^a série incompleta); a 4 (8 a 11 anos) mudou para 5 (médio completo); a 5 (12 anos e mais) mudou para 8 (superior completo); a 6 (não se aplica) mudou para 10 (não se aplica); e as categorias 3 (4 a 7 anos ou 5^a à 8^a série incompleta) e 9 (ignorado) permaneceram inalteradas.
- 1.3. Classificação final – conversão das categorias da versão Windows para NET: as categorias 1 e 4, referentes à confirmação clínico-laboratorial e laboratorial, respectivamente, foram agrupadas sob a classificação 1 (confirmação laboratorial); a categoria 5 (inconclusivo) mudou para 8 (inconclusivo); e mantiveram-se os valores 2 e 3, referentes à confirmação clínico-epidemiológica e descartado, respectivamente.
- 1.4. Forma clínica – conversão das categorias da versão Windows para NET: as categorias 2, 4 e 5, referentes à forma crônica, portador assintomático e infecção assintomática, foram agrupadas sob a categoria 2 (forma crônica/portador assintomático); a categoria 8, apesar de não estar na ficha de investigação epidemiológica, aparece quando se realiza a tabulação de dados, tendo sido redefinida para 9 (ignorado).
- 1.5. Classificação etiológica – conversão das categorias da versão Windows para NET: a categoria 1 (vírus B) mudou para 02; a 2 (vírus C) mudou para 03; a 3 (vírus B e C) mudou para 06; a 4 (vírus B e D) mudou para 04; a categoria 5 (outras hepatites virais) para 50; a 6 (vírus A) para 01; a 7 (vírus A/B ou A/C) mudou para 50 (outras hepatites virais); a 8 (vírus E) mudou para 05; e as categorias 9 (ignorado – versão Windows) e 09 (não se aplica – versão NET) foram reunidas na categoria 99 (ignorado).
- 1.6. Provável fonte/mecanismo de infecção – adequação das categorias da versão Windows para NET: as categorias 1 (sexual), 2 (transfusional), 3 (uso de drogas injetáveis), 4 (vertical), 5 (acidente de trabalho), 7 (domiciliar) e 8 (tratamento cirúrgico/dentário) foram mantidas; a categoria 6, referente à categoria outro, mudou para 12; a categoria 9, referente à categoria ignorado, mudou para 99. Na versão NET, as categorias tratamento cirúrgico e tratamento dentário estão separadas, e na versão Windows, juntas em uma mesma categoria; sendo assim, as duas foram agrupadas. Para as hepatites B e C, a provável fonte/mecanismo de infecção, tratamento cirúrgico/dentário, e pessoa/pessoa foram incluídas na categoria outros, enquanto que a fonte alimento/água contaminada foi incluída na categoria ignorado.

2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada hepatite viral, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2014. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

- 2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico

anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A.

2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc, IgM ou HBeAg. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.

2.3. Casos confirmados de hepatite C

2.3.1. Até 2014 – casos que apresentaram marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.

2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.

2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

Uma vez definidos os casos de hepatites virais, procedeu-se ao ajuste da forma clínica e classificação etiológica para a hepatite A. Os registros confirmados que não estavam classificados como hepatite fulminante foram reclassificados como forma aguda. Os demais registros foram mantidos em suas respectivas categorias.

Para a classificação final, os registros que atendiam aos critérios com base no marcador sorológico e que não estavam devidamente classificados como laboratoriais foram reclassificados como tais.

3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

3.1. Ano de notificação: extraído pela data de notificação.

3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento.

Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, a informação da idade presente na ficha foi considerada.

3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.

3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.

4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.

4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:

4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

5. Retirada de duplicidades

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram separadas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos *softwares* RecLink III e SPSS®, foi aplicado em cada hepatite viral e em cada plataforma do Sinan (Windows e NET), totalizando oito bases de dados distintas. Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo e município de residência. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em seis passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo e município de residência;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo e município de residência.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

a) Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).

b) Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).

c) Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de cada hepatite nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET para cada uma das etiologias. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 10 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.

■ Anexo B

Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS



Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,
do HIV/Aids e das Hepatites Virais
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para “definição de casos” elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consoante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

2. ORIENTAÇÕES

2.1. Das definições de casos

2.1.1. HEPATITE A

Caso confirmado de hepatite A:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

1 Conforme publicada em: <http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Nota_Informativa_Hepatites_Virais.pdf>

2.1.2 HEPATITE B

Caso confirmado de hepatite B:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:
 - HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - anti-HBc IgM reagente;
 - HBV-DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

2.1.3 HEPATITE C

Caso confirmado de hepatite C:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes **ou** exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
 - anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

2.1.4 HEPATITE D

Caso confirmado de hepatite D:

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:
 - anti-HDV total reagente;
 - HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

2.1.5 HEPATITE E

Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:
 - anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;
 - HEV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de **notificação/investigação de hepatites virais**, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo “Observações”, exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério “óbito”. Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo “Observações” exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO_E

Anexo C

TABELA DE INDICADORES

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	Número de casos confirmados de hepatite A, em um determinado ano de notificação e local de residência ----- População total no mesmo ano, residente no mesmo local	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B	Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de notificação e local de residência ----- População total no mesmo ano, residente no mesmo local	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVS/MS
Percentual de coinfeção de hepatite B com HIV	Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite C	Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de notificação e local de residência ----- População total no mesmo ano, residente no mesmo local	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE

TABELA DE INDICADORES

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Percentual de coinfeção de hepatite C com HIV	Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade de hepatite A	Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade de hepatite B	Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade de hepatite C	Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Razão de sexos	Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência ----- Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e local de residência	Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVS/MS

TABELA DE INDICADORES

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Distribuição percentual por escolaridade	Número total de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de hepatites virais no mesmo ano de notificação e local de residência	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVS/MS
Distribuição percentual por faixas etárias	Número de casos por hepatites virais (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVS/MS, IBGE



Ministério da
Saúde

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: A4 - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Supremo Couchê Fosco 320 g

Fonte: Família Fira Sans

Encadernação: Lombada quadrada

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: A4 - pg

Cor: 4/4

Papel: couche fosco 90 g/m²

Fonte: Fira Sans

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

